DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1938

N. 13.273
ANNO XXXVII

A constituição do novo gabinete austriaco causa apprehensões á Europa

Os japonezes em uma offensiva triumphal approximam-se da ferrovia do occidente

Os chinezes retiram-se lentamente ao longo da estrada, ante a avançada nipponica, cortando os trilhos, destruindo as pontes, abrindo represas e diques dos canaes e provocando inundações, difficultando assim a investida invasora

Shanghai, 15 (Por Lloyd Lehrbas, correspondente da Associated Press) — A vanguarda do Exercito japonez, numa offensiva triumphal através do centro da China, collocou-se á distancia de dezeseis kilometros da linha central do systema ferroviario de Lunghai, que representa actualmente o principal objectivo das forças nipponicas, empenhadas em estabelecer uma continuidade entre as suas conquistas no norte do paiz e no valle do rio Yangtzé. Essa avançada, annunciada pelos despachos recebidos pelas autoridades militares nipponicas teria sido resultado de uma offensiva fulminante contra as posições chinezas dispersas por essa vasta região.

Dizem mais esses mesmos despachos que a patrulha avançada dos japonezes estaria localizada na margem septentrional do rio Amarello, em frente a Kaifeng, que é um ponto do systema ferroviario de Lunghai, distante da costa oriental da China cerca de quatrocentos kilometros.

As columnas nipponicas do norte e do sul lutam por atravessar a ferrovia, o que lhes permittirá "engarrafar" um poderoso exercito chinez de quatrocentos mil homens, approximadamente, que se encontra no já celebre "corredor" de Lunghai.

Precisamente a captura de Kaifeng teria o effeito de cortar as communicações ferroviarias abrindo aos japonezes um caminho para a marcha sobre Hankao, a capital provisoria da China.

A força japoneza que ataca Sinsiang está presentemente, segundo os informes de fonte nipponica a uma distancia approximada de sessenta e quatro kilometros para o norte de Chengchao. Os chinezes retiram-se lentamente ao longo da ferrovia, ante a avançada japoneza, cortando os trilhos, destruindo as pontes, abrindo represas e diques dos canaes e provocando, por esta fórma, a inundação de vastas campinas, o que difficultará sobremaneira os movimentos de tropas japonezas em toda a região.

Informações de fonte chineza levam a crer que, em face dos revezes soffridos pelas forças do generalissimo Chiang Kai-Shek na zona de Pingham, os chinezes abandonarão possivelmente a pequena resistencia que vêm oppondo ás tropas invasoras, deixando tanto Suchao como Hankao e tratarão de organizar os derradeiros obstaculos ao inimigo nas cinco provincias meridionaes, mais immunes, por emquanto, aos ataques nipponicos. Essas cinco provincias são as de Kweichao, Yunnan, Hunan, Kwangsi e Kwantung.

Entre os circulos militares estrangeiros mais autorizados é voz corrente, hoje, que o governo chinez se transportará para o sul caso Hankao capitule. Até aqui o generalissimo Chiang Kai-Shek tem manifestado certa opposição a qualquer contacto mais immediato com o sul, devido á sua impopularidade entre os chefes militares cantonezes, impopularidade essa que ameaçou deflagrar uma guerra civil, quando ainda recentemente as provincias de Kwantung e Kwangsi desafiaram a autoridade e as ambições do generalissimo.

Todavia nem todas as noticias recebidas são absolutamente favoraveis aos japonezes. Ainda hoje constava de fonte autorizada que os communistas chinezes teriam obtido uma victoria decisiva nas proximidades de Paotingfu, a uma distancia de cento e quarenta e quatro kilometros ao sul de Peiping, tendo capturado mesmo duas cidades nessa região. E' certo que os despachos recebidos pelo commando militar nipponico apresentam exactamente o revéz dessa situação, de modo que não é possivel por emquanto conhecerem-se as condições de que se reveste a luta nesse sector. Taes despachos dizem que em uma renhida batalha que se travou na região foi completamente dizimado um contingente de cerca de oito mil chinezes "vermelhos".

A existencia de bandos armados que não pertencem a nenhuma das duas facções em luta e realizam actos de puro banditismo é reconhecida tanto pelos japonezes como pelos chinezes e frequentes são as lutas travadas entre um desses grupos e as forças armadas chinezas ou nipponicas que se processam parallelamente ás do conflicto internacional.

E' significativo que tanto os japonezes como os proprios "vermelhos" lutam por dominar esse banditismo afim de que seja instituido um governo estavel na provincia de Hopei, presentemente o centro de grande anarchia e illegalidade.

As tropas japonezas que se acham dispostas ao longo das estradas de ferro de Pingham e de Tsinpu entraram em accordo com o governo provisorio de Peiping, organizado como se sabe sob a orientação nipponica, organizando presentemente escoltas que acompanham as autoridades que se dirigem ás zonas mais infestadas pelos bandidos afim de negociarem com os chefes de bando pedindo a sua rendição e ameaçando fazer uso da força, em caso de recusa. Consta que é consideravel o numero de grupos irregulares que se renderam. Noticias dessa ordem são transmittidas frequentemente como victorias dos japonezes sobre os chinezes, quando na verdade se tratam de triumphos contra grupos independentes que não apoiam nenhuma das situações e que se dedicam unicamente á pilhagem.

E' digno de nota o facto de os chinezes tambem terem tido constantes choques armados com os bandidos e tentam neste momento reforçar a autoridade de varios chefes districtaes no Hopei meridional. Para esse fim estão sendo armados esses districtos, onde numerosos jovens são treinados para a tactica das guerrilhas.

Outro despacho aqui recebido ainda hoje annunciava que as forças chinezas das proximidades de Tsining, ao norte de Suchao, dizimaram completamente a guarnição japoneza em Wenchang e derrotaram um contingente de setecentos soldados de cavallaria que vinham reforçar a guarnição, capturando logo em seguida a localidade vizinha de Peikwan. Essa ultima noticia não foi contradictada nem admittida pelos japonezes. E' certo, entretanto, que os officiaes do exercito nipponico interrogados aqui a respeito dizem que mesmo na eventualidade pouco provavel de ser exacta a noticia, a supposta victoria chineza nesse sector não modificaria sensivelmente a situação das forças em combate, situação essa que é plenamente favoravel aos invasores.

Salienta-se nos circulos estrangeiros o facto do generalissimo Chiang Kai-Shek não ter perdido a presença de espirito deante da ameaça que paira sobre as suas forças no centro da China, e dedica-se, ao mesmo tempo em que dirige as operações de guerra a sanar as divergencias internas que pódem prejudicar a situação dos seus commandados, creando dissenções na tropa.

Mostrando a sua habitual paciencia e sabedoria na solução das complicações politicas, Chiang Kai-Shek saiu mais uma vez victorioso na ameaça de rebellião dos generaes partidarios de Liuh-siang que tinham protestado contra a escolha do general Chang-chung para governador da provincia de Szechuan em substituição a Liuh-siang.

Auxiliado pelos bons officios de varios officiaes de alta patente do Szechuan e sustentado pela opinião publica, que se resentia amargamente pelo facto de Liuh-siang explorar o povo com impostos excessivos, o generalissimo Chiang Kai-Shek removeu tranquillamente numerosos generaes dos postos que occupavam.

O commando da milicia provincial, que é um dos postos mais importantes no actual momento, foi dado directamente ao novo governador Chang-chung, que deve chegar muito brevemente, procedente de Hankao.

A' obstinação calma do generalissimo, mais uma vez comprovada nesse simples facto attribue-se geralmente a uma grande parte da confiança que elle sabe infundir ás suas tropas e, portanto, uma parte da resistencia que ainda continuam a offerecer os chinezes contra o proposito dos nipponicos de unir todo o paiz sob o jugo de um governo sympathico a Tokio.

O VALOR MILITAR DO GENERAL IWANE MATSUI

Tokio, 15 (Associated Press) — O pequeno homem a quem cabe hoje em dia a tarefa maior na China, é o general Iwane Matsui, "o menino de ouro" do Japão. Commandou o exercito nipponico em Shanghai, rompeu a Linha Hindenburg dos chinezes, perseguiu um exercito desmoralizado pelo valle do rio Yangtzé Kiang acima, até Nankim, cujas defesas superou, de forma a entrar na capital da grande Republica da Asia Oriental.

A tomada de Nankim foi o episodio de coroamento de uma vida especialmente destacada. Matsui tornou-se o menino de ouro do exercito japonez ha 40 annos, na Academia Militar de Tokio. Os instructores não tinham particular estima pelo joven Matsui, mas admittiam que suas notas eram as mais altas, suas botas as mais lustrosas, suas soluções dos problemas estrategicos as mais brilhantes. Isso em concorrencia com Sadao Araki, que iria ser ministro da Guerra, e com Senjuro Kayashi, que chegaria a primeiro ministro.

Nos annaes na Escola de Guerra do Japão ficou a tradição de certa inquietação dos mestres, relativamente ao brilhantissimo estudante. Notavam os instructores que aquelle cerebro ardiloso fazia malabarismos com os problemas technicos, de modo que, de accordo com indiscreções de um companheiro de classe, "todos o invejavam, e os instructores passavam por verdadeiros apertos deante do excepcional alumno".

Quarenta annos de serviços no continente asiatico, só serviram para augmentar a reputação de Matsui, que, joven official, tomou parte no famoso assédio de Port Arthur sem receber um arranhão. Talvez que isso adviesse de sua reduzida estatura, pois mesmo com altas botas de cavallaria tem pouco mais de metro e meio de altura.

De então por deante seguiu a escala normal de promoções, e durante a aventura dos japonezes na Siberia, logo depois da guerra mundial, figurou como membro do Estado-Maior das columnas em operações na Mongolia e na Mandchuria.

Com o passar dos annos ascendeu ao Conselho Superior de Guerra e foi delegado á Conferencia do Desarmamento em Genebra, em 1931.

Os actuaes "incidentes" com a China foram a grande opportunidade de Matsui, que durante dez annos fôra o principal autor dos planos nipponicos contra os chinezes. Desde o Ministerio Tanaka, em 1927, que Matsui vinha sendo a alma desses planos, allegando-se que ninguem conhece melhor a China, do ponto de vista politico, militar e economico. A China foi a sua preoccupação durante dezenas de annos.

Todos os observadores reconheceram que havia dedo de Matsui, na Parada da Victoria, que os nippões effectuaram recentemente pelas ruas do Estabelecimento Internacional de Shanghai.

Mas deante de Matsui alastra-se o peor da tarefa, com todas as massas chinezas excitadas á guerra de defesa contra o invasor terrivel. As tropas chinezas escapam ás suas manobras de envolvimento, e surgem-lhe nos flancos e na retaguarda, na forma de contingentes consideraveis de aguerridos irregulares. Suas linhas de communicação ficam prenhes de ameaças, á proporção que dilata seus avanços, e outra ameaça não menor dimana da attitude de Moscou.

Suas victorias têm engendrado problemas complicados. Por certo dar-lhe-ão como premio o esquecimento, qual é de praxe na tradição politico-militarista do Japão.

Parece assim que o menino de ouro de Nippon está brilhando pela ultima vez.

Pequeno de estatura, com dentes irregulares, jámais sorrindo, laconico, Matsui conta 59 annos de edade. Casado, não tem filhos. Fuma os cigarros mais baratos á venda no Oriente, e só parece interessado em duas coisas: o Problema Chinez e o seu cão mestiço de mastim mandchú e siberiano.

UMA PATRULHA ARMADA JAPONEZA IMPEDIDA DE ENTRAR NO SECTOR AMERICANO

Shanghai, 15 (Associated Press) — [illegible]

OS JAPONEZES QUEREM PRENDER UM PHOTOGRAPHO CHINEZ

Shanghai, 15 (Associated Press) — [illegible]

A viagem do aviador Saint Exupery

Houston, Texas, 15 (Associated Press) — [illegible]

Morrem dois pilotos e dois observadores numa collisão

Praga, 15 (Associated Press) — [illegible]

Aprisionado o paquete francez "President Doumer"

POR TEREM SEUS TRIPULANTES PHOTOGRAPHADO AS FORTIFICAÇÕES DE SHIMONOSEKI

Tokio, 15 (Associated Press) — Uma agencia noticiosa japoneza declara em despacho de Shimonoseki que as autoridades nipponicas apresaram o paquete francez "President Doumer".

A RAZÃO DO APRISIONAMENTO DADA EM TOKIO

Tokio, 15 (Associated Press) — Sabe-se que o apresamento do paquete francez "President Doumer" foi effectuado sob a allegação de que os membros da sua equipagem tinham batido varias chapas photographicas das zonas fortificadas. A unidade franceza foi detida quando navegava a leste do estreito de Hammon, tendo sido requisitada a sua tripulação.

Diz-se que as photographias foram tomadas das fortificações existentes na area adjacente ao porto de Shimonoseki.

A ESCOLHA DE MEMBROS PARA O GABINETE AUSTRIACO

Surgem complicações para a incorporação de nazistas ao governo

Vienna, 15 (Associated Press) — Aggravou-se de subito, hoje, o impasse surgido nas negociações que se effectuam na Austria a respeito da escolha de elementos nacional-socialistas para membros do gabinete. A Frente da Patria e os chefes dessa organização em nove provincias foram convocados a participar de uma conferencia ministerial destinada ao estudo de uma solução para as actuaes divergencias entre o presidente Miklas e o chanceller Schusschnigg sobre a nomeação de um nazista para a pasta do Interior, á qual ficaria subordinada a policia.

A imprensa sob controle do governo previa para hoje essa mudança de composição no Ministerio, mas depois, evidentemente por instrucções superiores, os informes impressos sobre a situação diziam que tudo decorria normalmente, sem que houvesse motivo para preoccupações.

Nos circulos diplomaticos era voz corrente que o sr. Hitler desejaria ver politicos, approvados pelos nazistas, nas pastas da Justiça e do Interior, cabendo a esta ultima o controle das forças mantenedoras da segurança publica.

O chanceller Schuschnigg teria concordado em principio e provisoriamente com o ponto de vista expresso pelo Fuehrer, durante a conferencia entre os dois estadistas na vivenda de campo de Hitler em Berchtesgaden, mas o presidente Miklas, apoiando-se em elementos clericaes surgiu em tempo para crear obstaculos a esse proposito. A maior parte dos chefes da "Vaterlands Front" apoiou a idéa suggerida pelo presidente Miklas visando conciliar as opiniões divergentes. Segundo esse ultimo ponto de vista o dr. Schuschnigg assumiria as funcções de ministro da Guerra, tendo sob o seu controle o exercito juntamente com a gendarmeria.

Em certo momento dir-se-ia que os nacionalistas Seyss-Inquardt e Glaise-Horestenau, que seriam acceitaveis para o sr. Hitler, iriam para os dois postos ministeriaes. Mas surgiu quasi uma crise quando os nazistas orthodoxos, que pretendem apparentemente forçar Schuschnigg a uma attitude que lhes favoreça reclamaram a nomeação de tres elementos ostensivamente sympathicos ao nacional-socialismo no gabinete.

Noticiou-se largamente durante todo o dia de hoje que o governo tenciona até a proxima quarta-feira manifestar sua verdadeira attitude em torno dos resultados das palestras de Berchtesgaden. Caso essas decisões sejam negativas, os nacional-socialistas austriacos, que ainda formam uma organização illegal, voltarão ao regime de sabotagem e ás actividades de propaganda que vigora- [illegible]

O COMMUNICADO OFFICIAL

Vienna, 15 (U. P.) — [illegible]

[illegible]

O BOMBARDEIO DE POPULAÇÕES CIVIS

As negociações em que estão empenhadas a França e a Inglaterra para interessar a Santa Sé na questão

Paris, 15 — [illegible]

[illegible] gem, dada a sua superior organização.

A' noite, o sr. Schuschnigg e seus ministros redobraram de esforços em prol da reorganização do governo.

Segundo personalidades de posição official, já está virtualmente acertada a escolha de certos novos ministros, todos elles favoraveis á Allemanha, assegurando-se mesmo ser quasi certa a designação do sr. Seysz Inquart para a pasta do Interior.

Quando os ministros se dirigiram, de automovel, para um restaurante, para a ceia, já ás 11 horas da noite, todos pareciam bem humorados e affirmava-se que o sr. Schuschnigg estava conseguindo, aos poucos, convencer os seus oppositores.

Ainda á noite, o coronel Walter Adams, chefe do serviço de propaganda do Estado, annunciava que os senhores Hitler e Schuschnigg, na conferencia de Bechtesgaden, "haviam combinado medidas de contribuição commum para o desenvolvimento pacifico da situação européa.

Ao mesmo tempo, noticiava-se officialmente em Berlim que naquella conferencia os dois chancelleres haviam resolvido tomar immediatamente as medidas necessarias "para garantir as estreitas relações de amizade entre os dois Estados, de accordo com a historia e os interesses geraes do povo allemão."

Esse communicado, entretanto, não declarava quaes eram essas medidas.

Vienna, 15 (U. P.) — Foi officialmente annunciado o seguinte Gabinete:

Ministro do Exterior, sr. Schmidt; ministro da Justiça, sr. Adamovic; ministro da Educação, sr. Pertner; ministro da Guerra, sr. Zehner; ministro do Commercio, sr. Engenheiro Raas; ministro das Finanças, sr. Neumayer; ministro da Agricultura, sr. Mandorver; ministro do Trabalho, sr. Resch; secretario do Trabalho, sr. Adolf Wattsch; ministro das Florestas, sr. Franz Mtachnigg e secretario da Industria, coronel Stepsky.

O NOVO GABINETE PRESTA COMPROMISSO

Vienna, 15 (U. P.) — O novo Gabinete acaba de prestar compromisso.

Decreto para salvar a Banda de Musica da Guarda Republicana Franceza

Paris, 15 (Associated Press) — Num esforço supremo para salvar a existencia da banda de musica da Guarda Republicana, o sr. Daladier, ministro da Guerra, assignou um decreto elevando [illegible] sargentos, a diaria dos principaes musicos desse conjuncto musical mundialmente famoso.

Essa medida foi necessaria para compensar a medida recentemente adoptada, pela qual todos esses musicos ficaram prohibidos de tocar fóra daquella banda de musica.

[illegible] vez mais um para o outro, num crescente parallelismo, cuja primeira manifestação, será, ao que se espera, a inclusão no gabinete Schuschnigg de homens como Seyss Inquart e outros, francamente germanophilos.

A AUSTRIA AGITADA POR BOATOS

Vienna, 15 — (Por A. D. Steffereud, da Associated Press) — A Austria está agitada por numerosos boatos, todos elles sem confirmação, e todo o dia de hoje passou-se em meio de conjecturas em torno da composição do futuro gabinete.

Durante trinta e quatro horas o presidente Miklas, o chanceller Schuschnigg, os membros da "Frente Patriotica" e os principaes ministros discutiram continuadamente os varios aspectos do relatorio sobre a entrevista de Bechtesgaden, entre os chancelleres Hitler e Schuschnigg sem que tivesse sido possivel um accordo completo, principalmente no que diz respeito á incorporação de nazistas ao governo.

Sobre este ultimo ponto, adeantam-se em circulos dignos de credito duas possibilidades: — a primeira, que por uma simples modificação do gabinete, uma pasta de menor importancia, com jurisdição sobre a policia, fosse entregue ao sr. Arthur Seysz Inquart, conhecido nacionalista, veterano da Guerra, e actual conselheiro de Estado; — a segunda, com a possibilidade de novas alterações de gabinete, mais profundas, dando-se á Austria um governo de caracter extremamente pró-Hitler.

Os elementos catholicos dos governos federal e municipal de Vienna combateram azedamente essa ultima eventualidade, o que tornou as varias conferencias quasi interminaveis, concorrendo para o mau humor geral.

Durante a tarde circularam, por varias vezes, boatos sobre a renuncia do sr. Schuschnigg, que teria sido immediatamente encarregado pelo presidente Miklas de organizar novo governo. Esse boato não chegou a ter qualquer confirmação.

Os nazistas, por sua vez, mostram-se envaidecidos, pois acham que, mesmo que ainda não tenham obtido qualquer logar no gabinete, já ao menos conseguiram fazer valer a sua influencia perturbando a tranquillidade do governo.

Por outro lado, os monarchistas sentem-se profundamente perturbados com a noticia de que o sr. Hitler suggerira ao sr. Schuschnigg a possibilidade de tornar a posição dos nazistas egual á dos monarchistas no seio da Frente Patriotica, emquanto que um dos maiores desta deu a entender que essa manobra viria dar aos nazistas uma grande vanta- [illegible]

Os nacionalistas conseguiram penetrar no castello Argallen

OS INSURRECTOS DOMINAM AGORA TODO O VALLE DO LASERENA, MANTENDO SOB FOGO AS COMMUNICAÇÕES GOVERNISTAS DA ESTRADA TARADELA

O CAMPO DE BATALHA DE TERUEL — A linha mais avançada, de risco e ponto alternados, marca o traçado do contacto inicial quando da investida vermelha; a linha de riscos o recuo maximo dos nacionalistas; a linha de risco continuo a posição alcançada pelas tropas do general Franco, logo após a reacção. Hoje já o avanço dos nacionalista é muito mais pronunciado por terem passado o Rio Alfambra.

Saragoça, 15 (U. P.) — Detalhes procedentes de Cordoba, a respeito da offensiva nacionalista na frente de Estremadura, noticiam que os nacionalistas conseguiram finalmente penetrar no castello Argallen, que data do seculo XIV, no que foram auxiliados por poderosos holophotes, pois a arremettida final teve logar ás dez horas da noite. Os assaltantes tiveram um grande trabalho, pois os legalistas estavam solidamente fortificados no castello, cercados de arame farpado e ninhos de metralhadoras, por traz de cinco linhas consecutivas de trincheiras.

A occupação da serra de Argallen permittirá aos nacionalistas dominar todo o valle do Laserena, pondo constantemente sob fogo as communicações legalistas com Zalamea pela estrada para Taradela.

Perto de Don Benito, ultima cidade importante sob o controle dos legalistas na região oriental de Badajoz os nacionalistas encurralaram os legalistas numa estreita bolsa como em volta de Teruel. As linhas republicanas ali são defendidas pelo rio Guadiana, que protege seus postos avançados de Medellin, a apenas 14 kilometros de Talavera Medellin.

As posições nacionalistas no norte de Don Benito estão agora entre Santa Amelia e Medellin, cerca de doze kilometros de Don Benito. Os nacionalistas vigiam incessantemente a estrada de Merida a Pennaroya afim de impedir infiltrações republicanas, que aliás limitaram suas actividades á defesa da região de Don Benito e Villa Nueva de la Serena.

Outro possivel objectivo nacionalista seria Chastuera, através da qual passa a unica estrada de ferro para Don Benito e unica boa via de communicação dos republicanos com Ciudad Real.

O relatorio official da captura de 725 prisioneiros republicanos feitos hontem ao norte de Teruel diz que 282 vieram das provincias de Valencia e Murcia, 122 da Andaluzia, 77 da Castella, 35 do Aragão, 17 da Catalunha, 9 da Gallicia e o resto das outras partes da Hespanha republicana. O relatorio accrescenta que os prisioneiros pertenciam a 22 unidades differentes. No que respeita ás profissões, 256 eram trabalhadores do campo, e os demais pedreiros, tecelões, padeiros, sapateiros, vinte e um estudantes, nove medicos e tres padres. O relatorio diz que de accordo com os prisioneiros a ração diaria dos legalistas consiste de arroz, carne de burro ou carne congelada dos Estados Unidos e pessimo vinho, muitas vezes artificial. Dizem os prisioneiros que a ração de fumo é tão pequena que muitas vezes os soldados se vêem obrigados a fumar charutos feitos com folha de beterraba. De accordo com o relatorio apenas 110 dos prisioneiros usavam calçado de couro, trazendo os outros sandalias de corda. Todos os prisioneiros usavam roupas quentes, inclusive kepi e grande casaco. Os prisioneiros de Castello informaram que foi grande a colheita de batatas nessa região, mas os de Alicante disseram que nessa provincia não houve batatas.

AS TROPAS DO GENERALISSIMO FRANCO CONSERVAM SUAS LINHAS NÃO OBSTANTE OS ATAQUES LEGALISTAS

Hendaya, 15 (Associated Press) — Os insurgentes continuam a manter suas linhas tanto no sector de Alfambra como no sul, em Serena, apezar dos repetidos contra-ataques lançados pelo governistas, evidentemente decididos a reconsquistarem o terreno perdido nesses ultimos dias. O general Franco deu ordens explicitas para que não se tentassem novos avanços e que em todos os sectores fossem consolidadas as areas conquistadas durante as ultimas operações.

As baterias governistas do Jarama repelliram os ataques lançados pelos nacionalistas em Cuesta de la Reina, usando, tambem com grande efficiencia metralhadoras.

EM ACÇÃO A CAVALLARIA

San Sebastian, 15 (Associated Press) — A cavallaria do general Franco levou toda á noite de hontem a galopar pela região de Serena, no sector do Sul. O luar que fazia facilitou a missão dos cavalleiros franquistas que perseguiram as forças governistas ultrapasando bastante os objectivos fixados anteriormente e conquistando bastante terreno.

O frio intenso que voltou a reinar prejudicou as operações na frente do Alfambra, no sector de Aragão.

O commando insurgente informa que continuam as deserções de soldados governistas que se apresentam em numero elevado nas linhas dianteiras nacionalistas.

REDUZIDA AO MINIMO A LUTA NA REGIÃO DE TERUEL

Fronteira franco-hespanhola, 15 (Harrison Laroche, correspondente da U. P.) — Noticiam os nacionalistas que a luta está reduzida a proporções minimas na frente de Teruel, onde ambos os exercitos se acham bloqueados por um frio intenso. De toda a extensão da frente, a região de Teruel é tida como a mais fria, pois que o "moncayo", que é o vento cortante das montanhas, varre incessantemente a zona, forçando governistas e nacionalistas a permanecerem em seus abrigos.

O máo tempo se tem estendido a toda a frente de Aragão, que se acha coberta de neve. Em consequencia, foram suspensas todas as operações militares, provisoriamente, nas regiões de Jaca e Huesca, bem como na zona a léste de Saragoça.

Na região de Alfambra, verificaram-se algumas escaramuças de menor importancia, concentradas em torno de Perales, ao norte da linha de ataque.

Por varias vezes, ao que se noticia, os governistas tentaram deixar as suas posições avançadas e realizar incursões de reconhecimento no territorio "de ninguem", mas foram inevitavelmente repellidos pela prompta acção das metralhadoras nacionalistas.

A léste do rio Alfambra, os governistas occuparam a zona entre as estradas de Perales e Allaga, tomando posição em uma série de elevações a cerca de oitocentos metros de altitude. Entretanto, de suas novas linhas em Sierra Palomera, os nacionalistas dominam as linhas do governo, impedindo-as com a artilheria de realizar qualquer movimento de surpresa.

Na zona entre as aldeias de Alfambra e Peralejos, os nacionalistas têm desenvolvido alguma actividade, executando uma série de incursões de reconhecimento, no decorrer das quaes capturaram onze milicianos governistas. Fontes nacionalistas de Saragoça informaram esta manhã que, emquanto persistir o máo tempo, será impossivel iniciar qualquer movimento de offensiva.

Dizem os governistas que, além do frio intenso, é má a visibilidade nas frentes de Teruel e Aragão, impedindo as actividades da aviação.

A' tarde de hoje, referem os governistas que dirigiram um violento fogo de artilheria contra as posições nacionalistas á margem esquerda do rio Alfambra. Essas posições se acham ao alcance não só dos canhões, como tambem das metralhadoras adversarias.

Fontes legalistas sustentam que os nacionalistas não puderam romper caminho para atacar as regiões de Peralejos e Alfambra.

Aproveitando a inactividade forçada, os republicanos estão fortificando as suas posições avançadas naquellas zonas, em preparação a uma eventual offensiva do lado dos nacionalistas.

Da frente sul, noticiam os nacionalistas que tem sido coroada de exito a sua offensiva na região de Jaen, onde conseguiram repellir os republicanos da estrada que vae de Alcaudete á villa de Alcalá la Real. Nessa zona os republicanos haviam obtido algum exito, recentemente, infiltrando-se pelo territorio de ninguem e occupando diversas elevações, de onde bombardeavam constantemente as columnas de abastecimento que se utilizavam da estrada.

O ataque nacionalista foi desfechado de surpresa, iniciando-se o movimento com um intenso bombardeio aereo, seguindo-se uma furiosa investida do corpo de "tanks", cujos homens foram encontrar os governistas procurando reparar ás pressas os estragos causados pelos aviões nacionalistas.

Apezar da situação desesperadora, os governistas, ao que se noticia organizaram a resistencia, travando-se então um encarniçado combate corpo a corpo que resultou em elevadas perdas de lado a lado. Por fim os republicanos viram enfraquecer a sua resistencia e foram forçados a fugir, deixando a elevação em poder dos nacionalistas, bem como grande quantidade de munições.

As fontes governistas, comtudo, não fazem menção dessas operações, asseverando simplesmente que reina completa calma em todas as frentes do sul.

(xxx)

A SORTE DOS QUATRO SCIENTISTAS RUSSOS

Esperada a qualquer momento a noticia do seu salvamento

Moscou, 15 (Associated Press) — O commandante do rompe-gelo "Murman" annunciou hoje á uma hora e trinta e cinco minutos da madrugada, em mensagem aqui recebida, o seguinte: "Um avião levantará vôo para o bloco de gelo onde estão os expedicionarios, durante a manhã". Hontem, ás cinco horas da tarde, o "Murman" se achava situado a 71° 22' de latitude norte por 19° 45' de longitude oéste, ou seja, a léste do acampamento de Papanin.

O rompe-gelo "Taimyr" foi impedido de realizar o plano de enviar dois aviões, hontem, retirou a ancora e tentou mais uma vez vencer uma expessa camada de gelo de trinta e dois kilometros de extensão. Seu progresso é lento devido á grande quantidade de gelos que lhe cumpre cortar para attingir o local.

SERÃO LANÇADOS OS AVIÕES

Moscou, 15 (Associated Press) — Espera-se para qualquer momento a noticia do salvamento definitivo dos quatro scientistas russos da expedição Papanin.

O avião do navio quebra-gelo "Taimyr" segundo as ultimas noticias, estava prestes a levantar vôo em direcção ao bloco de gelo em que vagam á deriva, ha oito mezes, aquelles expedicionarios.

JÁ SÃO VISTOS OS NAVIOS PELOS SCIENTISTAS

Moscou, 15 (Associated Press) — O navio quebra-gelos "Murmanesk" radiographou para aqui dizendo que os quatro scientistas russos pódem divisar o navio "com toda a facilidade".

Por sua vez, o "Taiwyr", depois dos esforços feitos durante o dia de hoje, conseguiu chegar até a 9 kilometros dos exploradores. Esse navio está mantendo communicação com Papanin e seus companheiros por meio de radio e de seus pharóes, trocando mensagens com os exploradores duas vezes por dia. O fogo do acampamento dos scientistas póde ser claramente entrevisto do "Taiwyr", que annunciou que as condições atmosphericas daquella região continuam a serem boas.

O general Estigarribia solicitou o afastamento temporario do Exercito

Assumpção, 15 (Associated Press) — O general Estigarribia, o heroe paraguayo da Guerra do Chaco, solicitou o seu afastamento temporario do exercito.

DIVISÃO DE MUNICIPIOS

A designação *Estado novo*, empregada geralmente para assignalar a estructura politica outorgada ao paiz pela Constituição de 1937, não tem o sentido extensivo que muitos entendem attribuir-lhe.

Ha sem duvida no regimen da Constituição muitos preceitos que o tornam diverso do regimen anterior, mas não a tal ponto que a elle se opponham.

Assim, por exemplo, a concepção do Municipio é a mesma. Os Municipios, pelo artigo 26, "serão organizados de fórma a ser-lhes assegurada autonomia em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse".

O "peculiar interesse" do Municipio manifesta-se, é claro, de numerosas maneiras e abrange todos os serviços publicos locaes, para cuja manutenção elle cobra certos impostos e taxas, tudo isto condicionado ao principio da autonomia, quer dizer ao direito insophismavel de reger-se elle por sua vontade espontanea.

Ainda ha poucos dias, accentuando-lhe essa feição, o *Correio da Manhã* judiciosamente observou que o Municipio, evoluindo dos burgos, já attingira em Portugal, na época da colonização do Brasil, um nivel de verdadeira actuação politica, por via da qual inspirava as mais formosas conquistas no terreno das instituições democraticas. Esse papel de coordenador na ordem espiritual surprehende-se, aliás, com facilidade na historia portugueza, como haveria de repetir-se na historia brasileira.

A autonomia municipal não é, pois, no Brasil um mero ponto de doutrina que os legisladores tenham improvisado e mantido: é uma realidade imposta lentamente pela formação de nossos destinos, haurida nas fontes de nossa raça. O Municipio é local e não é, comtudo, exclusivista. Sendo materialmente pequeno para substituir o regionalismo, fructo e consequencia das emulações economicas, mais inherentes á indole da Provincia, permittiram-lhe as circumstancias que elle se fizesse, mesmo nas zonas afastadas e até ignoradas umas das outras, o nucleo do sentimento patrio e da unidade territorial do paiz.

Na pratica, ás vezes o exagero da autonomia levou ao excesso da indifferença em materia de administração. Nestes casos, a intervenção da Provincia — ou do Estado federado, no systema republicano brasileiro — rectificou e rectificará bom numero de abusos. Mas, sem embargo das vicissitudes de nossas lutas internas, servindo a excepção para confirmar e não para proscrever a regra, permaneceu entre nós a autonomia municipal como ponto pacifico a respeitar nas transformações institucionaes.

A outorga da Constituição de 1937, que marca o acto politico de maior profundidade no desenvolvimento e na affirmação de nossas tendencias, não alterou em substancia a autonomia municipal. Deu-lhe apenas fórmas de existencia ainda não esgotadas, e essas fórmas conservam-lhe o direito, que elle nunca deixou de possuir, de organizar seu governo — o direito de ser, em uma palavra, autonomo.

Os máos exegetas da Constituição, obumbrados pela influencia da idéa de que o Estado é novo, e, porque é novo, subversivo das tradições, já querem, entretanto, retalhar alguns Municipios, sem ouvil-os, por acto puro da Provincia ou do Estado federado. E' assim que na Bahia se estuda a possibilidade de retirar do Municipio de Ilhéos o districto de Agua Preta, passando este a constituir outro Municipio.

A divisão de um Municipio em dois, ou em mais de dois, cabe dentro de regra constitucional. Seria inadmissivel que o poder publico não tivesse a necessaria competencia para dar ás localidades, attendendo-lhes á evolução, melhor apparelhamento administrativo. Mas a divisão dos Municipios haverá de realizar-se sem quebra do preceito da autonomia, quer dizer em resultado expressivo de seu proprio animo de dividir-se.

Ora, isto não acontece, não póde acontecer, na situação actual do regimen, comquanto seja novo o Estado, pois falta constituir varios dos orgãos do Estado novo, exactamente aquelles em cuja esphera de attribuições estará o exame da divisão dos Municipios. Em relação ao caso de Ilhéos, allegar-se-á talvez que o Municipio não cuida com a devida attenção dos interesses do districto de Agua Preta. Não é, entretanto, para isso remedio unico a divisão do Municipio; e, quando se chegasse á conclusão de que fôra elle de facto o remedio unico, o que ha nenhum remedio, nem assim o assumpto escaparia ao processo normal de estudo e deliberação, processo que não foi extincto, seja velho ou novo o Estado que a Constituição de 1937 creou.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Nomes de baptismo

O meu contra-a-mão sobre a mania que têm certos paes fantasiosos de pôr nomes exoticos a seus filhos provocou, da parte de alguns leitores, cartas deveras interessantes. Um delles me informa que certo cavalheiro vive afflicto com a designação de "Hymen" que lhe puzeram na pia baptismal.

Hymen, com effeito, não lembra ao diabo. Vejam onde a mania da originalidade de um pae foi escolher um nome!

Certa morena conheci eu, que uma vez, ha uns bons vinte annos, tendo assistido na Avenida a uma fita franceza cuja marca de fabricação era "éclair" (relampago) achou o nome bonito e partiu immediatamente de expresso para os suburbios afim de arranjar filho ou filha em que o pudesse expôr á admiração das turbas. Dahi a nove mezes exactos nasceu em Quintino Bocayuva uma creança do sexo masculino que recebeu na pia de baptismo o nome de Eclair.

Um dos meus missivistas conta-me que no tempo em que Lauro Sodré era governador do Pará havia um sargento da brigada policial cujo nome era Janeiro Fevereiro da Silva Março, — porque o pae nascera em janeiro, a mãe em fevereiro e elle em março. O appellido Silva era da familia e estava ahi apenas para o distinguir do trimestre.

Essa é boa, mas ha melhor. Escreve-me um leitor de Campos do Jordão que, em 1930, certo gaúcho morador lá na cidade teve uma filha e convidou o Baptista Luzardo para padrinho. Puzeram-lhe o nome de Alliança Liberal. Tempos se passam, e em 1932, quando da revolução de São Paulo, elle adheriu ao movimento constitucionalista e caiu para a fazer *meetings*.

— Viva São Paulo! Viva a Constituição!

Nisto nasce-lhe outra filha. E nosso homem, querendo alliar a creança de berço ás suas idéas, poz-lhe o nome deveras extravagante de "S. Paulo Paulista". Mas a politica deu voltas, el comment! Elle considerava-se soldado da Democracia. Vigiando sempre com attenção os destinos da patria, pensava em baptizar ha mezes com o nome de "Eleição Livre" um filho que lhe nascera, quando o sr. Getulio Vargas deu o golpe de 10 de novembro. Adheriu. Adheriu, e deu ao seu rebento o nome de "Estado Novo".

Eu não vejo mal nenhum na mania que ponha aos filhos os nomes que quizer. Mas é absurdo que os filhos não tenham a liberdade de os trocar mais tarde e sejam legalmente constrangidos a arrastar durante a vida inteira uma tremenda carga de ridiculo. Em França ha leis que regulam essa historia de nomes. Eu, por exemplo, sou partidario de poucas leis. Quanto menos melhor, — você acha não?

Gondin da Fonseca

P. S. — Sr. R. P. — A pronuncia [illegible]

Sr. Lúcio Almeida — A expressão [illegible]

MINISTRO ATAULPHO DE PAIVA

A solennidade de hontem na Embaixada de Portugal

Revestiu-se de muito brilho a cerimonia realizada, hontem, na embaixada de Portugal, da entrega das insignias da Grã Cruz da Ordem de São Thiago ao ministro Ataulpho de Paiva.

Presentes o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal junto ao Brasil, e demais funccionarios da embaixada, muitas figuras da colonia portugueza, entre as quaes os srs. Albino de Souza Cruz, presidente do Gabinete Portuguez de Leitura; commendador Dias Garcia e Vasco Lima, alem do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e muitos amigos e admiradores do homenageado, o embaixador de Portugal, em rapido discurso, ao passar ás mãos do magistrado e academico as insignias conferidas pelo governo do seu paiz, exalçou os relevantes serviços prestados a Portugal pelo ministro Ataulpho de Paiva, [illegible] qualidades de caracter, de intelligencia e de cultura. [illegible]

O ministro Ataulpho de Paiva, emocionado, em rapido e brilhante improviso, agradeceu as referencias do embaixador Nobre de Mello, [illegible] relações culturaes e sociaes.

NO PALACIO RIO NEGRO

Recebido o ministro do Paraguay

O presidente da Republica recebeu, em despacho, hontem, no Palacio Rio Negro, os ministros da Fazenda, da Agricultura e das Relações Exteriores.

Recebeu em audiencia o sr. Luiz Alberto Riart, ministro do Paraguay no nosso paiz, e os srs. Carlos Guinle e Pacheco de Andrade.

Os que conferenciaram com o ministro da Justiça

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Justiça e foram recebidos pelo sr. Francisco Campos os srs. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, capitão Filinto Muller, chefe de policia e coronel Pinto Guedes commandante da Policia Militar.

PINGOS & RESPINGOS

O prefeito resolveu tomar providencias contra os barulhos desnecessarios da cidade.

Estão naturalmente exceptuados os barulhos rigorosamente carnavalescos; estes não são apenas necessarios: são indispensaveis.

* * *

"O descanso no 7.º dia é herdado da mais longa tradição e universalmente aceito", declarou o ministro Francisco Campos, respondendo a uma consulta do seu collega do Trabalho.

"A mais longa tradição" deve ser tomada ao pé da letra: a menos que haja tradições anteriores á creação do mundo.

Vide, a respeito, o "Genesis".

* * *

A Prefeitura resolveu não cobrar mais a taxa de 10$000 por automovel que tomar parte no corso do Carnaval.

Parabens aos "corsarios promptos". São "dez" que sobram para as serpentinas.

* * *

Chegou a Londres a artista ingleza Eva Linden que esteve presa em Moscou, suspeita de espionagem, durante nove mezes. Consta que Eva vae dar á luz... um livro de impressões.

* * *

A Argentina tem novo Ministerio. Para o Interior entrou o sr. Diogenes Taboada, ex-presidente da Caixa Economica e ex-administrador dos impostos internos.

Por motivos taes e, ainda, por ser Taboada, ficaria elle melhor na Fazenda.

Tão certo como dois mais dois são quatro.

Cyrano & Cia.

ACHA-SE NO RIO O GOVERNADOR DE MINAS

Uma conferencia com o ministro da Justiça

Procedente de Bello Horizonte, por via aérea, chegou hontem á tarde a esta capital o governador de Minas, sr. Benedicto Valladares, cujo desembarque esteve bastante concorrido.

Em sua companhia tambem chegaram o coronel Cancio de Albuquerque, assistente militar e o sr. Mario Mattos, ministro do Tribunal de Contas daquelle Estado.

Após o desembarque, dirigiu-se o governador mineiro para o Palace Hotel, onde lhe estavam reservados aposentos, e onde foi, momentos depois, visitado pelo ministro Francisco Campos, acompanhado do sr. Negrão de Lima, chefe do seu gabinete.

A' tardinha, o governador mineiro, sempre acompanhado do sr. Mario Mattos, subiu de automovel para Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica. Regressaram da cidade serrana á noite.

O proposito do sr. Benedicto Valladares é seguir ao depois de amanhã, ainda em avião da Panair, com sua familia, para Poços de Caldas, afim de receber, naquella estancia mineira, o chefe da Nação.

A proposito, tinha-se como certo que o sr. Getulio Vargas seguirá para Poços de Caldas no proximo sabbado. Partirá seguramente, em avião do Exercito.

Serviço telephonico de Nictheroy

Os serviços telephonicos da capital fluminense nunca se distinguiram por sua efficiencia. Todavia, até bem pouco tempo, ainda podiam considerar-se regulares. [illegible]

Ultimamente, porém, não havia [illegible] a contingencia de obter uma ligação em Nictheroy. [illegible]

Ainda hontem chegou a nossa redacção [illegible] numero 2.138 [illegible]

Será que o interventor Amaral Peixoto e o prefeito de Nictheroy [illegible]

REGRESSOU O EMBAIXADOR DO URUGUAY

O sr. Juan Carlos Blanco viajou pelo "Asturias"

Em viagem de retorno a Southampton e procedente de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo e Santos, o *Asturias* amanheceu, hontem, na Guanabara.

A bordo do transatlantico inglez regressou o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay acreditado junto do governo brasileiro.

O embaixador Juan Carlos Blanco fôra á capital uruguaya em visita a pessoas da sua familia.

Foi recebido, ao desembarcar, por muitas pessoas dos seus circulos sociaes, secretarios e funccionarios da embaixada do Uruguay [illegible]

O mesmo transatlantico [illegible] o consul boliviano sr. Tadeo Martin.

FALA O PREFEITO DE SÃO PAULO

Em torno da viagem que o sr. Fabio Prado fez a Buenos Aires

São Paulo, 15 (A. N.) — O prefeito Fabio Prado, que regressou, recentemente, da Argentina, abordado por um representante de "A Gazeta", deu as suas impressões sobre a capital daquelle paiz amigo.

O sr. Fabio Prado, homem viajado, que conhece as grandes capitaes da Europa, como Paris, Londres, Roma, Madrid e Vienna, disse que a primeira impressão que se tem de Buenos Aires é grandiosa, accrescentando:

"Realmente a capital argentina póde ser incluida entre as cidades mais progressistas e civilizadas do mundo. Verdade seja que Buenos Aires é o ponto de concentração das actividades argentinas. Todos os esforços constructivos convergem para lá e as fortunas procuram sempre applicação excellente na capital portenha. Essa convergencia de capitaes e de esforços tornaram Buenos Aires a cidade mais importante do continente".

Depois, discorrendo sobre o que mais lhe prendeu a attenção, disse:

"A obra de maior vulto de Buenos Aires moderno é a avenida 9 de Julho, cuja largura é de 140 metros. Explica-se essa metragem, porque, sendo Buenos Aires uma das cidades mais uniformes do mundo e seguindo a avenida monumental a direcção de suas ruas quadradas [illegible] para construir essa avenida, bastou derrubar-se um quarteirão completo, entre cada dois outros. [illegible] Somente uma cidade com as caracteristicas da capital da Argentina permittiria uma avenida nesses moldes.

Aproveitando a construcção da avenida, installou-se em todo seu correr, que, por enquanto, não é ainda muito, uma garage subterranea. Isto sim, é que é admiravel. Até pouco tempo atrás, os automoveis estacionavam como aqui [illegible] praias. Agora, não. Um carro chegando á nova avenida [illegible] mergulha por uma rampa e vae para uma garage subterranea, excellente e amplissima. A parte que está acabada e que visitei dá para mais ou menos 400 autos. Uma outra quasi terminada dará para 600. Por esse systema bastante intelligente e pratico, tornou-se amplo o espaço para automoveis, dependendo sua ampliação do prosseguimento da avenida. [illegible] Em Buenos Aires [illegible]

— E enquanto isso...

— A Prefeitura portenha vae [illegible] E' incalculavel o numero de logradouros publicos projectados e em formação. Basta dizer-lhe que a Prefeitura acabou de comprar a afamada estancia Pereyra, ha 20 kilometros da capital, por quinze milhões de pesos (cerca de setenta e cinco mil contos em nossa moeda) para della fazer um parque enorme, no estylo dos grandes parques do mundo. Uma Prefeitura que tem recursos dessa monta, póde dar-se ao luxo de offerecer presentes desse quilate a seus municipes.

— E a illuminação?

— E' boa, sem ter ainda attingido o desejo de seus technicos. Sobre esse topico, o dr. Odilon de Souza, superintendente da Light [illegible] Encontrei-me com elle em Buenos Aires e trocamos [illegible] um ponto que quero abordar desde já. Na capital argentina, não ha fios aereos. Toda a canalização é subterranea [illegible] em São Paulo [illegible] 9 de Julho e [illegible] o systema [illegible] Caso continuem os bondes de fios [illegible] luz e telephone seguiam o mesmo systema. [illegible]

— Por falar em bondes, ainda existem esses vehiculos em Buenos Aires?

— Poucos. Alguns ainda trafegam em linhas de irradiação. No centro, foram abolidos, permanecendo nos arrabaldes.

— Mais ou menos, como aqui.

— Mais ou menos. Aliás, o serviço de transportes em Buenos Aires ainda soffre crises semelhantes ao nosso. As cidades de crescimento rapido como Buenos Aires soffrem esses males de therapeutica lenta. Os omnibus parecem-se com os nossos. [illegible] A deficiencia de transportes é tão grande, que se organizaram milhares e milhares de pequenos omnibus, chamados "collectivos" com lotação para seis ou oito pessoas e que circulam por todos os cantos da cidade.

ORIENTANDO A INFANCIA NO AMOR ÁS COISAS DO CAMPO

Será realizado um concurso para a escolha do melhor livro didactico

Procurando incutir na creança o gosto pela agricultura, vae o Ministerio da Agricultura abrir um concurso em todo o Brasil para um livro didactico, de ensino primario, com o qual se deve, desde logo, [illegible] pela vida rural.

A esse proposito, o professor Sud Mennucci, attendendo solicitação do ministro Fernando Costa, [illegible] Estado de São Paulo, depois de fazer interessantissimas considerações sobre a questão de orientação espiritual que devem presidir a organização do livro dessa natureza, apresentou um esboço do edital para o concurso em [illegible]

A Madeira-Mamoré vae receber perto de 18 mil contos

O presidente da Republica assignou um decreto-lei abrindo os creditos especiaes de 17.514:198$, [illegible] da indemnização á Madeira Mamoré [illegible]

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando, por opção por outro cargo: o medico Henrique Waldemar de Britto e Cunha; o professor padrão F. Antonio de Lemos Britto; os auxiliares de ensino José Pinto Machado, Murillo Braga de Carvalho, Maria de Lourdes Bacellar, Bernardo Moreira de Carvalho, Maria Rodrigues dos Santos Silva, Nair de Castro Tostes; revisores de provas Carmine Theodorico Lindsay, Nodar de Queiroz Paim, Euclydes Telemaco do Nascimento, Mario Ferreira de Souza, Liszt Sá Vieira; o artifice de 3ª classe contratado Manoel Rothier Teixeira e o compositor Antonio Tavares Leiria.

Concedendo aposentadoria ao bacharel João Mendes de Carvalho juiz de Direito da comarca de Cruzeiro do Sul no Acre.

Concedendo a graça do perdão, aos sentenciados Atilio Ribeiro Pinto, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Paraná e Manoel da Silva Moreira, condemnado pelo jury de João Pessôa, no Estado do Espirito Santo.

Concedendo ao marinheiro Estanislau Monteiro de Oliveira, a medalha de distincção de 3ª classe, por ter salvo a vida do 2.º tenente do Exercito Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, prestes a se afogar na bahia de Guanabara, por haver se projectado ás aguas o avião do correio aereo militar, que pilotava.

Declarando sem effeito os decretos de naturalização de José Maria, natural de Portugal e de Gustavo Guilherme Eurico Beening, natural da Allemanha.

Concedendo reforma: no Corpo de Bombeiros, com o soldo de 1.º sargento, ao 2.º sargento Manoel Benedicto de Freitas e com o respectivo soldo, o cabo de esquadra Alfredo Francisco da Annunciação e na Policia Militar, no mesmo posto e com o soldo de 2.º tenente, ao 1.º sargento Antonio Rodrigues Freire; e com o respectivo soldo, o cabo de esquadra Arnobio da Silva Pereira, o cabo-tambor Salustiano José Barbosa e soldados Lidermane Tostes Ferreira e Manoel Soares da Rocha.

Na pasta da Educação

Exonerando o dr. Clovis do Rego Monteiro da regencia interina da cadeira de latim do internato do Collegio Pedro II; e concedendo exoneração, a Paulino de Moraes Filho, inspector de estabelecimentos secundarios no Rio Grande do Sul; e ao auxiliar academico Nelson Botelho Reis.

Nomeando medico clinico, o dr. Renato Brancante Machado.

Aposentando o professor cathedratico dr. Christiano Felippe Fischer e o machinista maritimo Alfredo Mercier.

Tornando sem effeito o decreto de nomeação do dr. Jair Gonçalves de Ponte, para medico-clinico, por não haver acceitado a nomeação.

Promovendo ás classes immediatamente superiores — da carreira de medico sanitarista da classe K, dr. Herbert da Silva Sá Antunes; e o archivista da classe I, José Victorino Dourado Junior.

Transferindo, por conveniencia de serviço, o dr. Decio Olyntho de Oliveira, da classe I de medico-clinico para a classe G; e, por permuta, os inspectores federaes do ensino secundario Antonio Davis Vicente, do Districto Federal para São Paulo e Aristides Paes Brasil Filho, daquelle Estado para o Districto Federal.

Designando para inspectores federaes de estabelecimentos de ensino secundario, interinamente e em commissão: o conego Alfredo Xavier Pedrosa, em Pernambuco; o dr. Julival Pires Rebouças, na Bahia; e padre João Maria N. da Silva, Alvaro Esten, e Adorno Alfieri Morelli, em São Paulo; Daisy Serra, Maria Carolina Fleiuss e Edith de Castro Araujo, no Districto Federal; Oswaldo Nascimento Bittencourt e Carlos Alberto Pereira de Oliveira, no Paraná; e o dr. Djalma Castilho Maia, dr. Diogo Ferraz Filho, Aluizio Degrazia, Jacob Edgar Horn, João Pereira de Almeida, dr. José Chaer e dr. Florencio Monte, no Rio Grande do Sul.

EM PLENA BAHIA

O caminhão caiu ao mar, desapparecendo com o "chauffeur"

Um facto compungente em plena bahia, na madrugada de hontem.

A's 4,30 horas da madrugada, a barca de carga "Terceira" da Cantareira, deixou a ponte de Nictheroy com destino ao Rio. Nella embarcara um caminhão, licenciado com o nº 13.258 e dirigido pelo chauffeur José Soares.

Como era natural, este poz-se a dormir no proprio assento da direcção, sem ter tido o cuidado de calçar devidamente o vehiculo.

Em meio da viagem, a um balanço mais forte da embarcação, o caminhão rodou e tombou ao mar levando comsigo o chauffeur. A tripulação da "Terceira" somente se apercebeu do que occorrera ao ouvir os gritos de soccorro do infeliz chauffeur.

Parada a embarcação, foi descido um escaler com dois marinheiros que, baldamente, o procuraram por algum tempo. E' que era já tarde. O pobre homem havia desapparecido, tragado pelo mar, como o fôra, primeiro, o caminhão. O facto foi levado ao conhecimento da Policia Maritima.

REALIZANDO UMA VIAGEM DE RECREIO E ESTUDOS

Chegou á Guanabara o hiate "Janak"

Quasi na mesma occasião que o "Normandie" aportava ao Rio, chegou á Guanabara um pequeno hiate, todo branco, e tendo no mastro a bandeira norte-americana, que foi fundear nas proximidades da ilha Fiscal.

O seu nome é "Janak". Commanda-o o capitão Ynwig Johnsen e estão a seu bordo vinte pessoas ao todo, entre as quaes o scientista Ronald Hoel, organizador dessa viagem de recreio e estudos á volta do mundo.

Encontra-se tambem a bordo uma senhora: Ruth Donovan.

O "Janak" iniciou a sua viagem em Gloucester, devendo permanecer alguns dias na Guanabara.

O GOVERNO FEDERAL E O PROBLEMA FERROVIARIO

A unificação dos contratos de concessão

Já foi divulgado que o ministro da Viação pretende entrar em entendimento com os governos de Minas e Estado do Rio no sentido de fazer-se transferencia ao governo federal dos contratos e concessões pelos mesmos celebrados com a Leopoldina Railway.

Naturalmente essa providencia se estenderá a outras estradas do paiz, possibilitando assim ao governo federal fiscalização mais uniforme de seus serviços, sobretudo na parte referente á contabilidade, estatistica e tarifas de cada uma dessas empresas.

Hontem, conversamos com o ministro da Viação sobre o assumpto. O coronel Mendonça Lima pôde nos adiantar, em linhas geraes, o objectivo do governo, accrescentando que nem todas as estradas se achavam nas mesmas condições da Leopoldina, Mogyana ou Sorocabana. E abrindo um mappa da primeira, fez-nos acompanhar-lhe a rêde, desde o Districto Federal até o Espirito Santo e ramaes que atravessam o Estado do Rio em varias direcções até attingir Minas, a que serve em zonas extensas.

— Neste graphico, começou o coronel Mendonça Lima, pode-se bem distinguir a actual situação da Leopoldina. Dos seus 3.056 kilometros, 818 são de concessão do governo federal, 1.033 kilometros e 600 metros do Estado do Rio e 1.234 e 600 metros de Minas. E' preciso que se saiba que 1.256 kilometros e 700 metros são de plena propriedade daquella empresa, havendo apenas reversão de 1.830 kilometros e 600 metros.

E, passando em seguida a um quadro dactylographado, o ministro nos lê:

— Das concessões do governo federal revertem 186 kilometros e não revertem 632. Das concessões do Rio revertem 643 kilometros e 300 metros e não revertem 390 kilometros e 300 metros. Das de Minas revertem 1.000 kilometros e 900 metros e não revertem 233 kilometros e 700 metros. Ahi estão a confirmar a imperiosa necessidade da medida de minha iniciativa esses dados, que falam bem mais alto do que longas exposições, em que mesmo com attenção não se consegue bem fixar detalhes, que naturalmente nos escapam.

— Agora, e as datas de terminação dessas concessões?

— São variaveis, sobretudo naquellas feitas pelo Estado do Rio. Vamos começar pelo governo federal. A linha de Santo Eduardo ao Itapemirim reverterá em dezembro de 1964. Em junho e dezembro de 1968 reverterão respectivamente o prolongamento da E. F. Araruama e a Central de Macahé. Aquelle comprehende o trecho de Triumpho a Manuel de Moraes. A Central de Macahé vae de Macahé a Glycerio. Como vê, a kilometragem do governo federal é relativamente pequena. Dentro de trinta annos devem reverter-lhe aquelles dois trechos.

E proseguindo:

— Devo accentuar este aspecto interessante das concessões de Minas: todas ellas acabam em 1999, em 31 de dezembro. Quer dizer que só para o anno de 2.000 haverá reversão á Minas das linhas da Leopoldina que correm naquelle Estado. As linhas mais importantes ali são as seguintes: a de Porto Novo do Cunha a Saude e a de Volta Grande a Piratininga.

— E porque o sr. ministro as considera mais importantes?

— São as mais extensas e as de maior renda.

— E quanto ás concessões do Estado do Rio?

— As reversões se iniciarão a partir de setembro de 1952 e se extenderão a fevereiro de 1968.

— E o sr. ministro confia em ver realizado esse grande projecto de unificação de contratos da Leopoldina?

— Sem duvida. Essa providencia já tem sido tentada, por varias vezes, mas agora o momento é opportuno; é mesmo opportunissimo. Aliás, só posso contar com a boa vontade do governador de Minas e com a do interventor fluminense.

— E não haverá onus para o governo federal em chamar a si todas essas concessões?

— Em assumpto de tal magnitude, não acredito que os governos estaduaes procurem compensações regionalistas, quando esse problema de transportes é questão nacional.

— E ha outras estradas mais ou menos nas condições da Leopoldina?

— A Mogyana e a Sorocabana. Quanto á Mogyana, essa companhia tem linhas de concessão federal e do Estado de S. Paulo. A extensão dessa Estrada é de 1.958 kilometros, dos quaes 873 são de concessão federal e 1.085 do governo paulista. A exemplo do que se observa na Leopoldina, conviria fosse feita a unificação de seus contratos estabelecendo-se a reversão total das linhas em uma data a ser fixada.

— E quanto á Sorocabana?

— A Sorocabana tambem tem linhas de concessão federal e do Estado de S. Paulo, sendo que as primeiras são constituidas dos ramaes de Tibagy e de Itararé.

— E sobre a Rêde Paraná-Santa Catharina?

— Já nomeei uma commissão para estudal-a. Sua situação vae ser regularizada, concluiu o coronel Mendonça Lima.

O presidente da Republica fez-se representar

Na solennidade da entrega de diplomas realizada, hontem, na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos, o presidente da Republica fez-se representar pelo 1º tenente Manoel Fernandes dos Anjos, seu ajudante de ordens.

TRIBUNAL DE CONTAS DA PREFEITURA

Em conclusão o exame das tabellas orçamentarias

O Tribunal de Contas da Prefeitura reuniu-se hontem sob a presidencia do conego Olympio de Mello. Continuou, na sua prolongada sessão, o estudo das tabellas explicativas do novo orçamento da administração local, orçamento de que é relator o sr. Salles Filho.

Hoje, haverá reunião extraordinaria, devendo-se concluir os trabalhos, para discussão e approvação do parecer do relator.

Um credito para a construcção do aeroporto de Poços de Caldas

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei abrindo o credito especial de 250 contos de réis, para occorrer ás despesas com a conclusão dos trabalhos do aeroporto de Poços de Caldas.

OS CREDITOS PARA A EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

Os termos da denuncia do promotor de Porto Alegre

Porto Alegre, 15 (A. N.) — O sr. Abdon Mello, promotor publico nesta capital, apresentou denuncia contra os implicados no caso do commissariado farroupilha. Essa denuncia assim se resume:

"O Ministerio Publico offerece denuncia contra o major Alberto Bins ex-commissario geral e Ricardo Woelker, thesoureiro do commissariado da referida exposição. Segundo os inqueritos administrativo e policial, os factos se passaram da seguinte forma:

Em junho de 1934 foi aberto pelo governo do Estado um credito de 2 mil contos para attender as despesas da Exposição, sendo nomeado Alberto Bins para commissario geral. A 3 de agosto de 1937 Bins emittiu um cheque ao portador, de 250 contos, como emprestimo do commissariado á caixa do Partido Liberal. De 30 de setembro a 11 de outubro, Bins autorisou o pagamento por conta dos fundos do commissariado, das despesas com a caravana politica do sr. Armando de Salles, sendo que o montante das mesmas attingiu a 143:601$000. Nos livros do commissariado, tal importancia referida no caixa é de 393:601$000. Em outubro de 1937 a referida caixa entregou ao commissariado, por conta do debito, 50 contos, ficando o mesmo reduzido a 343:601$000. Prestando depoimento no inquerito policial confessa Bins haver emittido cheque e autorisado o pagamento das despesas com a recepção do sr. Armando de Salles.

Accrescenta ter praticado taes actos por determinação do governador Flores da Cunha. A determinação do governador não annulla nem diminue a responsabilidade de Bins. Como a determinação é verdadeira, traz em consequencia a co-responsabilidade do ex-governador".

Em seguida a denuncia affirma que a co-responsabilidade de ambos se verifica nos factos de no anno de 1936, o commissariado geral, autorizado pelo governador, haver entregue por conta dos fundos do commissariado varias e vultuosas quantias a alguns jornaes.

A entrega do dinheiro figura na escripta da Exposição a titulo de propaganda. Apurou o inquerito que a effectivação da propaganda não se acha comprovada por recortes de jornaes. Por ordem exclusiva de Alberto Bins foram fornecidas outras quantias a varios jornaes.

E conclue a denuncia: "Das ultimas quantias não existem documentos que comprovem o motivo da entrega. Outro facto que recae exclusivamente sobre Bins, é ter avalizado uma promissoria do Banco Pfeifer a favor de Theodoro Wiedmann. Quatro mezes após o vencimento sem que este liquidasse o debito, Bins foi intimado pelo banco a entrar com a importancia, o que foi feito a 5 de fevereiro de 1936. Desejando rehaver 10:376$700, Bins remette a promissoria já paga aos executores da fallencia de Wiedmann, que a devolvem em fins de 1936, nas mesmas condições. Não conseguindo o reembolso por meios legaes, Bins, em 31 de julho de 1936, comparece á exposição com o fim de receber a quantia acima, conforme recibo passado na nota promissoria. Quanto a Ricardo Woelkers a responsabilidade se traduz no alcance de 73:303$100 verificado na tomada de contas e reconhecida pelo proprio accusado. Os debitos attribuidos a Bins se acham previstos no artigo 221, letra B, da Consolidação de leis penaes, pois desempenhando funcções de commissario geral, tinha a seu cargo a administração de valores existentes em caixa. Os delictos attribuidos ao ex-governador Flores da Cunha, acham-se previstos no mesmo artigo 221 letra B, attendendo ao disposto no art. 223, da Consolidação de Leis Penaes. O art. 331, estende a applicabilidade do mencionado artigo 221 aos co-autores e cumplices, mesmo quando não sejam funccionarios. Ricardo Woelkers acha-se incurso nas sancções do referido artigo.

Foram arroladas oito testemunhas.

CERCA DE SETECENTOS CONTOS PARA O CORPO DE BOMBEIROS

O Tribunal de Contas ordenou o registro solicitado pelo Ministerio da Justiça da distribuição do credito de 667:158$900 á Contadoria do Corpo de Bombeiros, para attender, no corrente exercicio, ás despesas provenientes da execução do decreto-lei n. 153, de 30 de dezembro de 1937.

EM COLLABORAÇÃO COM A PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Será incrementado pelo Ministerio da Agricultura o consumo da laranja

Conferenciou hontem com o ministro Fernando Costa o sr. Arthur Torres Filho, director da Organização e Defesa da Producção, ficando assentado nessa conferencia, a instituição da "Semana da Laranja", que será organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, em collaboração com as sociedades citricolas do paiz, e sob os auspicios do Ministerio da Agricultura.

Essa medida visa estudar todos os aspectos da industria citricola, promovendo a propaganda desse producto, com o fim de augmentar seu consumo.

Do programma esboçado para a realização dessa "semana", constam entre outras, as seguintes actividades: organização de palestras sobre o valor hygienico, alimentar e therapeutico do producto; estudo do mercado interno de frutas, com detalhes sobre seu mecanismo, suas deficiencias e meio de remedial-as; estudo sobre as condições de exportação e a possibilidade da conquista de novos mercados; distribuição de succo, doces, drops, etc., de laranja.

A Directoria de Abastecimento da Prefeitura será convidada para estudar as facilidades de venda das frutas, especialmente a laranja, nos mercados, feiras e pelos vendedores ambulantes.

Para maior exito do certamen, a ser realizado por occasião da proxima Feira Internacional de Amostras, nesta capital, será ainda solicitada a collaboração da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Social e da Secretaria de Agricultura do Districto Federal.

A questão dos fretes maritimos

O Conselho de Commercio Exterior organizou um ante-projecto de ajuste com as companhias de navegação

Sob a presidencia do sr. J. A. Barbosa Carneiro, reuniu-se hontem, em sua segunda sessão ordinaria, o Conselho Federal de Commercio Exterior.

Attendidos os pedidos de vista de alguns documentos, o director executivo deu inicio ao seu relatorio verbal, informando o Conselho dos diversos assumptos ao mesmo encaminhados pelo presidente da Republica.

Na hora das indicações, foi dada a palavra ao sr. João Maria de Lacerda, que submetteu ao Conselho uma indicação favoravel á creação de um Instituto Nacional do Pinho, organizado já em moldes approximados dos das corporações futuras, a cujo cargo ficasse o equilibrio entre a producção, o consumo e o transporte da madeira, afim de evitar a debacle que se desenha para a importante industria.

Tambem para apresentar indicação falou o sr. Arthur Torres Filho, que, tecendo commentarios sobre o Congresso de Algodão realizado no Cairo, referiu-se aos inconvenientes que são observados em nosso paiz, taes como a diversidade de dimensão dos fardos, a má qualidade da aniagem envolvente dos mesmos, etc., concluindo por apresentar suggestões para a padronização de nossa producção algodoeira.

Não havendo mais nenhuma indicação a ser feita, passou-se á ordem do dia, estando em pauta o momentoso assumpto dos fretes maritimos.

Foi communicado ao plenario o teôr dos trabalhos da Camara de Producção, Consumo e Transportes, em sua ultima reunião, quando, longamente, estudou e debateu a importante questão.

Voltaram, assim, a ser novamente examinadas pelo Conselho, em sessão plenaria, as deliberações que se deverão tomar neste sentido. Foi posta em discussão a conveniencia da approvação do ante-projecto de ajuste com as companhias de navegação, de autoria do Conselho.

Foram apresentadas pelos conselheiros algumas emendas a certas clausulas do ajuste, o qual, finalmente, foi approvado.

O sr. Arthur Torres Filho, após ler uma justificação de seu voto, encareceu a necessidade de regulamentação do serviço de estiva, no que foi apoiado por todos os membros do Conselho.

Terminado este assumpto, passou-se ao exame do segundo item da ordem do dia: isenção de impostos para importação de material e machinismos para montagem de uma fabrica de calçados na Penitenciaria de Neves, no Estado de Minas Geraes, assumpto decorrente de um pedido do governador do Estado de Minas, encaminhado pelo presidente da Republica, medida que foi approvada pelo plenario.

ECONOMIA POPULAR NO ESTADO NOVO

Communica-nos o Departamento Nacional de Propaganda:

"A organização economica, estabelecida pela Constituição de 10 de novembro, caracteriza-se por um ajustamento equilibrado entre os principios individualistas e o conceito da intervenção estatal. Nos termos do art. 135, o valor primarcial do individuo como factor de producção da riqueza é explicitamente reconhecido. Mas, ao mesmo tempo, o legislador constituinte attribue ao Estado a funcção de animar as iniciativas privadas e de coordenal-as, por fórma a que os interesses particulares se subordinem ao imperativo supremo do bem publico.

Dado o conceito da organização economica assim definido, o novo estatuto nacional obedeceu á logica da sua ideologia e ás directrizes traçadas como sentido do Estado, contendo em um artigo especial determinações de grande relevancia sobre a questão da economia popular. A importancia desta na creação da riqueza e no desenvolvimento da prosperidade geral em uma sociedade, onde se attribue ao individuo o papel de elemento precipuo no jogo das actividades economicas, é realmente inexcedivel.

O Estado Novo corresponde, nas configurações da organização economica prescripta pela Constituição, ao conceito modernissimo da democracia economica. Segundo o traço essencial dessa democracia economica, que o novo regimen acaba de instituir no Brasil, a cada individuo devem ser proporcionadas, na vida, opportunidades de elevar-se a uma situação economica superior áquella em que se encontrou no começo da sua carreira. A base para o aproveitamento pratico dessa opportunidade, ou melhor, a concretização della é uma bôa organização da economia popular.

Realizou, portanto, o legislador constituinte o objectivo da organização economica que prescreveu determinando no art. 141 que "a lei fomentará a economia popular, assegurando-lhe garantias especiaes". Este dispositivo vem dar a medida das tendencias do Estado Novo em relação ás garantias praticas, para que a egualdade de opportunidade na esphera economica se torne no Brasil, de ora em deante, uma realidade positiva. Sem uma bôa organização de economia popular, é extremamente difficil ao individuo colher os frutos da sua actividade e da sua capacidade organizadora, para elevar-se de um plano economico inferior a uma situação muito mais confortavel. Tal organização não existia no Brasil, senão por fórma ainda muito defeituosa e incompleta. O novo regimen veiu lançar as bases de uma solida e efficiente apparelhagem de economia popular.

E a Constituição vae mais longe. A parte final do citado artigo 141 estipula que "os crimes contra a economia popular são equiparados aos crimes contra o Estado, devendo a lei cominar-lhes penas graves e prescrever-lhes processo e julgamento adequados á sua prompta e segura punição". Quando se pensa nos casos realmente tragicos de fraudes commettidas contra as economias dos pobres, tão frequentes no passado, pode-se avaliar bem o extraordinario alcance moral da severidade prescripta pela Constituição, para a repressão efficaz dos crimes contra a economia popular".

AS NOMEAÇÕES PARA A RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Foram nomeados os srs. Arthur da Silva Leitão e Francisco Wenceslau Braz para exercerem, em commissão, os cargos de ajudante do thesoureiro geral da Recebedoria do Districto Federal, e os srs. Sylvio Britto Soares, Alfredo Vaz Pereira, Luiz Souza Gomes e Armando Godoy Medeiros, para exercerem tambem em commissão, os cargos de ajudante do thesoureiro do sello da referida Recebedoria, cargos esses ultimamente creados pelo decreto-lei n. 255, de 8 do corrente.

Nomeado assistente militar do chefe de policia

Por decreto assignado pelo presidente da Republica, foi nomeado, em commissão, assistente militar do chefe de policia desta capital o major Orlando Meireles.

O MINISTRO DO TRABALHO FEZ-SE REPRESENTAR NO DESEMBARQUE DO SR. BENEDICTO VALLADARES

O ministro do Trabalho, senhor Waldemar Falcão, fez-se representar pelo seu assistente technico, sr. Sá Freire Alvim, no desembarque do sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes, que chegou a esta capital, procedente de Bello Horizonte.

SERÃO EXAMINADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Uma providencia do ministro da Agricultura sobre os phosphatos de Ipanema

O ministro Fernando Costa, como medida preliminar aos estudos sobre a industrialização dos phosphatos de Ipanema, mandou remetter duas toneladas de apatita para Denver, Colorado, nos Estados Unidos, afim de ali serem submettidas a ensaios industriaes.

Acompanhará todo o trabalho executado nos laboratorios industriaes americanos um technico do Departamento Nacional da Producção Mineral, que já está a caminho dos Estados Unidos.

Depois dos trabalhos de tratamento industrial, esse technico acompanhará e fiscalizará o projecto de uma usina, que deverá ser montada em Ipanema, Estado de São Paulo, com a capacidade para tratamento de 150 toneladas de minerio bruto, os quaes, depois de beneficiados darão cerca de 50 toneladas de apatita, que poderá ser applicada na adubação ou constituir materia prima para a fabricação de adubos chimicos.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. general Manoel Rabello, Frederico Dahne, Silvester, presidente da Light, F. B. Neele, director da Leopoldina Railway, directores da Brazilian Coal; Davies, director da City Improvements, Casper Libero e Tancredo Ribas Carneiro, director do Banco do Brasil.

O ministro da Guerra conferencia com o da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Souza Costa, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE NOVA YORK

Prorogação do prazo para a entrega dos projectos do pavilhão do Brasil

A sub-commissão technica, attendendo a diversos pedidos que lhe foram dirigidos pelos architectos interessados no concurso resolveu conceder uma prorogação de 20 dias, a contar de 15 do corrente, reduzindo para 10 dias o prazo fixado no item X do edital, ficando assegurado aos concorrentes que já apresentaram trabalhos o direito de retiral-os para revisão ou melhora dos mesmos.

A commissão julgadora será constituida dos membros da sub-commissão technica, do presidente do Conselho Federal de Engenharia e Architectura e do presidente do Instituto de Architectura do Brasil.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	[illegible]
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	[illegible]
Publicidade	[illegible]
Contabilidade	[illegible]
Director-proprietario	[illegible]
Redacção	[illegible]
Reportagem	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redactor de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire [illegible]	[illegible]

SALVOS, EMFIM, OS TRIPULANTES DA "TOTRA"!

UM BARCO DE PESCADORES ENCONTRA A FRAGIL EMBARCAÇÃO DESAPPARECIDA E ACOLHE SEUS PASSAGEIROS, QUANDO JÁ O DESESPERO OS DOMINAVA

Como d. Alda Lemos narra ao "Correio da Manhã" a sua tragica aventura e de seus companheiros de infortunio

A' esquerda, abraçadas, sorriem, para a nossa objectiva, as sras. Geonini Tonini e Luiz Lemos. Ao alto, da esquerda para a direita, os casaes Geonini Tonini, Luiz Lemos e José Bandel. Este ultimo foi o que enfrentou as ondas, num "caique", para vir pedir soccorros para os companheiros da "Totra". Em baixo, estão o motorista e o mecanico da "Angelita", a lancha que apanhou os naufragos a bordo do barco "Bandeirante" trazendo-os para o Yacht Club Fluminense. São elles Deocleciano Pereira da Costa e Moysés de Almeida. Estes flagrantes foram feitos especialmente para o "Correio da Manhã", hontem á noite, quando aquelles cavalheiros com as respectivas esposas, se encontravam na séde do Yacht Club Fluminense, recebendo os abraços dos amigos

Sem mais consequencias, encerrou-se, felizmente, a emocionante aventura da "Totra". A poderosa lancha, cujo destino vinha sendo augustiosamente acompanhado por quantos tiveram conhecimento do drama em que a envolveu o temporal de domingo ultimo, foi, afinal, encontrada por um barco de pesca. Foram salvos os seus passageiros, depois de quasi dois dias e duas noites de tormentosa luta contra a morte. A historia tragica dessa embarcação se assemelha aos episodios ficticios dos contos escriptos para impressionar as almas sensiveis. Tudo parece ter sido caprichosamente engendrado por um provedor de emoções. Dir-se-ia que as coisas se reuniram numa encenação theatral, combinando effeitos de profunda dramaticidade, offerecendo lances quasi inacreditaveis, embalando quatro existencias ora para a vida, ora para a morte, enchendo de esperanças e torturando de desespero corações que soffriam a odysséa tenebrosa de parentes e amigos, dando brilhos de alegria e provocando lagrimas de dôr nos olhos de paes, filhos e irmãos das quatro victimas dos elementos em furia.

Na edição de hontem, noticiamos detalhadamente os resultados das pesquisas até então realizadas, as buscas emprehendidas por diversas embarcações durante a madrugada de segunda-feira, as tentativas por parte de autoridades e de particulares e, afinal, a localização da "Totra" por um avião da Panair, á uma hora da tarde de ante-hontem. Depois, a segunda parte dessa historia de emoções, com a noticia desoladora de que a lancha havia desapparecido novamente.

Já anoitecia. As novas buscas por avião foram adiadas para a manhã de hontem. Estavam, assim, aquellas quatro vidas em perigo, condemnadas a passar mais uma noite de amarguras e ansiedades, ao sabor das correntes, entregues á protecção divina. Seria mais uma noite ao relento, mais algumas horas de desespero, horas que se passariam lentamente, nas trevas, debaixo de chuva, com a tragica embarcação a se arrastar sempre para o desconhecido, horas de afflicção e de angustia para os dois casaes, para as suas familias, os seus amigos e para a propria população, que acompanhava, emocionada, a sorte da "Totra".

Felizmente, o destino dispuzera esse capitulo como a derradeira prova do mundo de torturas a que submettera os quatro jovens. Após mais uma noite tormentosa, com os soffrimentos aggravados pelo excesso de cansaço e de desespero, com as forças alquebradas, o animo abatido, famintos, sedentos, já meio desfallecidos, corpos arroxeados pelo fustigar constante dos ventos e das chuvas, pois estavam mal protegidos por simples roupas de banho, os homens com as mãos sangrando pelo esforço de manter sempre o leme em posição firme, as senhoras enfraquecidas pelas lagrimas e pelo maximo de nervosismo, veiu a radiosa alegria da salvação. Ao alvorecer, entre a penumbra da madrugada cinzenta de hontem, surgiu á frente da "Totra" um barco de pesca. Eram mais ou menos quatro horas da manhã. Não poderia ter tardado mais o soccorro. Os quatro passageiros já se sentiam em vesperas do fim.

A lancha se encontrava, então, na altura de Ponta Negra, para onde fôra arrastada pela correnteza. Os pescadores recolheram os passageiros da embarcação, á qual prenderam uma corda, afim de rebocal-a para terra.

Começou, então, a viagem redemptora. Para os dois casaes, aquelle pequeno barco sem conforto era um pedaço de céo. A vida lhes pareceu mais bella, o ar mais puro. A alegria immensa de viver lhes apresentou uma alvorada de primavera na madrugada turva e chuvosa. Tudo lhes sorria, numa felicidade que lhes envolvia as almas martyrizadas e jorrava pelos olhos, em lagrimas de inaudito contentamento. A bordo do pequeno barco de pesca, que para elles tinha o conforto incomparavel de uma arca da felicidade, desenrolaram-se, então scenas profundamente emocionantes. Sensações, que até aquelle momento se mantinham subjugadas pela vontade de não aggravar o desespero, despontaram naquellas almas, que reentravam na vida, libertas da cruciante impressão de que nada mais os salvaria de uma morte horrivel, livres de uma agonia lenta, que parecia preceder o fim irremediavel. Os amigos se abraçavam, os casaes se beijavam, murmurando os nomes dos filhos, dos paes e dos irmãos, que elles chegaram a pensar nunca mais rever. Sereno o barco salvador se approximava vagarosamente da terra transportando um mundo de felicidades que, em breve, se communicaria ás familias dos dois casaes.

Um avião, iniciando as pesquisas do dia, passou sobre o grupo das duas embarcações. Percebendo o que occorrera, o piloto voltou e communicou o facto ás autoridades. O Arsenal de Marinha fez sair, immediatamente, o rebocador de alto mar "Laurindo Pitta", cuja grande velocidade permittiria abreviar a viagem dos passageiros da "Totra".

A "Totra", quando de novo ancorada no dique do Yatch Club Fluminense

A PROCURA DURANTE A NOITE

Como noticiamos pormenorizadamente, hontem, a procura dos naufragos não arrefeceu nem com a noite, nem com a violencia do temporal que vergastou o littoral fluminense.

Dessa fórma, foi constante o movimento de lanchas, rebocadores e outras embarcações, que saíam e entravam no porto, aquellas dominadas pela esperança de exito, e estas com as guarnições extenuadas pelas buscas continuas e a luta com o sudoésto.

Partiram, entre outras, durante á noite, a "Itiacára", do sr. Daniel Vivaqua; a "Negra", do sr. A. Albertolli; a "Angelita", do dr. Petronio Magalhães; a "Santo Antonio", do dr. Leite Garcia; a "Mesburgo", do dr. Bolghof e a "Mary Galle".

As duas primeiras regressaram algum tempo depois, ante as declarações do mestre do rebocador "Raymundo Nonato", de que nada tinha encontrado, após longas buscas pelo littoral, difficultadas estas pelo tempo tempestuoso e a forte cerração.

SOLIDARIEDADE CONFORTADORA

Desde as primeiras noticias do tragico facto, a angustia pela sorte dos casaes desapparecidos empolgou toda a cidade. Os telephones constantemente tilintavam, na nossa redacção, na Policia Marítima, no Ministerio da Marinha, e, sobretudo no Yacht Club Fluminense.

Ahi, era grande a quantidade de pessoas, parentes, amigos, e mesmo desconhecidos, todos á procura de informes. Directores e empregados do club, todos a postos, tomavam todas as providencias necessarias e faziam o contrôle das informações que obtinham.

Durante a noite a séde do club esteve cheia de pessoas, que commentavam o arrojo dos que iam arriscar a vida, enfrentando o vendaval, para tentar salvar aquelles que nem sabiam se ainda estavam vivos.

Essa demonstração de solidariedade humana, esse desprendimento, eram um conforto para os parentes e amigos que viviam horas tormentosas, á mercê da mais cruel das incertezas.

AVIÕES DA MARINHA A' PROCURA

Cedo, assim que clareou, um avião da Marinha levantou vôo da sua base, na ponta do Galeão, e rumou para o littoral fluminense, no ponto onde era provavel se achar a lancha desapparecida. Essas buscas se prolongaram por largo tempo, em vôo baixo, cortando a região em varias direcções.

Outros hydros partiram, pouco depois, com a mesma missão.

As buscas, entretanto, não surtiram o resultado esperado.

UM HYDRO DA PANAIR DECOLLA

O hydro-avião PP-PAI da Panair, dirigido pelo commandante J. H. Hamilton, decollou novamente ás 5,55 horas da manhã de hontem para continuar as pesquisas no mar, auxiliando as embarcações que estavam procurando a lancha "Totra" e seus quatro occupantes.

Durante mais de duas horas, o PP-PAI sobrevôou todas as praias e ilhas do littoral fluminense, nas immediações do local em que ante-hontem, ás 12,50, tinha avistado a lancha. Sem qualquer resultado positivo, o hydro-avião da Panair regressou á sua base ás 8.15.

TAMBEM A "CONDOR" ENVIA UM HYDRO

Por sua vez, a Condor providenciou para que seu hydro "Anhangá", partisse, pela manhã, para realizar pesquisas. Pouco depois das 5 horas da manhã, a aeronave decollou e percorreu o littoral em largo trecho, durante cerca de tres horas, voltando ás 8.47, hora que "amerissou", sem ter avistado a embarcação desapparecida. No trecho onde fôra ante-hontem, avistada a lancha, achavam-se varias embarcações em pesquisas.

REGRESSA O "RAYMUNDO NONATO"

O rebocador "Raymundo Nonato", da Marinha, que tinha saido em procura dos naufragos, regressou, hontem, atracando no cáes da Ilha das Cobras.

O patrão Domingos Garrilho Torres, que estava extenuado pela longa luta contra o mar, foi rapidamente cercado por pessoas que aguardavam anciosas noticias sobre as buscas.

Elle contou a viagem e a procura, sempre lutando contra o sudoéste, que, por vezes, poz em risco a embarcação. Foram até a Ponta Negra e, além de Maricá, enfrentando as chuvas e os vagalhões.

Durante seis horas, tudo quanto puderam, esquadrinharam com seus holophotes, tendo todos os homens, que não estavam no serviço do rebocador, olhando attentos os indicios que surgiam.

Durante as buscas, o rebocador manteve contacto com as outras embarcações que se entregavam tambem á pesquisas, tendo sido as noticias negativas, quanto a avistarem a embarcação.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DE MARICA'

A's 9 horas de hontem, a estação radio telegraphica de Maricá entrou em communicação com o Rio. O telegraphista Ulysses, que não se afastou do seu posto durante todo o tempo de procura, informou que até aquella hora, não tinha tido qualquer noticia do encontro da embarcação, além da que fôra dada na noite anterior.

Adeantava que as buscas continuavam, estando sobrevoando a região diversos aviões.

SEM GAZOLINA

Cerca de 8,50 da manhã, entrou na barra, com os motores reduzidos, a lancha "Angelita", que partira á noite.

A embarcação, dirigida pelo mestre Deocleciano Costa e conduzindo a seu bordo o dr. Fernando Espindola, fizera longa busca, sem resultado, e fôra forçada a regressar por estar com falta de gazolina.

Essas pesquizas que se fizeram desde 11 horas da noite anterior, se estenderam até a Ponta Negra.

Reabastecida de essencia, a "Angelita" voltou a prôa para a barra, e seguiu novamente á procura dos desapparecidos.

Tambem a lancha "Negra", do Fluminense Y. C. regressou pela manhã, depois de ter cruzado o littoral, sem exito.

PARTE O "DONATO"

O Lloyd Brasileiro tomou providencias, tambem, para auxiliar as pesquizas.

Cedo, o "Donato", maior rebocador de mar alto daquella empresa, e que se apparelhára durante a noite, levantou ferros, rumando para a zona de Cabo Frio.

SEGUE TAMBEM, O "LAURINDO PITTA"

Quasi ao mesmo tempo, do Arsenal de Marinha, partia o possante rebocador "Laurindo Pitta", empregado no serviço de salvamento em alto mar, de embarcações em perigo. Esse rebocador é perfeitamente apparelhado para taes serviços, e dispõe de pessoal muito adestrado em pesquizas dessa natureza.

AVIÕES PARTICULARES

A' medida que decorriam as horas, crescia a anciedade. Dezenas de embarcações estavam á procura dos naufragos. Aviões da Marinha, da Condor e da Panair, cruzavam os ares, esquadrilhando, com maior rapidez e mais amplo horizonte, a região.

Emquanto isso, aviões particulares tambem partiam, á procura, pilotados por aviadores civis, e que emprestavam sua solidariedade áquelles que procuravam os naufragos.

ESPECTATIVA!

Cada embarcação que partia, era uma esperança a mais, e cada embarcação que regressava era uma desillusão a entristecer as muitas pessoas que se achavam no Fluminense Y. C.

As horas se passavam, e nenhuma noticia confortadora!

Telephones não paravam, em busca de informes noutros pon-

(Continúa na 5ª pag.)

A DENEGAÇÃO DE JUSTIÇA NO ESTADO DO RIO

O corregedor Oldemar Pacheco toma providencias

Alguns litigantes de Nova Iguassú requereram uma correição naquella comarca contra o juiz de direito da 1ª vara, allegando que, desde 1934, propuzeram ali uma acção de demarcação de terras e até hoje não conseguiram sentença definitiva, por falta de juiz que, no prazo legal, quizesse dal-a.

O requerimento foi feito ao desembargador corregedor Oldemar Pacheco, que o achou procedente, accentuando tratar-se realmente de um caso de denegação de justiça.

A nenhum juiz em exercicio pleno do seu cargo é permittido crear delongas ou abster-se á decisão que lhe compete nas causas de seu julgamento, sob pena de incorrer em responsabilidade funccional, e até mesmo em responsabilidade criminal.

O juiz de Iguassú, informando ao corregedor, disse que a demora no julgamento era devida á circumstancia de tratar-se de um processo de vulto, desdobrado em varios volumes, farto de documentos controvertidos e abundante de arrazoados das partes, pelo que exige tempo maior para estudo e consequente decisão.

Apreciando a razão allegada, o corregedor ponderou:

"A importancia da causa, o alentado de suas provas, o trabalho expositivo dos litigantes são para constituir factores de estimulo e nunca de desalento aos magistrados; porque, tanto mais importante a demanda, tanto maior a opportunidade do juiz para revelar sua capacidade judicante. Ademais, não ha questão facil de direito: todas reclamam estudo, sagacidade, operosidade mental. O "non possumus", ainda que indirecto, mesmo atido a subtilezas legaes, não deixa bem o juiz: ou attesta sua indigencia intellectual, ou revela sua negligencia no cumprimento de deveres imperativos. Para ser exacto, o magistrado deve obedecer rigorosamente aos prazos que a lei lhe concede em materia de despacho ou sentença. Custe-lhe, embora, sacrificios pessoaes. Porque sua autoridade só adquire prestigio no sentido da prevalencia da lei."

Depois de outras considerações, o corregedor declarou que o seu ponto de vista é fazer com que não haja denegação de justiça no Estado e terminou proferindo o seguinte despacho:

"Converto, portanto, este despacho em provimento geral, que tomará o numero respectivo, para, recommendar, como recommendo:

A) Ao dr. juiz de direito da 2ª vara da comarca de Nova Iguassú, ora em substituição do dr. juiz de direito da 1ª vara daquella comarca, que, em lhe estando conclusos os autos que motivaram esta correição, nelles profira a decisão que fôr de justiça, dentro do prazo legal, respeitada a preferencia de direito de outros processos.

B) Aos drs. juizes de direito do Estado a fiel observancia dos preceitos relativos aos prazos que lhes são facultados para seus despachos e sentenças, por isso que, fora desses prazos, não terão mais competencia para prolatal-os e estarão sujeitos ás penas comminadas na lei, inclusive a referente ao desconto nos seus vencimentos em tantos dias quantos demorar a passar os autos ou a devolvel-os a cartorio (Art. 86, § 3º da citada lei).

C) Aos escrivães dos juizes de direito que cumpram o mandamento no § 4º do art. 86 da mencionada lei n. 2.315, enviando a repartição fiscal, por intermedio desta categoria, a certidão á que se refere esse dispositivo, sob pena da multa de 200$ a 1:000$, imposta por esta mesma categoria. Para cumprirem dito mandamento e para garantia das partes litigantes, os escrivães farão os autos conclusos sob carga, no livro proprio, podendo extrair desse livro as certidões que as partes pedirem.

Assim o tenho recommendado."

DENTRO DE ALGUNS DIAS ESTARÁ MUDADO O GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

Ao ministro da Viação, o senhor Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, solicitou determinar as providencias necessarias no sentido de ser executada com urgencia a installação dos apparelhos telephonicos officiaes do novo edificio do Ministerio do Trabalho, para onde serão transferidos, dentro de alguns dias, o gabinete do ministro, e as demais repartições do Ministerio.

DESPACHARAM COM O MINISTRO DO TRABALHO

Despacharam hontem com o senhor Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, os srs. Francisco Antonio Coelho, director do Departamento Nacional de Propriedade Industrial; João Marie de Lacerda, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio; Barbosa de Rezende, director do Conselho Nacional do Trabalho, Adherbal Novaes, presidente do Instituto dos Bancarios.

MANEIRA FACIL DE LEGISLAR

As cifras orçamentarias do Districto Federal

A lei orçamentaria do Districto Federal já foi publicada tres vezes: uma no dia 5, outra no dia 7, e, finalmente, no dia 15. Agora, a lei veiu publicada com os annexos, de 1 (receita) a 10 (as demais despesas). No dia 7, fazia-se uma rectificação nas cifras da receita. A renda dos tributos, que saira, no primeiro decreto, estimada em 313.400:000$000, foi corrigida na publicação de 7 para 311.400:000$000, com uma reducção de 2 mil contos. Entretanto, para não desequilibrar a estimativa geral, a rubrica — "Cobrança da divida activa" — passara de 20.650:000$000, para réis, 22.650:000$000.

Aliás, em rigor, não atinamos com a base technica dessa correcção. A diminuição de duas gottas, no mar da renda tributaria, pouco poderá influir quanto á exactidão da mesma estimativa. Demais, que criterio imporia esse córte, se se faz o augmento correspondente na rubrica — "Cobrança da divida activa"?

Após essa correcção na parte receita, surge, agora, a publicação da lei, com os annexos, accusando novas correcções nos totaes da despesa. No annexo da administra do Districto Federal, a despesa variavel, de 6.980:420$000, da primeira publicação, passa a 7.086:420$000. A despesa fixa do Tribunal de Contas passa de 1.150:340$ para 1.150:840$000. A despesa variavel da Secretaria do Interior e Segurança sobe de 8.182:748$ para 8.712:748$000. Já a despesa fixa da Secretaria das Finanças desce de 74.055:875$000, para 67.007:651$000. Mas, em compensação, a respectiva despesa variavel pula de 45.661:134$, para 53.602:425$000. A despesa fixa de Secretaria de Educação é corrigida de 46.407:134$000 para 46.193:294$000, e a variavel passa de 37.510:192$, para .... 38.110:192$000. A despesa fixa da Secretaria de Saude é tambem corrigida de 21.955:050$000, para 21.952:470$, sendo elevada a variavel de 17.589:493$000, para réis 18.039:493$000. A despesa fixa da Secretaria de Viação e Obras é reduzida de 67.500:944$000, para 60.379:697$000, mas a variavel accusa um pulo apreciavel de réis 48.266:343$ para 52.136:343$000. Finalmente, as dotações dos orgãos extinctos são modificadas, reduzindo-se a parte fixa de réis 2.804:922$000, para 2.654:922$000, e creando-se a parte variavel de 150:000$000.

Com essa dansa de cifras, reduziu-se o total fixo de........ 234.911:319$, para 221.276:028$; mas augmentou-se o total variavel de 164.383:930$000, para réis, 178.019:221$000. E' exacto que na somma global a despesa geral do Districto Federal permaneceu no mesmo nivel de 399.295:249$000.

O sr. Flores da Cunha citado judicialmente como denunciado no caso Ripoll

Porto Alegre, 15 (Especial) — De accordo com as informações procedentes de Uruguayana, o ex-governador Flores da Cunha foi citado pela justiça uruguaya — segundo uma carta precatoria — como denunciado no caso Ripoll.

Por outro lado, o sr. Francisco Flores reaffirmou a sua innocencia naquelle caso, não tendo tambem o sr. Camillo Alves confirmado o depoimento que anteriormente prestára perante o sub-chefe de Policia.

Causou certa estranheza o facto de não ter funccionado no processo nenhum advogado particular da accusação.

O RECENSEAMENTO AGRICOLA

As resoluções tomadas na ultima reunião

Sob a presidencia do commandante Attila Soares, secretario do Interior e Segurança, reuniu-se, hontem, a commissão incumbida de fazer o recenseamento agricola do Districto Federal.

Após serem debatidas varias suggestões relativas ao melhor meio de objectivar as finalidades da commissão, ficou deliberado que se fizesse intensa propaganda entre os lavradores no sentido de crearem cooperativas, mostrando-se-lhes as vantagens de taes organizações.

A' reunião estiveram presentes os delegados da Directoria de Segurança que servem na zona rural, os quaes deram informes sobre os trabalhos já feitos e o modo por que irão proseguir nos mesmos.

O commandante Attila Soares louvou o esforço dos membros da referida commissão e seus auxiliares, e encarecendo mais uma vez a importancia da materia declarou estar certo do exito final dos trabalhos.

O secretario do Interior expressou os seus agradecimentos nominalmente ao dr. Amandino de Carvalho, director de Mattas e Jardins, que tendo comparecido na reunião fizera uma explanação dos trabalhos já realizados pela sua Directoria e se promptificara a continuar a servir junto a mesma commissão com os seus conhecimentos technicos para o exito da patriotica iniciativa.

OS EMPREGADOS EM GARAGE ESTÃO INCLUIDOS NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Tendo o Syndicato dos Proprietarios de Garages, desta capital, requerido ao ministro do Trabalho a inclusão, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, de todos os empregados de garages, quer da secção commercial, quer da secção industrial, o director da Secretaria de Estado daquelle Ministerio communicou, de accordo, aliás, com informação prestada pelo alludido instituto, que o regulamento annexo ao decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, inclue expressamente no regimen do mesmo Instituto todos os empregados em garages, sendo suas contribuições devidas desde 1 de janeiro de 1935.

A PAIZAGEM DA CIDADE

DEFESA DOS PONTOS PANORAMICOS, DOS MONUMENTOS E DAS CONSTRUCÇÕES TYPICAS DA TERRA CARIOCA

A Prefeitura creou a commissão que se encarregará de defender os principaes aspectos paizagisticos da cidade, protegendo seus pontos panoramicos, seus monumentos e suas construcções typicas. Dessa commissão, faz parte o engenheiro-architecto Edgard Duque Estrada, que a chefia, tendo como companheiros de trabalho os seus collegas Prado Moura e Chermont Royal, todos tres no cumprimento de instrucções dadas pela Secretaria Geral de Viação e Obras Publicas.

Ouvimos, hontem o dr. Duque Estrada, num encontro casual, sobre os novos serviços. Sabiamos, vagamente, que sérias alterações se estavam fazendo no regimen urbanistico do Districto Federal e, por isso mesmo, para conhecimento melhor dos factos, achámos opportuno tomar informações ao referido architecto, outrora tambem jornalista.

Engenheiro Edgard Duque Estrada

O dr. Duque Estrada esclareceu-nos:

— Não ha segredos. O que ha é um programma cuidadosamente estudado e decisivamente traçado. A administração o executará. O nosso Codigo de Obras já havia estabelecido pontos de defesa a respeito, e a commissão já muito terá que fazer se quizer limitar-se a regulamentar o que dispõe o artigo 489 do Dec. nº 6.000. Assim, está expressamente prohibido o levantamento de construcções na encosta dos morros da Gloria e de Santa Thereza, bem como nos terrenos circumdantes. Prohibido fica o levantamento de construcções de qualquer natureza que possam encobrir a parte alta do outeiro, tapando a egreja tradicional ou outro qualquer trecho paizagistico. Os pedidos de qualquer edificação nesses pontos deverão ir á commissão afim de serem estudados os respectivos projectos em perspectiva no proprio local. Os terrenos situados nesses e em outros sitios pittorescos da cidade terão de ser desapropriados e utilizados para bem publico, se para isso se prestarem. Ou fechados e defendidos, se assim fôr preciso.

— E sobre os annuncios luminosos?

— A collocação de annuncios, letreiros luminosos de qualquer especie, está vedada para as collinas, elevações ou morros que circundem a bahia de Guanabara, desde a entrada da barra bem como para as ilhas e no littoral quando visiveis do alto-mar, interceptando os aspectos paizagisticos. Só este dispositivo de lei vale por um Codigo de defesa esthetica de uma cidade, como a nossa, onde a natureza foi mais do que prodiga.

O dr. Duque Estrada alludo a alguns recantos mais caracteristicos do Rio de Janeiro colonial:

— Um outro dispositivo do Codigo de Obras, que a commissão terá que fazer executar, é o que manda conservar a caracteristica colonial do largo do Boticario, no Cosme Velho. A physionomia tradicional do curioso largo será respeitada e mantida.

FAVELLAS E HABITAÇÕES ANTI-HYGIENICAS

O dr. Duque Estrada prosegue, tratando do caso por outro prisma:

— O Codigo promove a extincção das habitações anti-hygienicas, conservando, porém, a construcção proletaria com todas as facilidades que offerece. Mas prohibe terminantemente todo e qualquer concerto nas estalagens, nos cortiços e nas sordidas habitações collectivas. As cristas e as encostas dos morros da mais bella cidade têm sido despidas de sua vegetação, escarvadas, como se acham, e nellas se têm construido as famigeradas favellas com seu aspecto desolador, uma vez que exhibem a forma primitiva. E o que é mais interessante é que essas favellas são propriedade de usurarios, de exploradores. Pagam-se, por ellas, exagerados alugueis. Creio que poderemos agora estudar a urbanização desses morros e a transformação das favellas em cidades operarias limpas, policiadas, modernas. Será principalmente nesse sentido todo o meu esforço, de vez que organizei, dirigi e dirijo a construcção proletaria. Pretendo apresentar ás autoridades superiores um projecto de transformação do Morro do Curujá, em São Christovão, em uma cidade-jardim elevada, pois considero esse morro muito curioso e do mais amplo horizonte. Respeitados os loteamentos existentes, mantida, tanto quanto possivel, a rusticidade da planicie, estudarei um logradouro que seja uma grande praça em volta defendida por uma vegetação ornamental. Ao longo, distribuir-se-ão as construcções proletarias, de sorte que a cumieira de cada telhado não ultrapasse o leito da estrada superior. Em resumo, são problemas technicos que não se expõem claramente em poucas palavras. O essencial é que eu me valha do feliz ensejo para dar ao "Correio da Manhã" os informes que julgo de maior curiosidade para o grande publico carioca.

UM DOS HOMENS MAIS VELHOS DO BRASIL

Foi funccionario publico até completar 95 annos de edade

No Brasil não é commum a alguem commemorar um seculo de existencia. Teve hontem essa alegria o sr. Vasco Lourenço da Silva Nazareth, pae do fallecido pianista Ernesto Nazareth e avô da superintendente do Ensino da Prefeitura d. Eulina de Nazareth.

Vasco Lourenço da Silva Nazareth

O sr. Vasco Lourenço da Silva Nazareth nasceu nesta cidade, no largo da Lapa, em 15 de fevereiro de 1838. Oriundo de familia modesta, obrigado a acompanhar seu pae, então constructor, a Nictheroy, ali fez estudos em collegios particulares. Aos 18 annos voltou ao Rio, sendo pouco depois nomeado auxiliar de despachante da Alfandega.

Nessa carreira, foi promovido a despachante em 1863. Mais tarde, foi nomeado despachante geral. Assignou o acto o conselheiro Zacharias de Goes e Vasconcellos, que era o ministro da Fazenda. Só em 1920 foi outra vez nomeado despachante aduaneiro, cargo que exerceu até fazer 95 annos de edade. O physico alquebrado não lhe permittia continuar na actividade.

Apezar de ser preposto do serviço publico, exercendo o cargo official e ininterruptamente durante 77 annos, por falta de uma legislação adequada chegou ao centenario, invalido, sem o amparo da aposentadoria.

O sr. Vasco Nazareth casou-se duas vezes. A primeira, em 1860, com d. Carolina Augusta Pereira da Cunha. A segunda, em 1896, com d. Joanna Leonidia de Meirelles Leal. Do primeiro leito houve cinco filhos, entre os quaes o pianista Nazareth, que teve, no começo da Republica, muita popularidade, pois foi um festejado creador de musica regional. Do segundo matrimonio nasceram-lhe dois filhos, já fallecidos.

Tem oito netos, todos vivos: d. Eulina de Nazareth, d. Diva Nazareth, Ernesto Nazareth Filho, Maria Nazareth, Zilah Nazareth e Julia Nazareth.

Foi uma ceremonia carinhosa e tocante a que hontem se realizou em honra do anniversariante centenario. Sua familia e seus amigos e antigos companheiros da Alfandega mandaram celebrar missa em acção de graças. A todos o sr. Vasco Nazareth pedia que o não sensibilizassem muito, visto como a *velhice muito avançada*, dizia elle, *não resiste ás fortes emoções*.

FAZENDEIROS DE CAFÉ QUE REPROVAM A INICIATIVA EM FAVOR DA MORATORIA

O ministro Souza Costa recebeu, hontem, de fazendeiros de café de Ribeirão Preto, o seguinte telegramma:

"De Ribeirão Preto — Exmo. sr. ministro da Fazenda — Rio — Os abaixos assignados, fazendeiros de café desta zona, reunidos na Fazenda Porangaba, Municipio de Jardinopolis, resolveram manifestar a v. ex. que não desejam, e reprovam qualquer iniciativa em favor de moratoria, ou quitação, factor de maior descredito para a classe dos cafeicultores em geral. Como legitimos fazendeiros, desejam apenas a liberdade para vender livremente seu producto dentro e fóra do paiz com os menores onus possiveis, sem qualquer retenção e nenhuma quota de equilibrio. A actual quota compulsoria sacrificio, de 70 °|° em especie, é insupportavel e inutil. Desejam seja a mesma abandonada quanto antes possivel, e suggerem, outrosim, collocar-se a maior quantidade de cafés finos no stock presente, de modo a offerecer maiores possibilidades, augmentar exportação e concorrer com os productores estrangeiros. Porangaba, 6 de fevereiro de 1938. — *Candido Pereira Lima, dr. João Theodoro Lima, dr. José de Almeida Barros, Manoel Domingues Claro, Manoel Victor Nogueira, dr. Joaquim Severo Lima, Odilon Rosa Lima, Joaquim Marçal Ferreira, Rosa Chrysantho Alves Ferreira, Arthur Pereira, Marcello Girardi, dr. Gabriel Osorio Franco, Paulo Pereira Lima, Victal Pereira Lima, dr. Durval Machado, dr. Domingos Queiroz de Moraes, Antonio Candido Alves Pereira, Gustavo Simioni, Candido Souza Lima e Humberto Souza Pereira Lima*".

OS EMPREGADOS DOS CASINOS AGRADECIDOS AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, tem recebido telegrammas dos empregados dos casinos balnearios desta capital, agradecendo-lhe o despacho exarado de conformidade com o parecer do consultor juridico do Ministerio, pelo qual foi reconhecido o direito dos mesmos ao amparo das leis trabalhistas, de vez que, em vista do recente decreto do governo, que regulamentou a cobrança dos impostos daquelles estabelecimentos, foi considerada licita essa profissão.

Os telegrammas ao ministro do Trabalho foram passados em nome de 450 empregados dos Casinos Atlantico, Copacabana e da Urca.

FOI ELIMINADO POR SOFFRER DE MOLESTIA INCURAVEL

A acção julgada improcedente

Perante o juizo da 2ª vara dos Feitos da Fazenda Publica, Joaquim Parente Vianna propoz uma acção ordinaria de indemnização contra a União Federal. O autor era operario no encouraçado "Minas Geraes" e foi eliminado por soffrer de molestia contagiosa, tendo ido a exame medico legal.

O juiz, por sentença, acaba de julgar improcedente a acção, porque o laudo não precisou e nem podia, a origem da molestia.

A Marqueza de Santos e os republicanos

Na phase mais exasperada da Independencia, em 1823, quando os brasileiros se voltavam para as actividades da Constituinte que deveria preparar a Carta Politica de accordo com as aspirações do povo recem-liberto, em dois palacios se traçavam planos, se procuravam directrizes, e se conspirava ao redor de dois vultos femininos. Réplica da França dos Luizes em miniatura na selva do tropico...

Na Quinta da Boa Vista, residencia dos soberanos, José Bonifacio, amigo da Imperatriz Leopoldina, coordenava elementos para manter-se no poder e defendia a todo o transe o principio monarchico que não era o da unanimidade dos habitantes do paiz. O espirito da democracia americana, caldeado nas idéas da revolução franceza, dominava um grupo numeroso que acceitára o golpe de 7 de setembro no que elle significava a quebra de vinculos com a metropole, mas fazia-lhe restricções quanto ao typo de governo.

Embora não houvesse um partido republicano ostensivo, de programma escripto, elle existia em estado latente, com os seus proceres, com os seus agitadores, com os seus caudilhos encobertos. Ledo não era um monarchista de boa folha corrida. O conego Januario tambem não se enquadrava entre os aulicos. Esses republicanos rodeavam outra mulher nas vizinhanças de S. Christovão. A casa da Marqueza de Santos era o seu esconderijo. Em torno de Domitilia, utilizando-lhe o prestigio, os adversarios do Andrada desenvolviam as suas manobras envolventes e armavam-se para medir forças nos bastidores.

A' primeira vista, parece que a Marqueza via naquelles homens apenas a sua Côrte, os vassallos que por seu intermedio buscavam as graças do seu imperial amante.

Se Leopoldina era o centro de attracção de uma parte da fidalguia do Brasil nascente, e nos seus salões ostentava a corôa, ella era um outro polo chamando a si os valores da terra, trazendo ao seu beija-mão muita nobreza authentica de mistura com gente sem titulos. Mas penetrando-se mais a fundo nos acontecimentos talvez se encontre nas attitudes de Domitilia um effeito das habilidades dos republicanos que esgrimiam na sombra contra José Bonifacio.

A Imperatriz agia com os seus conselheiros privados e com os diplomatas seus conhecidos da Europa. Estrangeira e culta, casada com um impulsivo que a não respeitava como esposa e a abandonava como mulher, ella se retraia, e confabulava com as personalidades representativas do Estado.

Os politicos que por indole não podiam estar satisfeitos com a solução do Ypiranga e procuravam ganhar tempo, deviam, fatalmente, acolher-se a um abrigo mais discreto e mais propicio aos seus designios. Domitila, em contingencias oppostas ás de Leopoldina, abria as suas portas a esses patricios que lhe solicitavam o amparo de Pedro I aos seus propositos.

Vasconcellos Drumond, testemunha presencial dos conflictos da época, é dos que affirmam estivesse a Marqueza trabalhando conscientemente pela implantação da Republica. Após a dissolução da Constituinte, o que determinou o exilio dos Andradas, escreveu elle nos seus apontamentos: "Ambos esses partidos (o portuguez e o republicano) rodearam a Domitila, e esta mulher em semelhante conjuntura foi o centro de cabalas e intrigas que deram em resultado a dissolução da Constituinte e a prisão e deportação de alguns dos seus mais temiveis adversarios. O partido portuguez via nesse acto a volta do governo absoluto, a reunião do Brasil a Portugal, e a satisfação de uma vingança. O partido chamado republicano nutria, se é possivel, intenções ainda mais damnadas. Com a deportação de alguns de seus mais temiveis adversarios satisfazia o seu rancor vingativo; e com a dissolução da Constituinte esperava pôr em conflagração geral todo o Brasil, donde nascesse a Republica que desejava."

O depoimento de Drumond não bastaria para marcar a Marqueza com o estigma do republicanismo. E' a opinião de um inimigo. Para elle a concubina do Imperador influe perfidamente em todos os seus actos desastrados, é uma inspiradora de loucuras para perdel-o no conceito popular, é uma servidora solicita e fiel dos vermelhos. Os factos, porém, deixam uma duvida que não se esclarece, sobre quaes poderiam ser, na realidade, as tendencias dessa creatura que o destino poz no caminho de um rei amalucado, e a quem, em certo momento, conferiu prerogativas excepcionaes na vida publica da sua patria. Os papeis velhos, os conhecidos, não definem Domitila. A não ser os bilhetes pedindo pequenos favores para os de sua amizade ou de sua parentela, nomeações insignificantes, nada registram, nada ficou nos archivos que dissesse das suas emprezas partidarias.

Estas apparecem unicamente nas allusões dos que a não estimam, dos que a detestam, dos que a perseguem e que acabam triumphando, separando-a de Pedro I, humilhada e devolvida á provincia de seu berço com um brazão salpicado de lama.

Tenha ella, entretanto, articulado ou não os republicanos com o objectivo de exterminio da monarchia de importação, é indiscutivel que alguma razão forte existiu para que aquelles a cortejassem e contassem com os seus bons officios junto de Pedro I.

Mais tarde novas occorrencias viriam em reforço dessa supposição. Seu marido, o brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar, pega em armas em Sorocaba, em entendimento com os farroupilhas do extremo-sul, pretendendo uma ligação com os exercitos sublevados de Bento Gonçalves. Domitila gasta parte de sua fortuna na aventura frustrada do esposo, entra de corpo e alma na rebeldia de que participava Feijó, seu padrinho do segundo casamento celebrado em plena batalha, na cidade que Caxias em breve apertaria num circulo de ferro.

Não ficam, todavia, ahi os indicios, pelo menos da sympathia com que os republicanos olhavam a Marqueza de Santos. Esse pendor, que vinha dos dias tempestuosos da Independencia, se revela em innumeros episodios, através o Imperio, até a hora da morte de Domitila. A' beira do seu tumulo falou Saldanha Marinho, que lhe exaltou as virtudes civicas e os sentimentos generosos. Isso foi em 1867. Em 1870 Saldanha Marinho subscrevia o famoso manifesto republicano, inicio da propaganda que culminaria na victoria de 1889.

Carlos Maul

PROPAGANDA

Tratando-se da organização de um serviço externo de propaganda, era quasi desnecessario esclarecer dois pontos fundamentaes: o producto a propagar é o café, e todo o esforço, nesse sentido, deverá ser desenvolvido nos mercados em que se verificou, em annos recentes, sensivel decrescimo de consumo e nos que se antolham mais rapidamente praticaveis. De Nova York nos dizem que o Escriptorio Pan-Americano de Café, organismo em que o Brasil está representado, encontra-se já em contacto financeiro com varias agencias de publicidade, afim de ser iniciada a propaganda do consorcio cafeeiro.

Ao que adeanta a informação será desde logo despendida somma superior a 500.000 dollares. Um pormenor do telegramma informativo salienta que o plano da campanha a iniciar-se está sendo esboçado por *diversos artistas e redactores*. Será, conseguintemente, a classica e pouco efficaz propaganda da publicidade, por meio de artigos e graphicos. Não é a propaganda visceralmente commercial, orientada e dirigida por firmas interessadas na venda do producto e perfeitamente conhecedoras dos segredos dos mercados.

Precisariamos repetir que não é essa a propaganda que invariavelmente suggerimos, como a unica efficiente e compensadora pelos resultados? Ha muitos annos, quando ainda não se cogitava de valorizações artificiaes, um brasileiro, paulista de sangue *bandeirante*, embarcou para a Argentina com algumas saccas de café. Ia fazer a propaganda pela publicidade, escrevendo artigos ou encommendando graphicos espectaculosos e caros? Ainda que pretendesse tentar o processo, faltavam-lhe recursos para isso.

Começou a preparar e vender café numa terra onde ninguem o bebia. Recrutava amavelmente os freguezes, offerecendo-lhes de graça, a principio, a bebida. Dentro de alguns annos esse homem era proprietario de varias casas de café de Buenos Aires. Essa é a propaganda commercial de facto, muito mais facil de fazer por quem, como o Escriptorio Pan-Americano de Café, dispõe de recursos, mediante as quotas ou contribuições dos membros do organismo.

Nem parece que o Brasil recebeu lições muito aproveitaveis com os seus escriptorios de propaganda, toda resumida em artigos de jornaes e revistas, pagos a peso de ouro, sem nenhum exito para a finalidade de uma propaganda de verdade: a expansão do consumo.

* * *

Essa propaganda que se annuncia, com *artistas* e *redactores* — é como diz textualmente o telegramma que commentamos — poderá ser um excellente negocio para os *propagandistas*, mas incontestavelmente será de resultados praticos insignificantes ou mesmo nullos para os productores e contribuintes.

Ou será assim, ou a campanha confiada a doze agencias de publicidade tem alguma coisa de commercial, que o telegramma não deixa entrever...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador passando a instavel; chuvas (aguaceiros). Trovoadas possiveis. Temperatura estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas de frescos a muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador passando a instavel; chuvas (aguaceiros). Trovoadas possiveis. Temperatura estavel á noite e ligeira elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas até S. Catharina onde melhorará e bom no Rio Grande. Temperatura entrará em elevação. Ventos de sueste a nordeste até S. Catharina e do quadrante norte no Rio Grande. Rajadas frescas possiveis.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 15 horas de ante-hontem ás 15 horas de hontem):

O tempo decorreu ameaçador com chuvas. Nevoeiro pela manhã e á tarde de hoje. A temperatura soffreu ligeiro declinio á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24°5 e minima 20°7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 23°2 e minima 20°6 respectivamente até 13 horas e ás zero hora e 20 minutos. Os ventos predominaram de norte a oéste frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 hs. de hontem o tempo continuava perturbado. Os ventos foram variaveis fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas esparsas. A's 9 horas de hontem o tempo era nublado, com chuvas esparsas. Os ventos foram variaveis predominando os do quadrante sul frescos.

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Immigração

E' e será sempre um assumpto de grande importancia entre nós. Paiz novo, com innumeras zonas povoadas de estrangeiros, a localização e a colonização dos mesmos, para cá attrahidos pelo trabalho e pela riqueza, valem por um dos nossos grandes problemas não de todo resolvido.

A Constituição de julho de 1934, dispondo sobre as entradas de immigrantes, procurou subordinal-as ao regimen de quotas. Declarou que ellas soffreriam as restricções necessarias á garantia da integração ethnica e capacidade physica e civil do alienigena, não podendo, porém, as respectivas correntes vindas de fóra exceder, annualmente, o limite de dois por cento sobre o numero total dos respectivos nacionaes fixados na Republica durante os ultimos cincoenta annos. Mais ainda: vedou a concentração em qualquer ponto do territorio da União, devendo a lei regular a selecção, a localização e a assimilação do adventicio.

As primeiras medidas concernentes á obediencia do preceito constitucional, mantido, com ligeira modificação no texto, pela Carta Politica de 10 de novembro de 1937, causaram surpreza e mereceram reparos. Verificou-se, porém, que nenhum dos paizes de onde nos vinham habitualmente os immigrantes, excepção do grande imperio japonez, havia excedido os limites fixados, o que evidenciou que a iniciativa do legislador não dera causa á maiores embaraços.

Mas restava um aspecto muito delicado da questão a encarar e este entendia-se com a defesa nacional. A nova lei sobre a especie, ainda em preparo, cogitou da creação de um Conselho Nacional de Immigração. O governo actual — e aqui damos uma informação não divulgada até agora — deliberou que desse organismo participe um representante do Ministerio da Guerra. A esse delegado do Exercito incumbirá o estudo dos assumptos de povoamento relacionados com a segurança militar do paiz. Assim, suas decisões revestir-se-ão de caracter todo especial, particularmente no que se liga á disseminação dos immigrantes, coisa que até hoje vem constituindo motivos de controversias e de inquietação, tanto mais quanto é fóra de duvida que a nação carece e carecerá de braços extranhos para auxilial-a no seu desenvolvimento economico. A premencia, porém, não induz á tolerancia e approvação de nucleos ou kystos raciaes, que se formam, com evidente perigo para a nossa tranquillidade.

Acima dos partidos

O interventor paulista falou á imprensa. Depois dos acontecimentos de 10 de novembro, é esta a primeira vez em que o sr. Cardoso de Mello Netto vem dizer da sua actuação á frente do governo de São Paulo. Não lhe sejam, pois, recusados applausos por essa prova de respeito á opinião publica paulista, que, aliás, já se impacientava por saber de que maneira se operou ali a adaptação do governo ás novas directrizes politicas do paiz.

O chamado Estado Novo encontrou a prospera unidade federativa scindida, no terreno politico, em varios grupos. Estavam, de um lado, os sequazes do sr. Armando de Salles Oliveira, com este solidarios na aventura em que se mettera. Estava, de outro lado, o P. R. P., acérrimo adversario não só da candidatura do sr. Armando como do proprio sr. Armando. A' distancia das duas facções procurava manter-se o sr. Cardoso, ainda que apparentemente ao lado dos primeiros.

Dizemos apparentemente porque á surdina lavrava entre o interventor e o grupo do sr. Armando profunda desharmonia, a qual culminou e veiu a furo no antigo Senado, por occasião do voto de confiança ao Exercito e á Marinha. A attitude do sr. Alcantara Machado, divergente da assumida quer pelo seu collega Moraes Barros, quer pelo sr. Waldemar Ferreira na Camara, deu bem a medida do desaccordo. De maneira que, quando o governo federal dissolveu as camaras e promulgou a nova Constituição, já o sr. Cardoso não era "persona grata" ao sr. Armando e seus proselytos.

Como foi possivel, então, ao sr. Cardoso de Mello Netto, conservar-se no poder, se não contava nem com o apoio do P. R. P. nem com as sympathias do "armandismo"?

E' o que elle nos responde: collocou-se acima dos partidos e das pessoas, a serviço exclusivo de São Paulo e do Brasil.

A explicação não ha de agradar, por certo, ás facções em divergencia, vivas ainda apezar de dissolvidas por decreto. Mas é fóra de duvida que ao interventor não restava outro caminho: uma attitude differente poderia parecer a victoria de qualquer dos grupos, e isto, longe de simplificar o caso do governo de São Paulo, tel-o-ia complicado, dada a exacerbação, que esse gesto provocaria, dos appetites e das ambições pessoaes.

Unificação de contratos

O sr. Mendonça Lima, ministro da Viação, pleiteia a transferencia para a União, dos contratos da Leopoldina Railway com os Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes. Nesse sentido foram ou serão iniciados entendimentos com os governos dos dois referidos Estados. A transferencia relaciona-se com o problema da unificação de concessões ferroviarias no paiz, de modo a serem reguladas convenientemente as condições do trafego e a construcção de prolongamentos e ramaes.

Recentemente, a proposito de haver sido aquella estrada soccorrida com um auxilio de 25.000 contos, sob a allegação de ser precaria a sua situação financeira e de estar em risco a normalidade do respectivo trafego, externámos mais de um commentario relativo ás condições excepcionaes em que se encontra a Leopoldina, em face da organização ferroviaria do Brasil.

Os frequentes augmentos de tarifas, além de outros favores, periodicamente concedidos, elucidam bem esse regimen de excepção, favorecido exactamente pela duplicidade de contratos. Conforme a zona que explora, a Leopoldina Railway tem sempre facilidade para conseguir beneficios que em regra são prejudiciaes ao interesse publico. Outras razões, porém, poderiam ser invocadas em favor das concessões e dos contratos ferroviarios no paiz, mesmo sem visar o caso especial da Leopoldina.

E o sr. Mendonça Lima allude directamente ás *difficuldades* na execução de providencias por parte do governo federal e dos proprios Estados em relação aos serviços ferroviarios. Só essas difficuldades, se razões outras não existissem, justificariam a iniciativa, para cujo exito os governos regionaes interessados poderiam cooperar em proveito commum.

A electrificação da Central

Estava marcada para hontem a inauguração do novo trecho electrificado da Central do Brasil até Iguassú. O acto foi adiado sem data certa para a sua realização. Não houve nenhuma explicação para esse adiamento. Sabido que o trabalho está prompto e que os trens de experiencia ha varios dias vêm correndo no novo trecho com pleno successo, é extranho que se protele a entrega desse beneficio ao povo. Os habitantes dos suburbios esperam a electrificação da Central ha varios annos. A primeira parte do plano foi cumprida e está dando os melhores resultados, multiplicando as rendas da Estrada e contentando ao povo. E' preciso, pois, que não se retarde, sem motivo, a inauguração do trecho restante.

A matricula escolar

Uma nota da Secretaria de Educação da Prefeitura annuncia a previsão para o corrente anno de 116.545 matriculas. O "plano de matricula" refere que os alumnos serão distribuidos por 227 escolas e 3 jardins de infancia.

Nada se adeanta sobre a matricula desses 3 jardins, silencio talvez motivado pelo proposito de não esclarecer quantas creanças ficarão sem matricula por falta de jardins...

Tivemos opportunidade de nos occupar ha tempo da exiguidade do Jardim da Infancia do Instituto de Educação, lembrando que quando existia a Escola Benjamin Constant o unico recurso encontrado para resolver as difficuldades da matricula foi o sorteio entre os candidatos. Demolida essa Escola, o Jardim do Instituto vae ficar abarrotado.

Não faltarão escolas, em 1938, mas minguarão os jardins.

Andaria muito acertadamente o Secretario da Educação se aproveitasse o terreno da Prefeitura, existente nos fundos do Instituto de Educação, para attender ás necessidades da matricula.

A organização de Jardins de Infancia, de caracter provisorio, não exige grandes sacrificios. Mesmo que o exigisse, teria a vantagem de resolver um problema creado pelo desleixo da administração.

Tres Jardins de Infancia numa cidade de 2 milhões não chega a ser pouco porque é... ultra-ridiculo.

O Estatuto dos Funccionarios Publicos

O governo já baixou decretos-leis, creando o serviço do pessoal, em todos os Ministerios; os regulamentos respectivos foram publicados, como ainda foi assignado o decreto-lei regulando a admissão do pessoal extranumerario. Agora, quanto á reforma geral do funccionalismo, iniciada com a lei do reajustamento, falta sómente ultimal-a com o Estatuto dos Funccionarios Publicos. Sabe-se que o presidente da Republica está estudando um projecto, nesse sentido, elaborado pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil. Assim, esse ultimo decreto-lei encerrará o plano de reforma da legislação do funccionario publico, que se iniciou, como dissemos, com o reajustamento.

Quanto ao Estatuto dos Funccionarios Publicos, a Camara dissolvida já havia deixado em terceira discussão o respectivo projecto. O trabalho podia talvez resentir-se de alguma falha. Em todo caso, não se lhe póde contestar a utilidade, como base de estudo muito aproveitavel para a elaboração da lei. De certo o Conselho, no seu estudo de agora, muito devia ter aproveitado do projecto que a Camara quasi chegou a votar.

Radio obrigatorio...

Antes de escrever estas linhas, relemos attentamente a Constituição da Republica, afim de ver se nos teria escapado, nas inspecções anteriores, algum artigo supprimindo o direito de propriedade e a inviolabilidade do lar. Não encontrámos esse artigo. Portanto, cabe-nos o direito de reclamar contra uma iniciativa, de caracter turistico, em consequencia da qual foram installados alto-falantes em plena avenida Atlantica, na altura do primeiro andar das casas de apartamentos e que, durante todo o dia de domingo, desde 8 horas da manhã, irradiam, com voz estentorica, sambas, annuncios e pilherias lamentaveis.

Fica, assim, creada uma instituição nova no Rio de Janeiro: o radio obrigatorio e, mais do que isso, com impossibilidade de se mudar de estação. Os moradores dos arredores, mesmo possuindo radios, ficaram, durante quatorze horas, impedidos de ouvir outras estações ou de desligar o apparelho, que se impunha aos berros, incessante, alucinante pela persistencia, sem uma pausa, um segundo de repouso.

E' um tormento de que os chinezes não se lembraram e que nos parece pelo menos inopportuno, justamente quando se fala em combater os ruidos excessivos da cidade.

Concessões aduaneiras

A concessão, feita pelo governo, para que certas mercadorias importadas sejam dispensadas dos direitos alfandegarios constitue assumpto de alta relevancia. Na verdade, comprehende-se e justifica-se que, desde que visem o bem collectivo ou o desenvolvimento de novas actividades economicas, conceda o Poder Publico essas isenções. Mas tantos têm sido, entre nós, os abusos e mesmo crimes praticados á sua sombra que todo o rigor deveria ser applicado áquelles que se encontrassem burlando a regalia que lhes foi outorgada. Certamente seria impossivel e injusto acabar com as isenções e nós não nos animariamos a pleitear semelhante medida. Os abusos commettidos á sombra desse regimen, porém, justificariam que se pleiteasse até a sua extincção.

Ainda agora, o Conselho Superior de Tarifa está ás voltas com uma grave irregularidade verificada em Belem do Pará, onde certa companhia, que tem permissão para importar determinada mercadoria, destinada a seu uso, a cedeu a outro commerciante, desvirtuando desse modo a concessão que lhe fôra feita. A resolução daquelle Conselho, considerando em falta a companhia beneficiada pela isenção, e obrigando-a a pagar os direitos devidos pela mercadoria subrepticiamente desviada do caminho fiscal, a despeito dos interesses em jogo, deve ser registrada com louvor. Na verdade, é sempre consolador saber que ha quem defenda a lei contra o arbitrio e o abuso, sendo capaz de obstar á pratica de crimes contra a Fazenda Nacional. E para que exemplos de resistencia, em favor da moralidade e do bem publico, não caiam no olvido é que muito nos apraz consignal-os.

A dispensa de direitos alfandegarios tem sido entre nós a origem de innominaveis abusos, registrando a chronica dos ultimos annos um particularmente tumultuoso, do qual se disse que a historia não archivava outro maior, nem mesmo a abertura do canal de Suez ou o celebre Panamá. Pois, agora, o que se verificou no Pará foi uma reedição de delicto semelhante. Em 1934, funccionarios que faziam inspecção nas alfandegas, a cargo da Directoria das Rendas Aduaneiras, informaram a respectiva repartição de que, em Belem do Pará, onde se encontravam e surprehenderam a irregularidade, havia uma companhia, no gozo da isenção de direitos aduaneiros, que se prevalecia dessa circumstancia para transferir a outrem a materia importada. Deante do facto denunciado, e através dos caminhos que competiam ao caso, a Directoria das Rendas Aduaneiras obteve, do inspector da Alfandega do Pará, que exigisse da companhia em gozo de isenção que indemnizasse a Fazenda Publica pelos prejuizos que lhe tinha causado. Depois de varios tramites, foi o processo levado ao Conselho Superior de Tarifa, o qual, em sessão de setembro do anno passado, e por decisão reduzida a accordão que acaba de publicar o *Diario Official*, resolveu que o pagamento dos direitos da mercadoria desviada fosse finalmente feito, com multa egual aos mesmos direitos, além de indicar ao ministro da Fazenda os factos arguidos contra o fiscal do governo junto á companhia, que evidentemente não attendeu aos interesses do fisco nem ao objectivo da concessão que lhe competia fiscalizar.

Em vista da marcha que vão seguindo os acontecimentos, em torno do facto impugnado, podemos acreditar que, desta vez, o abuso da isenção fiscal não se consummou e que, embora o desinteresse do fiscal pelo que lhe cumpria impedir, a Fazenda Nacional terá sua defesa satisfatoriamente feita. Mas, e esse é o motivo das nossas considerações, não basta o caso concreto, nem nos interessaria registral-o sómente para accentuar que finalmente se alcançou a defesa do fisco. Realmente, embora seja digna de divulgação a attitude assumida pelos membros da Commissão da Directoria de Rendas Aduaneiras e do Conselho Superior de Tarifa, o que mais importante nos parece é chamar a attenção do governo para a possibilidade de grandes e indecorosos negocios feitos á sombra das isenções fiscaes, demonstrando a necessidade ingente de ser a administração cautelosa, antes de as conceder, e sobretudo na sua fiscalização. A chronica dos tempos mais proximos registrou, na materia, um dos mais tumultuosos casos, em que o *pivot* do negocio foi exactamente a dispensa de direitos aduaneiros. Ora, não são decorridos muitos annos, e um caso semelhante vem á baila, mostrando o cuidado com que devem ser feitas, e principalmente fiscalizadas essas concessões. Como escrevemos no inicio destes commentarios, não defenderiamos jámais a extincção da dispensa de direitos, que póde ser muita vez necessaria e até decisiva para a apparelhagem de uma industria nascente, que se pretenda aclimatar no paiz, para a montagem de hospitaes, em summa para diversas actividades directamente relacionadas com o bem publico. No caso em apreço trata-se precisamente de uma dessas industrias que deveriam florescer no Brasil, e por cujo desenvolvimento o Poder Publico se interessou, concedendo-lhe vantagens aduaneiras de que infelizmente os seus concessionarios se mostram pouco merecedores.

Força e luz de Friburgo

Friburgo não consegue acertar o caso de sua força e luz. Ha ali uma empresa concessionaria que detem um contrato ha quasi dois annos. Não póde utilizal-o — pelo menos é a allegação corrente — porque tudo depende da promulgação do novo Codigo de Aguas.

Ha dias, lembrámos aqui que um estatuto era de toda a urgencia. Assim o reconheceu o proprio ministro da Agricultura, quando declarou que providenciaria para que fosse logo elaborada uma lei, regulando as concessões da especie, até que se operasse a revisão do Codigo, trabalho que não póde deixar de ser mais demorado, tal a sua complexidade.

Friburgo, como muitas outras cidades importantes do interior brasileiro, vive na anciedade. Além do mais, o pretexto do Codigo a revêr serve de argumento para que a bella e procurada municipalidade serrana soffra da falta de energia, nisso forrando-se a empresa contra a qual reclama a população local.

Os esquecidos

Um grupo numeroso de pequenos serventuarios dos Correios e Telegraphos não teve sua situação devidamente considerada no reajustamento.

Nem por ser miseravelmente pagos deixam elles de ter encargos pesados: todos se esforçam por bem cumprir os seus deveres.

Varias promessas de melhoria foram feitas, chegando-se mesmo a nomear uma commissão especial para estudar a situação desses funccionarios.

O tempo porém vae passando sem que os encarregados de resolver o caso dêem signal de vida.

Os agentes de 3.ª e 4.ª classes, os conductores de malas e outros serventuarios, egualmente modestos, esperam pela bôa vontade dos que, com o bolso e o estomago cheios, não se lembram daquelles que os têm vazios...

Quererá o sr. Mendonça Lima tomar a si a solução desse caso, que todos proclamam merecedor de attenção e justiça, mas que ninguem até agora se occupou de remediar?

A collaboradora do Ludwig

Emil Ludwig, o grande cinzelador das biographias dos homens e decisivas expressões sociaes da humanidade, da sua visita ao novo mundo, tomou a si definir o perfil da actual figura mais representativa do movimento democratico americano, presidente Roosevelt. A proposito dessa sua tarefa, uma bella chronista, Elizabeth Aigner, visitando o refugio miraculoso do escriptor, em Moscia, numa collina dominando o lago *Maggiore*, põe em evidencia quanto collabora na obra de Ludwig a insinuante presença de sua companheira de vida e de gloria literaria, a sra. Olga Woolf Ludwig. A chronista entra no gabinete de trabalho do escriptor, e detem os olhos sobre dois pequenos cadernos negros, que mais lhe parecem livros de collegial, não podendo suspeitar o valor do que elles continham. E Ludwig lhe faz a revelação sensacional: "Ahi está a biographia de Roosevelt — tudo em stenographia. A minha secretaria vem duas vezes por semana de Arcona, para bater á machina tudo o que escreve... ou antes tudo o que é approvado", conclue elle lançando um olhar malicioso para sua esposa, que se sentára defronte.

A senhora Ludwig tenta com modestia encantadora desfazer aquella impressão de collaboração em sua obra, que o escriptor captivante deixa perceber á *reporter*. Mas Ludwig, sinceramente desvanecido da collaboração da sua companheira, vae além, e põe os pontos nos *ii*. Accrescenta:

— E' uma verdade essa collaboração de minha mulher. Ainda agora é ella que se revela a maior admiradora e amiga de Roosevelt. E' ella que o defende de conceito ou impressão mais rispida que eu vá emittindo sobre o chefe da democracia americana... com quem aliás sympathiso. E' que eu lhe aponto muitos defeitos, para os quaes minha mulher sempre encontra uma excusa.

A chronista exalta em poucas palavras suggestivas o ambiente desse gabinete de trabalho. E' um logar em que, excepto alguns privilegiados, sómente a senhora Ludwig tem o direito de entrar. Os cães, esses são autorizados a visitar o dono, mas, para os humanos, a prohibição é severa. E não o é menos para as coisas do que para as pessoas. Jornaes, revistas, livros estrangeiros são banidos daquelle recinto. O espirito creador de tantas obras celebres compraz-se em encontrar-se só, em seu gabinete. Mas Elza Ludwig é lá, como em toda parte, uma excepção desejada. Ella senta-se num *fauteuil* rustico, em frente do *bureau* de seu marido, e seus olhos azues, limpidos, não se cansam de approvar ou commentar tudo o que Ludwig vae creando. Existe entre ambos mais que uma *entente* intellectual perfeita — uma intimidade espiritual tal que a presença de Elza é indispensavel para o escriptor. E ella é quem lhe dá os conselhos quando o trabalho fica concluido. Ella é quem tem a primicia de cada nova phrase escripta. E com ella que o mestre discute seus caracteres, é sua opinião que o autor do "Nilo" ouve, antes de formar conceito sobre seus novos heróes. E' ella ainda que critica as novas passagens, é ella, emfim, que põe o ponto final.

E a senhora Ludwig, discreta, responde a essa exaltação de sua pessoa:

— Tu me fazes passar aos olhos do mundo como uma feiticeira. Sabes, entretanto, que eu trato, tão sómente, de refrear os impetos de tua franqueza, de te fazer mudar de opinião, quando és muito duro para teus personagens.

Os contratados

Não se viu, até agora, nenhuma providencia quanto ao pagamento dos contratados. E' injustificavel o descaso pela sorte desse pessoal que, naturalmente, se julga que possa viver de brisa...

Esquecem os amanuenses dos Ministerios que os contratados têm tambem mulher, filhos, mães e irmãs e que, portanto, são dezenas de milhares de pessoas que estão passando difficuldades e talvez mesmo privações.

O decreto 871, de 1.° de junho de 1936, marca, imperativamente, o mez de novembro de cada anno para que os Ministerios cuidem da situação dos contratados nos exercicios financeiros subsequentes. O legislador quiz, como se vê, que não se deixasse aquella gente abandonada, como ora está succedendo. Mas de nada valeu a previdencia da lei. Os seus executores fazem pouco caso da amargura alheia e, não raro, ainda tripudiam sobre a desgraça dos que lhe batem á porta pedindo justiça.

Não haverá um meio de se fazer despertar a consciencia desses felizes amanuenses?

O sol carioca

As victimas do sol carioca durante o verão são innumeras e algumas insoccorriveis. Mas são raras estas ultimas, embora quasi nenhuma seja soccorrida opportunamente. Já foi aventado o trabalho nocturno para os trabalhadores de rua, expostos ao sol de meio dia no desempenho de uma profissão brutalmente physica que os faz suar o dia inteiro sob um sol inclemente. Fala-se tambem na modificação da indumentaria, não obstante prenderem-se turistas que sentam sem paletot nas cadeiras de vime, ao ar livre, deante de um café... Projectam-se, emfim, mil coisas mas nada se realiza, até que o calor abrande e só venha a discutir-se o assumpto no anno proximo.

Ha, no entanto, medidas faceis de adoptar e que viriam beneficiar enormemente certas classes victimadas pelo calor. Merece um pouco mais de attenção o inspector de vehiculos, abrindo e fechando os braços durante todo o dia, pés sobre o asphalto escaldante e cabeça ao sol. Por que, nos pontos em que o trafego exige o inspector durante todo o dia, não se collocam parasóes como é feito em tantas cidades?

Ademais, o verão carioca não se distingue apenas pelo calor mas tambem pela mudança brusca de temperatura, pelas chuvas subitas que não escolhem hora para molhar o corpo das sentinellas do trafego, para esfriar em alguns minutos o corpo aquecido por um sol de varias horas. O parasol, que seria tambem um para-chuva, resolveria os dois problemas de uma só vez. E não seria tão cara a solução.

A anarchia russa

Dia a dia se accentúa o fracasso da organização administrativa russa, comprovado por factos insophismaveis: baixa profunda da producção, peora da qualidade, fechamento de fabricas. Os fuzilamentos em massa praticamente não adeantam, pois além de não trazer solução alguma, como é natural, tornam mais reduzido ainda o numero de technicos. Deante dessa impotencia do governo, fruto da sua incapacidade, os bolchevistas chefes de fabricas e outros serviços entregam-se á mais completa exploração dos escravos que são os operarios, e anciosos aproveitam o tempo em roubos e chantagens.

E' bem isso o que conta um jornal dos proprios partidarios de Stalin, a *Communa do Volga*, referindo-se ao caso dos operarios de uma fabrica de alcool, os quaes, fartos de ser furtados pelos chefes Goretski e Gavrilin, se dirigiram ao director e lhe deram sciencia do crime. E, quando esperavam que esse director registrasse a queixa e tomasse as providencias, o que ouviram foi uma solemnissima descompostura.

As provas de anarchia não são mais apresentadas pelos anti-communistas. Os proprios bolchevistas são, agora, os que as produzem, já desesperados com tanto cynismo e tanta rapinagem.

Inspectores do ensino

Sob a allegação de haver estourado a respectiva verba, a maioria dos inspectores do ensino, por um curioso criterio da Divisão do Ensino Secundario, foi excluida da folha do mez de dezembro, estabelecendo-se assim, automaticamente, um concurso de preferencia no quadro dos mesmos funccionarios. Como justificar essa preferencia?

Os vencimentos de janeiro tambem não foram pagos e, ao que sabemos, nem ainda organizadas as respectivas folhas de pagamento. Este, como se sabe, corre por conta dos collegios, interessados, que antecipadamente depositam no Thesouro as sommas necessarias.

Certamente a anomalia não está no conhecimento do ministro da Educação. O atrazo ou irregularidade resulta, provavelmente, dos processos burocraticos, uma vez que os inspectores trabalham, fazendo jús, aos ordenados que lhes competem.

KOKICHI MIKIMOTO

MARIA EUGENIA CELSO

O nome é para nós ainda inteiramente desconhecido. Não se trata, porém, nem dum principe, nem dum guerreiro, nem dum poeta. Trata-se de um dos maiores potentados industriaes do Japão actual: um octogenario, cumulado de annos, de fortuna e de honrarias, o principe das perolas, como o appellidaram os seus patricios, Kokichi Mikimoto, o aperfeiçoador, senão o inventor, das perolas de cultura, as perolas modernas, as temerosas concorrentes de Sua Majestade a Perola Verdadeira, até pouco rainha inconteste das pedras preciosas. Só entre a bahia de Gokasho e a ilha de Palau, ao sul do archipelago, possue elle dez estabelecimentos de criação, onde cinco milhões de ostras são annualmente "plantadas", se assim nos podemos exprimir. E ao lado desses estabelecimentos japonezes, porquanto a sua firma dispõe de importantissimas filiaes exportadoras em Londres, Paris, Nova York, Bombay, Chicago, São Francisco, etc., teve elle o cuidado de fundar um laboratorio especial onde sem cessar são estudados os meios de aperfeiçoar scientificamente a qualidade das perolas, artificialmente produzidas.

Perolas falsas, objectaremos nós na simpleza apriorista e um tanto depreciativa da nossa ignorancia. Não. Ahi é que está o engano, o engano geral magistralmente desfeito aliás graças ao pequeno estudo consagrado na *Revue des Deux Mondes* á industria das perolas de cultura pela penna a um tempo documentada e suggestiva de Marie Louise Lédé. Simplesmente perolas cultivadas, perolas feitas pelas proprias ostras como as verdadeiras, perolas que nada têm de falso nem de reconstituido, porquanto a intervenção humana na mão de obra se limita apenas a substituir o acaso na inserção do minusculo grão de nacar ou de areia sobre o qual se virá depositar, em successivas camadas, a secreção nacarada ou a substancia particular, a aragonite, dissoradas pelas glandulas do molusco, irritadas graças á introducção, provocada ou natural, de um corpo extranho no recesso da concha protectora.

Kokichi Mikimoto, filho de um humilde commerciante de Tobamachi, habituado desde a infancia ao jogo das trocas commerciaes e ao trabalho das longas caminhadas para vender os ovos que lhe formavam a mercadoria, desde cedo se interessou pelo negocio mais prestigioso e mais arriscado da sua provincia natal: a pesca das perolas. Podiam outros traficar em sedas, em madeiras finas em porcellanas, em especiarias ou comestiveis. O que sobremodo o preoccupava, e irresistivelmente o attraia, era este commercio de perolas finas, no qual, desde creança, adivinhara a possibilidade de innovações transformadoras e de lucros imprevisiveis. Tendo herdado do pae o senso do negocio, o genio da invenção e da sua raça a paciencia lendaria, a immutavel tenacidade e o habito do sacrificio por um ideal obstinadamente demandado, Kokichi Mikimoto, afim de ensaiar as suas forças de homem de acção, dedicou-se primeiro á politica. Foi eleito á assembléa de sua cidade e apresentou-se ao Parlamento. Mas tendo assistido, de uma feita, em Tokio, no anno de 1890, á conferencia de um sabio zoologista, o dr. Kachichi Mitsukivir, sobre o cultivo das perolas e o meio de lhes provocar a eclosão na concha das ostras, Mikimoto comprehendeu que a sua vocação não residia nas justas parlamentares. Sem hesitar, consciente de que o esforço de toda uma vida seria diminuto em tão magna questão, liquidou todos os seus negocios, retirando-se para uma ilhota da bahia de Ago. Ali, sósinho e livre, entregue a seu sonho, poz-se a trabalhar. Durante muito tempo, tentando diversos methodos e empregando processos variados, Mikimoto estudou os seus "pacientes" e, ao cabo de um sem numero de folhas experiencias, após sete annos de labor ininterrupto, a primeira perola cultivada fez a sua apparição. Era, porém, cinzenta e informe, sem brilho e sem valor. Um aleijão de perola, em verdade.

Mikimoto não desanimou e, durante os vinte annos de luta e de perseverança que ainda lhe foram necessarios para o triumpho da sua invenção, com uma fé de apostolo, o antigo vendedor de ovos continuou, a despeito de todos e de tudo, o cultivo de suas ostras. Em 1913, finalmente, tão arduos e teimosos esforços obtiveram a sua recompensa: as perolas de cultura nasceram tão perfeitas e irreprehensiveis na apparencia quanto as perolas selvagens, e a industria da perola cultivada, uma industria onde só são admittidas a trabalhar moças solteiras, seja dito de passagem, surgiu victoriosamente no mercado. Foi mais do que uma revolução, foi um escandalo. Os joalheiros, percebendo immediatamente a formidavel concorrencia á qual teriam de fazer face, proclamaram aos quatro cantos do globo que a perola cultivada era uma perola falsa. Juntando-se a elles, no panico de perderem o terrivel ganha-pão os pescadores de perolas, esses desgraçados que, aos trinta annos, são anciãos, cegos uns, surdos outros, pela rudeza da profissão de mergulhador, protestaram indignadamente contra a audacia sacrilega daquelle falsificador.

Kokichi Mikimoto não se commoveu, todavia, não obstante o processo commercial e scientifico que lhe foi movido. Todos os sabios consultados, chegaram os biologistas e zoologos á conclusão de que não ha nenhuma differença entre a perola natural e a perola cultivada. Numa, o nucleo parasita é introduzido accidentalmente; noutra, propositalmente. E' esta a unica nuança que as separa. Nas dez provas de authenticidade das perolas de cultura, apresentadas com a assignatura de notabilidades scientificas do mundo inteiro, ficou provado: "que as perolas cultivadas obtidas por enxerto nas ostras perliferas, apresentam, ao microscopio, os mesmos caracteres das perolas selvagens: linhas curvas e onduladas microscopicas que nunca são observadas nas perolas falsas; as qualidades exteriores são eguaes ás das perolas accidentaes; a operação do enxerto, como se observa nos enxertos vegetaes, tem por effeito melhorar o producto; e, por fim, que a secreção devida á intervenção do homem ou da natureza não torna admissivel que a ostra possa secretar perolas falsas."

Seria, realmente, emprestar aos pobres moluscos, objectos inconscientes deste conflicto de opiniões e de interesses, uma opportunista malicia que elles não podem ter. Mikimoto ganhou o processo, não é preciso dizel-o, e as perolas de cultura, mão grado a grita unisona, vão dia a dia ganhando terreno no mercado da joalheria, já tendo mesmo feito baixar consideravelmente o preço, outr'ora prohibitivo, das verdadeiras. Eleito membro da Camara dos pares, condecorado com a ordem do Merito, convidado pelo Imperador ao banquete offerecido aos dez maiores sabios nipponicos, desilludido das perolas, talvez, Mikimoto convidando as milhares de victimas que arrancou ás profundezas do oceano e sacrificou á sua cruel industria, tomado de uma especie de reconhecimento bem japonez, lhes fez elevar um templo, o templo das ostras, onde na estação dos crysanthemos um serviço funebre se celebra em memoria dos cento e cincoenta milhões de ostras até então immoladas. Para o exito definitivo de seu commercio, no entanto, tem o velho industrial que contar com a sancção caprichosa das mulheres. E' a ellas que compete dizer a ultima palavra neste negocio, pois é dellas que a Moda ha de fazer as mais fervorosas alliadas ou as peores inimigas de Kokichi Mikimoto.

NOTAS DIARIAS

Estatistica de Minas Geraes

O Estado de Minas Geraes occupa innegavelmente um logar de destaque entre as unidades federativas brasileiras no que diz respeito ao desenvolvimento dos serviços de estatisticas officiaes. Para isso contribuiu decisivamente, sem duvida, a dedicação e a efficiencia de que deu provas durante os annos em que se conservou na sua direcção o sr. Teixeira de Freitas, o grande animador da estatistica em nosso paiz.

Os *annuarios* estatisticos publicados durante tal periodo pelo Estado de Minas são o que de melhor já se fez entre nós nesse dominio. A *Carteira Estatistica de Minas Geraes* organizada pelo sr. Teixeira de Freitas é um trabalho modelar, o mesmo se podendo dizer do monumental — nenhum termo se applica melhor no caso — *Mappa* desse Estado, obra que obedeceu a identica inspiração.

Resolveu ultimamente o governo de Minas dar uma nova organização ao seu serviço de estatistica, afim de tornal-o ainda mais efficiente. Criou-se assim o Departamento de Estatistica Estadual, ante-hontem solennemente inaugurado pelo governador mineiro.

Discursando nessa occasião o sr. Benedicto Valladares demonstrou, o que infelizmente ainda é coisa tão rara entre nossos politicos, uma comprehensão clara da importancia da estatistica para a administração publica. "E' a estatistica que revela a significação dos factos, fornecendo-nos as causas e os effeitos de que devemos tirar as leis que providenciam sobre o interesse publico, em todos os seus aspectos. Ella não entende unicamente com os dados materiaes da actividade geral, mas ainda com todos os phenomenos da sciencia da administração, sendo, por isso, capaz de indicar a quem governa ou administra os actos que evitam os males e os que devem ser praticados como amparo e defesa do trabalho collectivo", affirmou o sr. Valladares.

Nas condições actuaes do mundo o empirismo rotineiro deve ser progressivamente eliminado da conducta dos negocios publicos e substituido por normas de acção de cunho accentuadamente racional. Conforme disse Harold Laski em *A Grammar of Politics* os processos administrativos têm que revestir hoje uma feição nitidamente technica.

A previsão a curto e a longo prazo constitue actualmente uma necessidade imperiosa para qualquer Estado. Sem isso não poderá haver nenhum plano seguro de acção governamental, nacional ou regional.

Mas previsão social é coisa irrealizavel, ou melhor, inconcebivel, quando não se dispõe de elementos de informação de caracter quantitativo dignos de fé. E' isso que somente um serviço de estatistica bem organizado e dispondo de pessoal competente poderá fornecer.

"E' impossivel haver administração acertada e efficiente sem o concurso da estatistica, que dá ao governo orientação e segurança em seus actos" declarou o sr. Benedicto Valladares. Agindo de accordo com essa justa maneira de ver o actual governador mineiro acaba, pois, de prestar um grande serviço, não apenas ao seu Estado, mas ao Brasil, com a organização do serviço geral de estatistica de Minas Geraes.

Urbano C. Berquó

A odysséa dos tripulantes da "Totra"

(Continuação da 3.ª pag.)

tos e, para o club, na esperança de alguma noticia alvissareira.

Nada, porém!

ENCONTRADOS!

Entre os aviões que tinham partido, estava o do capitão Level, do Yacht Club.

Cerca de dez e tanto, o pequeno apparelho daquelle militar, descrevendo uma graciosa curva deante do club, e preparou-se para baixar. O piloto agitava um dos braços. As pessoas que se achavam na séde do club, tiveram um momento de viva emoção.

Seria alguma boa noticia?

A anciedade nasceu extraordinariamente entre os presentes. Todos correram para o cáes. O apparelho se approximava. Logo que o capitão Level fechou o contacto do avião e se ergueu, gritou, numa explosão de satisfação:

— Encontrados!

O jubilo se apossou de todos os presentes. Houve um desafogo geral.

— Vivos? gritaram alguns.

— Sim!

A noticia correu celere. Muitos tinham lagrimas, de alegria, nos olhos.

O capitão foi cercado pelos presentes. Todos queriam detalhes, as perguntas se entrecruzavam. Elle explicou que avistára a lancha "Totra", rebocada por uma embarcação de pesca. Baixando bem, passou sobre a mesma, vendo os naufragos.

A "PANAIR" CONFIRMA O ENCONTRO

Ás 10.15, o hydro-avião PP-PAI decollou novamente, levando além dos seus tripulantes chefiados pelo commandante Hamilton, mais alguns technicos da Panair, resolvidos desta vez a estender as pesquisas até Cabo Frio, si isso fosse necessario.

Felizmente, depois de meia hora de vôo, o avião avistou um barco de pesca a caminho da Guanabara, trazendo a reboque a lancha "Totra". Sobrevoando esse barco de pesca, que naquelle momento, isto é, pouco depois das 11.30, se encontrava a umas 60 milhas do Rio de Janeiro, os tripulantes do avião da Panair viram que os quatro occupantes do "Totra" se encontravam a bordo.

Depois de transmittir essa bôa noticia pelo radio, o PP-PAI regressou á sua base, no Aeroporto Santos Dumont.

O BARCO SALVADOR

Não foi muito que se soube que o barco que encontrou a "Totra", era o de nome "Bandeirante", da colonia de pesca Z-8, embarcação que vinha da Bahia e trazia a bordo uma tripulação de 26 homens. Vinham de uma estação de pesca na altura dos Abrolhos, e demandavam o porto do Rio.

SALVOS!

E' impossivel descrever-se o que se passou pela manhã de hontem em pleno Oceano, quando os tripulantes da "Totra" viram se approximar delles o "Bandeirante" [illegible]

O ENCONTRO COM A "ANGELITA"

[illegible]

NOS ABRAÇOS

[illegible]

D. Alda Lemos, quando fazia a sua narração ao representante do "Correio da Manhã"

se espalhára. A séde estava literalmente cheia, não só de amigos, parentes, como de outras pessoas, curiosas de verem os heroes involuntarios da maior aventura destes ultimos tempos.

A "Angelita" se approximava, triumphante, com os naufragos.

Todos se comprimiam no cáes.

A embarcação atracou.

Palmas, gritos de jubilo, vivas, explodiram, quasi insentidamente dos presentes.

Os naufragos desembarcaram, cansados, vestes em desalinho, esgotados da longa luta contra a morte, porém felizes de se terem salvo, e reconfortados com a demonstração de sympathia e amizade dos presentes.

Não puderam conter as lagrimas. Outras pessoas choravam.

Todos queriam abraçal-os. Emquanto isso, outros procuravam evitar tal coisa, tentando explicar que elles precisavam de repouso.

Sentia-se que os dois casaes se sentiam felizes com aquella manifestação de jubilo. E elles externavam seu contentamento, sorrindo-se para todos, exclamando:

— Obrigado! Obrigado.

Sorriam-se, e as lagrimas corriam pelas faces maceradas pelos soffrimentos.

REPOUSANDO, EMFIM

A estadia na séde do club foi minima. O tempo de desembarcaram para os lares, onde, emfim antes que, rapidos os transportaram paar os lares, onde, emfim, iam ter um justo e merecido repouso.

De facto, em casa, trataram de dormir, o que não tinham conseguido por mais de quarenta horas.

Assim, parentes e amigos, que se achavam em casa, respeitando esse natural desejo de repouso, após um abraço ligeiro, foram se retirando, para deixal-os á vontade, no recesso do lar, entre carinhos de filhos.

O descanso se prolongou até á tarde.

NO TEMPLO DE DEUS

Os casaes Luiz Lemos, Geonini Tonini e José Bandel, depois de repousarem nas respectivas residencias e trocarem de vestes, dirigiram-se para a egreja de Nossa Senhora da Paz, em Copacabana.

Ahi, no interior do Templo de Deus, elles se deixaram ficar por longo tempo, em profundo silencio. E, de joelhos, ergueram novas preces ao Creador, por lhes haver poupado a vida, restituindo-os ao convivio dos entes queridos, que, como elles, haviam vivido horas de intensa e interminavel angustia e pavor.

NOVAMENTE NA SÉDE DO FLUMINENSE Y. CLUB

Findas aquellas preces, que eram verdadeiros hymnos a Deus, os casaes Lemos, Tonini e Bandel retiraram-se da egreja, rumando novamente para a séde do Fluminense Y. Club.

Ahi ainda era grande o numero de amigos que os aguardavam. E quando se approximaram, cerca das 7 horas da noite, todos queriam abraçal-os ao mesmo tempo. A alegria era geral. O contentamento a todos dominava. E os naufragos, sorridentes, a todos attendiam e, emocionados, trocavam abraços e phrases affectuosas.

Todos queriam saber os minimos detalhes do tragico e emocionante drama que elles viveram durante quarenta horas, perdidos no mar revolto e encapellado.

O INTERIOR DA "TOTRA"

O interior da "Totra", tal como a vimos no Fluminense Yacht Club, é um attestado vivo e eloquente do que passaram no alto mar seus infelizes tripulantes. Sobre as accommodações ainda alagadas, misturavam-se os objectos em terrivel confusão, jogados um sobre o outro, deformados, partidos, falando dos embates soffridos pela fragil embarcação, transformada, em alto mar, em mera casca de noz no dorso das ondas tempestuosas. Um chapéo amassado a um canto, um pé de galochas, roupas encharcadas, pedaços de frutas, restos de comida tudo esparso dentro da cabine, em volta dos instrumentos e sobre as roupas.

Era, indiscutivelmente, a parte mais impressionante da "Totra". Exteriormente, sua construcção solida, tão solida que esperou sobre o mar revolto que viesse o soccorro, a "Totra" não apresentava grandes avarias. As lonas e as cordas em bom estado, o casco pintado impressionando bem, emfim, nada dizendo das pavorosas horas que seus tripulantes tinham visto deslisar lentamente sobre um mar que nunca se acalmava e sob um céo que não clareava nunca. Só uma rapida vista ao seu interior é que podia dizer dessas horas sem rumo, do que foi a angustiosa espera de soccorro e do que soffreram os dois casaes, impossibilitados de agir e sacolejados dentro da cabine exigua da "Totra" inundada e revolvida.

Melhor do que uma reportagem inteira falavam aquelles objectos, testemunhas inanimadas desta aventura que, felizmente, teve o bom desfecho de uma aventura cinematographica...

AS PROEZAS DA "ANGELITA" NO SALVAMENTO DOS DOIS CASAES

O dr. Petronio de Almeida Magalhães, director do Yacht Club foi um dos que mais se esforçaram nas pesquizas para o salvamento dos dois casaes. A sua lancha, a famosa "Angelita", que já levantou varios premios naquella agremiação nautica, na noite de ante-hontem para hontem saiu tres vezes barra á fóra á procura dos tripulantes da "Totra". Sómente alta madrugada é que se recolheu á garage, quando já o seu proprietario e a tripulação não mais alimentavam a esperança de successo, devido á chuva que caia incessante e á furia do mar.

Hontem, porém, ás 8 horas da manhã, já o dr. Petronio, que é um sportman conhecido, antigo campeão de peteca, e de *snooek*, tambem um dos mais arrojados aviadores civis brasileiros, encontrava-se no Yatch Club, á espera de que surgisse qualquer indicio dos casaes perdidos no oceano.

Aprestada, a "Angelita" aguardava a hora de sair novamente barra á fóra, voando sobre as aguas.

Um dos nossos companheiros palestrava, no bar daquelle gremio, com o dr. Petronio, quando elle, mais ou menos ás 9 horas do dia, resolveu dar nova batida lá para as bandas de Maricá e adjacencias, onde se imaginava estar localizada o "Totra". Resolução de sportman, promptamente executada. O nosso companheiro, acostumado já a essas aventuras, convidado, *topou* a parada e se largou, na "Angelita", com o dr. Petronio e a guapa tripulação dessa lancha campeã, pelo mar a dentro. Uma bôa garrafa de *Wisky President*, bons charutos *habanos* e fé em Deus, lá nos fomos, na esperança de encontrar a "Totra".

A "Angelita" merece aqui uma referencia. E' um barco admiravel, que offerece a maior segurança e o maximo conforto. Geladeira electrica, banheiros de agua quente e fria, duas bellas camas, cozinha e tudo o mais que offerece bem estar.

Comporta vinte pessoas. Desloca 28 milhas a hora. Levava o mestre e tres marinheiros todos bravos e audazes.

A vida, a bordo, é um encanto, notadamente quando a bahia offerece a placidez que succede aos pampeiros.

A "Angelita" andou durante quatro horas, pesquisando os horizontes. A' 1 hora da tarde, finalmente, foi avistado o "Bandeirante" rebocando a "Totra". A alegria, que se apossou de todos nós, foi commemorada devidamente. Presa de grande emoção, o dr. Petronio, que é amigo dos dois casaes, mandou tocar a toda força rumo ao "Bandeirante". Mais veloz que um avião, a "Angelita" em pouco mais de um minuto encostava no barco salvador. Os dois casaes foram transferidos para bordo da "Angelita", já com o aspecto feliz de quem escapara da morte. O aspecto que apresentavam era bom. Haviam mudado de roupa e comido uma boa feijoada com cabeça de peixe, que lhes fôra offerecida pelos pescadores do "Bandeirante", gente simples e indomita.

O transbordo deu-se exactamente a 60 milhas do Rio, entre Maricá e Cabo-Frio. Duas e meia horas depois, a "Angelita" ancorava no Yacht Club, trazendo os dois casaes.

Alli mesmo, foram examinados pelo medico, que applicou uma injecção em cada um dos salvados, os quaes, depois de algum repouso, recolheram-se ás suas residencias.

Um delles, o sr. Lemos contou-nos que a sua maior preoccupação, durante a noite tragica de ante-hontem, foi a de espantar, com o remo, os tubarões que cercavam a "Totra", prelibando o banquete que teriam, se acaso a lancha fosse ao fundo.

Alliás, deve ser dito, de passagem, que a "Totra", de fabricação nacional, portou-se lindamente, aguentando, durante cincoenta horas, por todos os lados o embate das ondas do mar revolto.

Quanto a "Angelita", que correu de ante-hontem para hontem nada menos de trezentas milhas, o dr. Petronio de Almeida Magalhães, seu proprietario, resolveu collocal-a em descanço até o carnaval, como um justo premio á sua brilhante capacidade de trabalho.

A ODYSSÉA DESCRIPTA POR UMA DAS VICTIMAS

Damos linhas abaixo uma descripção pormenorizada de todos os lances desse drama emocionante, occorrido entre as aguas revoltas do nosso littoral. Através dessa narrativa, os leitores terão conhecimento dos episodios profundamente tragicos da tenebrosa aventura. Vamos dar a palavra á sra. Alda Lemos, esposa do sr. Luiz Lemos. Ella propria contará o que soffreram os passageiros da "Totra" nestes dois dias e duas noites de martyrios. Cercados entre os seus parentes e amigos, na residencia dos paes do seu esposo, a sra. Lemos assim falou ao representante do "Correio da Manhã".

PIC-NIC IMPROVISADO

"Não preparamos o passeio de domingo. Seriam mais ou menos onze horas, quando os nossos amigos, o casal Tonini, nos convidaram para fazer um passeio na "Totra". Acceitamos o convite e arranjamos uns sandwiches muito apressadamente, compramos uns pães, doces e dentro em pouco partiamos todos, conduzindo pequena provisão dagua, uma garrafa de café, viveres que nos garantiriam uma pequena refeição, até á tarde.

"Saimos os seis, navegando sobre um mar calmo e debaixo de um céo azul, com todos os prenuncios de tempo firme. Tocamos para as immediações da ilha Cotunduba, onde entramos a pescar, com espinhel e outros instrumentos que levaramos. Por ter comido um doce, comecei a sentir-me meio indisposta, no momento exacto em que appareceram os primeiros signaes de temporal. Meu marido, receioso de que a tempestade nos viesse surprehender em pleno mar, lembrou a conveniencia de regressarmos. E, já recolhiamos o material de pesca, quando o motor da lancha começou a falhar. E a tempestade, que se annunciara havia pouco, desabou de maneira violentissima. Logo depois, o motor da "Totra" parou por completo. Nossa embarcação foi immediatamente arrastada pela correnteza, deslisando sobre as aguas revoltas com incrivel velocidade. Para onde iriamos naquella corrida louca para o desconhecido? Ficamos tomados de pavor, deante da tormenta, que augmentava sempre. As ondas já se elevavam a grande altura, atirando jorros dagua para dentro da nossa lancha.

D. Alda faz uma pequena pausa e prosegue:

"Comprehendemos desde logo que acabariamos batendo de encontro a uma ilha, ou que a "Totra" afundaria, se um auxilio divino não nos soccorresse. Que poderiamos fazer em tal emergencia? Lembramo-nos do caique que traziamos a bordo, um pequeno bote com um motor de proa. Experimentamos fazel-o rebocar a lancha. Entretanto, o seu pequeno motor não aguentou o reboque. Depois de varias tentativas inuteis, verificamos ser impossivel pôr em pratica aquella idéa. Mas, era necessario fazer alguma coisa, com a maxima urgencia. Não havia tempo a perder. Aquelle caique devia ser utilizado, para a busca de soccorros. Foi então que o sr. Bandel resolveu pilotal-o e rumar para a terra. Sua esposa, uma senhora que vinha demonstrando possuir rara energia, pulou immediatamente para o caique, acompanhando o marido. Este quiz que mais um homem o seguisse, porque era evidente que a gazolina não chegaria para a viagem. Nesse momento, já estavamos tão afastados da ilha de Cotunduba, que havia a certeza de que o combustivel do pequeno bote não daria nem para attingil-a. O sr. Tonini se confessou demasiadamente abatido para tentar a aventura. E o sr. Bandel pediu, então, que meu marido lhe fizesse companhia, para ajudal-o a remar, quando se tornasse necessario. Fiquei, porém, com medo de que elle morresse longe de mim, ou eu longe delle. E não permitti que Luiz tomasse o caique. O casal Bandel seguiu sósinho, partindo para aquella viagem, que a todos nós parecia uma temeridade incrivel, mas uma necessidade imperiosa. Pouco depois, o caique desapparecia, sacudido pelas ondas como se fora uma casca de nós. Soubemos mais tarde que a gazolina faltou, quando o bote se achava mais ou menos a 500 metros de Cotunduba, onde o casal Bandel chegou a remo, descançando cerca de 20 minutos, para proseguir a viagem até o forte Duque de Caxias.

MADRUGADA DE PAVOR E ANGUSTIA

"Cheios de esperanças — continuou a sra. Alda Lemos — ficamos aguardando a chegada dos soccorros. Já então não tinhamos nenhuma alimentação, nem uma gotta dagua a bordo. Todavia, tambem não sentiamos necessidade de coisa alguma, a não ser safarmo-nos daquella situação porfundamente angustiosa. Depois dos primeiros arrancos do temporal, tinhamos a impressão de que o tempo melhoraria. Mas, ao contrario do que pensavamos, o mar se agitava cada vez mais. O céo negro, cheio de nuvens, mergulhava todas as coisas na mais profunda treva. Sentiamos, porém, grande esperança de que em breve tudo aquillo acabaria. Não poderiam tardar os soccorros que os nossos amigos tinham ido buscar. Mas, as horas se foram passando, a madrugada avançando. Occorreu-nos o temor de que o casal Bandel tivesse naufragagado. Fiquei abatida por um grande arrependimento. Talvez fosse melhor que eu tivesse deixado meu marido seguir com elles. Homem forte, sempre prompto para tomar uma iniciativa, Luiz, certamente, teria levado o caique até terra firme.

"Emquanto isso, a "Totra" ia navegando sempre, arrastada á mercê dos ventos e das correntes. A pouco e pouco iamos deixando atrás as paizagens tão nossas conhecidas. Atravessamos a entrada da barra, depois de termos visto as curvas illuminadas da bahia. Passamos por Copacabana, Ipanema, Leblon... A nossa embarcação seguia sempre, arrastando-nos para um destino que não poderiamos prever.

"Não me saia da imaginação a sorte do casal Bandel. Lembrava-me das ultimas palavras dos nossos amigos, quando se despediram para conduzir o caique. Elles nos haviam pedido que, caso succumbissem, mandassemos os seus tres filhos para a Italia. Ficamos todos nós cheios de remorsos. Não deviamos jámais ter consentido que elles tentassem aquella viagem louca. Meu marido era o unico que se mostrava optimista, manifestando absoluta confiança no exito daquella arremettida através das ondas bravias.

"Afinal, o temporal amainou. Uma Lua muito branca appareceu no céo salpicado de estrellas. A "Totra" mudara de rumo, pois agora navegavamos para o norte. As palavras animadoras do meu marido me encheram de coragem. Fiquei convencida de que receberiamos soccorros talvez antes de amanhecer. E cheguei a cantar, cheia de alegria. Mas, a lancha corria sempre, a madrugada apresentava os primeiros signaes da alvorada, e os soccorros não chegavam. Já nos era

(Continúa na 7.ª pag.)

"Myrurgia" e a exportação

O PROGRESSO DA INDUSTRIA PERFUMISTA NO BRASIL

Nos ultimos annos temos notado um grande desenvolvimento em nosso paiz da industria de perfumes finos, fabricados por verdadeiros expoentes da perfumaria mundial. Dentre elles destaca-se "MYRURGIA", orientada pela technica e gosto artistico de Esteban Monegal, o perfumista de rara sensibilidade, cujas creações são conhecidas e apreciadas no mundo inteiro.

Industrial intelligente e de larga visão, Esteban Monegal, vislumbrou desde logo que o Brasil era um mercado de grandes possibilidades para a industria de perfumaria de alta qualidade e decidiu a installação de uma fabrica no Rio de Janeiro, cujo estabelecimento póde ser citado como um modelo no genero.

Logo no começo de suas actividades no Brasil, "MYRURGIA", cujas creações já eram conhecidas pelo nosso grande publico, ampliou consideravelmente o seu raio de acção, não só dominando o mercado interno como tambem attingindo os mercados externos. Assim alguns paizes deste continente já receberam exportados do Brasil os consagrados productos de "MYRURGIA". Porém, pensavamos que a acção de "MYRURGIA" S. A. do Brasil se restringisse aos mercados mais proximos, portanto, grande foi a nossa surpreza quando deparamos no "Jornal do Brasil" de 3 do corrente, a reportagem que abaixo transcrevemos para que os nossos leitores fiquem no par das actividades deste modelar estabelecimento e do progresso que attingiu a industria de perfumaria no Brasil.

"O BRASIL EXPORTANDO PERFUMES EM GRANDE ESCALA!

Myrurgia e a personalidade singular de Esteban Monegal, seu genial criador — Como o acaso levou o reporter a conhecer uma grande empresa de perfumes.

Era grande o movimento no cães do porto, áquella hora, quando o *Augustus* se preparava para deixar a Guanabara, rumo do Velho Mundo. Numerosas pessoas, num vae-e-vem incessante, se comprimiriam, nervosa, por entre as emoções da despedida.

Nós estavamos alli, tambem tal qual aquellas creaturas, experimentando as mesmas emoções que lhes tocavam a alma. Fomos levar o nosso abraço de adeus a um velho companheiro, reporter internacional, que se destinava á Europa.

Já o navio se afastava imponente e soberbo, e os lenços agitados no ar, tremulavam no ardor da despedida, quando o reporter teve a sua attenção despertada por um consideravel numero de caixas empilhadas no cáes, aguardando embarque. A curiosidade natural do homem de imprensa levou-o a indagar da natureza daquelle carregamento. E não foi difficil saber-se, de prompto, que aquellas caixas continham perfumaria fabricada no Brasil e que se destinavam ao estrangeiro. Essas caixas traziam a contra-marca — "Myrurgia S. A. do Brasil" e se destinavam

Sr. Esteban Monegal, presidente e creador de "Myrurgia"

ao porto de Amsterdam, em Hollanda, para onde seriam levadas, no dia immediato, pelo cargueiro *Waterland*.

Não será preciso dizer que esse facto, apparentemente sem grande importancia, impressionou profundamente o espirito do jornalista. Com que, então, o nosso paiz já manda perfumaria para o estrangeiro?... Na verdade, já conheciamos Myrurgia, através dos seus productos de fama universal. Mas as suas installações e o seu trabalho no Brasil, eram de todo novidade para nós. E foi por essa razão, que, no dia seguinte estavamos nos escriptorios da importante empresa, no objectivo de saciarmos essa incansavel curiosidade de reporter.

Recebidos, alli, fidalgamente, pelo director-gerente daquella organização em nosso paiz, tivemos ensejo, não só de visitar as suas installações modelares onde se fabricam, utilizando muitas materias primas nacionaes, os mais famosos perfumes do mundo, como, tambem, de obter uma série de preciosas informações acerca dessa notavel empresa industrial que, como um polvo gigantesco, estendendo os seus possantes tentáculos, se alastra, victoriosa, pelos cinco continentes. Soubemos que outras exportações de productos nacionaes já haviam sido feitas anteriormente, para Cuba, Uruguay e tivemos opportunidade de verificar que se acham em execução outras expedições para differentes paizes.

São do embarque para a Hollanda as photographias que illustram esta pagina e que se compõem de 5.000 duzias de Sabonetes, sendo 4.000 do incomparavel perfume *Maderas de Oriente* e 1.000 do delicado perfume *Maja*.

Myrurgia, é uma creação de Esteban Monegal, seu director-presidente, homem de notavel cultura e um admiravel espirito de estheta. De tal modo se identificaram, o perfume e o seu creador, que Myrurgia tem a sua existencia intimamente ligada á personalidade singular de Monegal.

Esculptor de fina sensibilidade artista de illustre envergadura, Monegal, é, universalmente, conhecido como a mais alta expressão intellectual no mundo dos perfumes. E essa affirmação pujante de sua personalidade deu aos perfumes de sua creação, — a Myrurgia, emfim: — o sentido empolgante da sua fama que envolve, inteiramente, o mundo civilizado.

Espirito superior, á força de se interessar pelas coisas do nosso paiz, esse illustre artista dedica, hoje, profunda sympathia á nossa terra e á nossa gente. E a tal ponto, que constituiu uma das suas principaes preoccupações a installação da "Myrurgia S. A., do Brasil", o que realizou, com o seu dynamismo surprehendente, para honra da industria brasileira.

Hoje, Myrurgia já se tornou um motivo nacional. Os seus productos têm encontrado a mais ampla acceitação em nosso meio e são imprescindiveis nas *toilettes* da nossa alta sociedade.

Focalizando a grande realização de Myrurgia em nosso paiz, e a sua surprehendente penetração em todo o mundo resta-nos a satisfação de assignalar, concluindo, os laços de affectividade que, presentemente, nos ligam a Esteban Monegal, — o grande artista hespanhol, o admiravel estheta que creou Myrurgia e fez dos seus perfumes um motivo constante de encantamento universal."

(xxx)

ULTIMAS SPORTIVAS

O FLAMENGO LEVANTOU O 4.º CONCURSO DE VERÃO

Sómente a turma dos 4x100 femininos do vencedor e Piedade Coutinho conseguiram novas marcas

Apezar do tempo pouco animador e que depois veio a melhorar, foi bastante numerosa a assistencia á piscina do C. R. Botafogo, para a disputa do 4.º concurso de verão da Liga Carioca de Natação, o qual teve regular desdobramento quanto á sua direcção.

A parte technica esteve fraca, sendo raros os pareos que offereceram uma chegada que fizesse despertar o enthusiasmo do publico, tendo apenas sido registrados dois unicos records cariocas sendo um no pareo de revezamento de moças de 4x100, no qual a turma rubro-negra alcançou o tempo 5'10"8, e outro, na passagem dos 300 metros razos por Piedade Coutinho.

A competição não teve o attractivo esperado pela luta que seria travada entre o Flamengo e o Fluminense, pois este preferiu "guardar" a sua turma mais forte para os prelios futuros, resultando assim na facil victoria collectiva dos rubro-negros por uma vantagem de 47 pontos sobre o 2.º collocado.

Dessa maneira, o campeão de terra e mar levantou com relativa facilidade, o 4.º Concurso de Verão, offerecendo as provas estes finaes:

1.ª PROVA — 200 METROS LIVRES - HOMENS

Vencedor — Armando Freitas (Fla) — 2'27"6.
2.º logar — Haroldo Rodrigues (Bot).
3.º logar — Hercilio Collaço (Bot) 2'29"6.
4.º logar — Aloysio Portella, (Grag) — 2'34".
5.º logar — Aloysio Mello (Tij) — 2'41"8.

2.ª PROVA — 100 METROS LIVRES - MOÇAS

Vencedora — Piedade Coutinho (Fla) — 1'11"8.
2.º logar — Scylla Venancio - (Fla) — 1'14"4.
3.º logar — Regina F. Silva (Tij) — 1'19"8.

3.ª PROVA — 200 METROS DE PEITO - HOMENS

Vencedor — Moacyr Marques (Fla) — 2'58"8.
2.º logar — Oscar G. Zuniga, (Fla) — 2'58"9.
3.º logar — Renato Contrins, (Flu) — 3'06"6.
4.º logar — Oswaldo G. Almeida (Bot) — 3'10"2.
5.º logar — Moysés Rothier, (Tij).
6.º logar — Hamilcar Barbosa (Tij).

4.ª PROVA — 100 METROS DE COSTAS - MOÇAS

Vencedora — Dulce P. Silva (Bot) — 1'23"8.
2.º logar — Cecilia Heilborn, (Flu) — 1'29"2.
3.º logar — Beatriz Macedo - (Bot) — 1'36"0.

5.ª PROVA — 200 METROS DE PEITO - MOÇAS

Vencedora — Mariza Figueiredo (Bot) — 3'33"8.
2.º logar — Maria Cecilia (Flu) — 3'38"2.
3.º logar — Ilonka Jansen (Botafogo) — 3'42"5.
4.º logar — Ilse Lammerman (Fla) — 3'53"8.

6.ª PROVA (EXTRA) — 100 METROS LIVRES - ASPIRANTES

Vencedor — José Anastacio - (Tij) w. o. — 1'16"3.

7.ª PROVA (EXTRA) — 100 METROS DE COSTAS - ASPIRANTES

Vencedor — Carlos Pupe (Bot) — 1'23"2.
2.º logar — Ruben Guarisco, (Flu) — 1'20".
3.º logar — Geraldo Andrade, (Flu) — 1'36".

8.ª PROVA — 400 METROS LIVRES - MOÇAS

Vencedora — Piedade Coutinho (Fla) — 5'48"6.
2.º logar — Isis Nascimento, (Flu) — 6'09"6.
3.º logar — Regina Fonseca, (Tij) — 6'19"0.

Nos 300 metros Piedade bateu o record carioca da distancia que pertencia a Lygia Cordovil, com 4'18".

9.ª PROVA — RESERVADA A' L. S. MARINHA - 400 METROS DE PEITO

Vencedor — Antonio L. Santos — 6'03"0.
2.º logar — J. Mariano Silva — 6'56"0.
3.º logar — Francisco Bastos e Gonçalo Oliveira — 6'57"4.

10.ª PROVA — 100 METROS DE COSTAS - HOMENS

Vencedor — Hugo Uruguay, (Fla) — 1'14"8.
2.º logar — Edmundo Holzer (Flu) — 1'16"0.
3.º logar — Fernando Magalhães (Fla) — 1'20".
4.º logar — Ivan Freysleben, (Fla) — 1'22"0.

11.ª PROVA — 1.000 METROS LIVRES - HOMENS

Vencedor — Cesar V. Franco (Fla) — 15'07"0.
2.º logar — Victor Wellisch, (Bot) — 15'16"2.
3.º logar — Rodolpho Rivolta, (Bot) — 16'29"2.

12.ª PROVA — 100 METROS LIVRES - HOMENS

Vencedor — Haroldo Rodrigues (Bot) — 1'02"6.
2.º logar — Hercilio Collaço, (Bot) — 1'05".
3.º logar — Armando C. Freitas (Fla) — 1'05"2.
4. logar — Guilherme Buengner (Fla) — 1'07"0.

13.ª PROVA — 400 METROS LIVRES - HOMENS

Vencedor — Hugo Uruguay, (Fla) — 6'02"0.
2.º logar — Cesar V. Franco, (Fla) — 6'02"5.

14.ª PROVA — REVEZAMENTO 4x100 LIVRES - MOÇAS

Turma vencedora do Flamengo: Scylla, Geysa, Lygia e Piedade - 5'10"8.
2.º logar — Turma do Fluminense: Lia, M. Cecilia, Herta e Isis — 5'39"8.
4.º logar — Turma do Tijuca.

O "four" rubro-negro conseguiu registrar o unico record da reunião, que é o melhor da cidade.

RESULTADO GERAL DO CONCURSO

	Pts.
Vencedor. C. R. Flamengo	115
2.º logar - C. R. Botafogo .	68
3.º logar - Fluminense F.C.	44
4.º logar - Tijuca T. C. ..	18
5.º logar - G. R. Gragoatá .	3

UMA NOVA DERROTA DOS BRASILEIROS NO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

45 x 30 o score a favor dos orientaes

Lima, 15 (Associated Press) — O encontro de basketball do Campeonato Sul-Americano entre uruguayos e brasileiros, terminou com a victoria dos primeiros, por 45 x 30.

DETALHES DO ENCONTRO

Lima, 15 (U. P.) — O jogo de basketball Brasil x Uruguay foi iniciado com grande velocidade por parte dos brasileiros, destacando-se o player Amancio que converteu diversos tiros em bellissimas cestas. Nos primeiros minutos os brasileiros impuzeram-se, levando vantagem de tres pontos sobre os uruguayos, que, entretanto, entraram a reagir de modo apreciavel conseguindo elevar para treze a contagem a seu favor, emquanto os brasileiros conservavam-se com uma differença de cinco pontos.

Nos ultimos momentos do primeiro tempo voltou a verificar-se grande combatividade por parte dos brasileiros, que conseguiram alterar a contagem para 13 x 16, graças ao jogo combinado que difficilmente era desbaratado pela defesa uruguaya. Durante o primeiro tempo não houve mudança de jogadores.

PACIFICADO O SPORT NAUTICO GAUCHO

Porto Alegre, 15 (Especial) — O Conselho Deliberativo do Gremio Nautico Gaucho approvou por unanimidade a resolução do Conselho Administrativo em relação a pacificação dos sports aquaticos riograndenses. Além disso, o Conselho approvou tambem um voto de louvor ao presidente do Club, sr. Augusto Carvalho Medina.

Deante dessas resoluções ficam, portanto, virtualmente pacificados os sports aquaticos do Rio Grande do Sul.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

LANÇADO AO MAR O "LOUIS PASTEUR"

Será mais um luxuoso paquete para a linha sul-americana

Saint Nazaire, 15 (Associated Press) — Foi hoje lançado á agua nos estaleiros desta cidade, o novo transatlantico francez "Louis Pasteur", destinado a substituir o "Atlantique" na carreira para a America do Sul. A nova unidade foi baptisada por Madame Pasteur-Vallery Radot, esposa do neto do grande scientista.

O "Louis Pasteur" poderá desenvolver 27 nós horarios, com a velocidade de cruzeiro de 25 nós, estando assim em condição de competir com os navios inglezes allemães e italianos, que fazem a linha sul-americana, e cuja velocidade vae de 21 a 23 nós por hora. O novo transatlantico da marinha mercante franceza mede 656 pés de comprimento, 95 pés de altura, e as suas machinas desenvolvem uma potencia de 62.000 HP.

As condições que o Conselho de Acção Lloyd George considera deve a Inglaterra impor para as negociações com a Italia

Londres, 15 (U. P.) — Durante a reunião do executivo nacional do Conselho de Acção Lloyd George, foi approvada por unanimidade uma resolução insistindo em que o governo:

1º — Não entre em negociações com a Italia sem que haja base que garanta: a terminação da intervenção na Hespanha; a completa retirada dos voluntarios que combatem na Hespanha e a suspenção da propaganda anti britannica no Extremo Oriente.

2º — Em circumstancia alguma cogite de conceder auxilio financeiro á Italia, directa ou indirectamente.

3º — Não inclua o reconhecimento da soberania da Italia na Ethiopia como parte integrante das discussões.

PARA CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS FLUMINENSES

Uma recommendação do Departamento das Municipalidades

O dr. Mario Alves, director do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, enviou, hontem, um officio aos prefeitos de Campos, Macahé, S. Fidelis e S. João da Barra, recommendando a applicação integral da taxa municipal sobre producção de assucar na construcção, reconstrucção e conserva de estradas de rodagem.

Além disso, recommendou que a escripturação dessa receita fosse feita á parte, em livro proprio, para o mais facil controle da applicação especial.

O emprestimo de Nova Friburgo

O director do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio officiou ao director da secretaria da extincta Assembléa Legislativa, solicitando o processo referente ao projecto que approvou o emprestimo para o serviço de abastecimento dagua de Nova Friburgo, com os elementos que serviram de base ao estudo da materia.

CLASSIFICADO NO HOSPITAL DE ISOLAMENTO O MEDICO DR. MANOEL GÓES MONTEIRO

Foi classificado, por necessidade do serviço, no Hospital de Isolamento, o tenente-coronel medico dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro.

Falsidade administrativa

Deverá realizar-se, hoje, na Auditoria do D. P. E., o julgamento do soldado José Francisco de Araujo, do 1º R. A. M., accusado de falsidade administrativa.

A Federação Aeronautica Internacional homologou o "record" de Stoppani

Paris, 15 (U. P.) — A Federação Aeronautica Internacional homologou o registro mundial em distancia para hydro-aviões estabelecido pelo aviador italiano Stoppani, fazendo 7.021 kilometros em recente vôo ao Brasil.

ATEARAM FOGO AO XADREZ DE TIJUANA

Por suspeitarem ter nelle se occultado um barbaro assassino

Tijuana, Mexico, 15 (U. P.) — Uma multidão de varios milhares de pessoas, entre homens e mulheres, assaltou e ateou fogo ao edificio da prisão local, procurando castigar um soldado suspeito de assassinio da velha Olga Camacho, de oitenta annos de edade.

A multidão destruiu as janellas e portas do edificio e em seguida dirigiu-se para o forte situado no alto de uma collina. Os soldados romperam o fogo, matando duas pessoas da multidão que gritava: "Lyncha o assassino!".

Em seguida os manifestantes atiram para o telhado do edificio trapos embebidos em gazolina e incendiados, fazendo o mesmo pelas ruas para impedir que se approximassem do local os carros dos bombeiros.

Os presos e serventuarios fugiram. Soube-se que o soldado procurado já havia sido removido dali.

Tijuana, Mexico, 15 (U. P.) — As tropas federaes fizeram fogo contra uma multidão de 1.500 pessoas que tentavam atacar o quartel situado no alto de uma collina proxima á prisão onde foi assassinada por um policial uma velha de 80 annos.

Depois de praticar toda sorte de depredações, a multidão ateou fogo á Camara Municipal e ao carcere da estação de Policia.

Até agora os conflictos resultaram na morte de um rapaz e no ferimento de cinco pessoas.

Chautemps vae arriscar a vida de seu gabinete

Paris, 15 (Associated Press) — O sr. Chautemps está resolvido a arriscar a vida de seu gabinete para a passagem rapida, no Congresso, do Codigo de Trabalho elaborado pelo governo como um recurso para pôr um termo ás infindaveis lutas entre empregados e empregadores na França.

O Conselho de Ministros discutiu hoje as ultimas disposições do projectado Codigo, tendo o sr. Chautemps declarado á Commissão trabalhista da Camara que apresentará a questão de confiança, ameaçando renunciar se o Codigo não estiver approvado, pelo menos em suas linhas mestras, antes do fim deste mez.

A VIDA SOCIAL

Misanthropia

Antonio Torres era um misanthropo. Intelligente, illustrado, sabendo escrever com vigor de estylo e originalidade de pensamento, tinha, além disso, caracter e independencia nos seus pamphletos. Mas era, sem nenhuma injustiça, um individuo que aborrecia a convivencia social. Seu patriotismo era desconcertante. Queria o paiz engrandecido e forte, falando mal do Brasil e dos brasileiros, os quaes deprimia no confronto que estabelecia com outras nações e outros povos. Saudosista da Monarchia e da Egreja Romana, não alimentava convicções politicas, nem praticava crenças religiosas. Rebelde de temperamento, creava poucos amigos, dos quaes era amigo de verdade. O resto da humanidade podia interessar-lhe, mas só á distancia. Principalmente se essa humanidade falava a lingua portugueza e vivia entre nós.

Elle proprio contou-me um caso expressivo. Auxiliar de consulado, achava-se na Hollanda, de passagem para a Dinamarca. Em Rotterdam, uma noite entrou num "bar", onde se abancou. Encommendou um "drink" qualquer. Emquanto lhe preparavam a beberagem, poz-se o escriptor a reparar nos que se achavam presentes. Eram hollandezes, inglezes, francezes, allemães, dinamarquezes, suecos, norueguezes e norte-americanos. Havia um japonez. Torres sorriu satisfeito e disse comsigo mesmo:

— Graças a Deus que encontrei um logar onde não vejo nem brasileiros nem portuguezes, e onde o meu idioma é inteiramente ignorado. Que bom que assim fosse por toda a existencia, livre de massadas e de massadores.

Ia accender o charuto, quando sentiu que alguem lhe batia no hombro. Uma voz macia genuinamente do Brasil, voz camarada e conhecida, murmurou ao seu lado:

— Olá, Torres, por aqui?

Era José Maria dos Santos. O jornalista, perdido nessa occasião pela Europa viajava pelos Paizes Baixos e nunca imaginaria que o outro ali estivesse.

Os dois sorriram. Abraçaram-se. O pamphletario narrou-lhe a alegria em que ia mergulhar por estar longe da Patria e dos compatriotas, quando foi interrompido. José Maria sentou-se e acceitou uma genebra. Conversaram longamente. No fim, Torres acabou confessando que a alegria de vel-o era um pouco maior do que a de andar isolado...

João Paraguassú

A questão da preta

Josepha

Existiram, outróra, velhas questões, que por muitos annos se arrastaram nos tribunaes, com desespero das partes e gaudio de seus advogados.

Entre ellas, poderiamos citar algumas, as mais importantes, taes como "O Caso da Menor Antonia", "A Quinta do Cajú", a "Questão do Sumaré" e, por fim, a "Questão da Preta Josepha".

Para se ter uma idéa de quanto tempo se precisou para solucionar essas lides, bastará dizer que, quando foi proposta em juizo a "Questão da Menor Antonia", esta era garotinha e, quando o Supremo Tribunal julgou os embargos, foram elles assistidos pela mesma menor Antonia, que nessa occasião já havia casado, e, compareceu acompanhado de uma filha.

Foi relator dos embargos da "Preta Josepha" o illustrado e integro ministro Oliveira Ribeiro, que primava pela franqueza absoluta: quando votava, dizia as coisas como lhe parecia, doesse a quem doesse. A sua passagem pelo Supremo marcou uma época.

Muita gente se interessou pelo caso: uns contra e outros a favor. Foi, como o carioca costuma dizer, Uma corrida de ganso.

Um portuguez vivera durante quasi 40 annos com a Preta Josepha e deixou-lhe a fortuna em testamento. Os parentes não se quizeram accommodar, e foram para os tribunaes, para que a preta não recebesse a herança. Eis em resumo a questão a que nos referimos.

No dia do julgamento, o recinto estava repleto e notava-se certa ansiedade por conhecer o voto do relator, pois em grande parte delle dependeria o caso.

O ministro Oliveira Ribeiro tinha uns bigodes chinezes, caidos no canto da bôca e que elle costumava affagar com carinho, e nervosamente, quando lhe subia a mostarda ao nariz.

Quando o presidente chamou a julgamento os embargos fez-se grande silencio no recinto, e Oliveira Ribeiro começou o seu voto da seguinte fórma:

— Sr. Presidente. Durante longos mezes recebi memoriaes, razões, cartas, cartões, pedidos de toda natureza, e até amigos intimos foram á minha casa, falar nestes embargos. E' desnecessario dizer, que a maioria era contra a preta. Um dia levantei-me disposto. Deitei-me na rêde com os autos, e só me levantei ás 3 horas da tarde. Quando me levantei, sr. presidente, a Preta tinha razão."

E a preta Josepha ganhou a questão.

Bica de Almeida

Para o Album de Mlle...

AMOR E FLIRT

Amor, amigos, é clarão que offusca,
fogueira alimentada com resina;
— namoro é luz suave, que se busca,
como aquella que expande a lamparina.

FRANCO DE SÁ.

— A Arte é um resumo da natureza feito pela imaginação.

EÇA DE QUEIROZ — *A correspondencia de Fradique Mendes.*

Correio Literario

O escriptor Carlos Maul, collaborador do *Correio da Manhã*, tem recebido pela publicação do seu livro "O Brasil alegre e confiado", varias e prestigiosas provas de applauso á sua vigorosa acção nacionalista. Do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, do general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do presidente da Republica e do general Valentim Benicio da Silva, commandante da Villa Militar, recebeu elle as cartas abaixo: "Exmo. sr. dr. Carlos Maul — Não sei como vos signifique a minha satisfação ao receber vossos livros "Nacionalismo e communismo" e "O Brasil alegre e confiado". Já vos admirava pelo apoio decidido que sempre prestastes ao Exercito através da imprensa e pela cooperação desinteressada que estaes prestando á Bibliotheca Militar. Agradeço-vos a bondade das dedicatorias e a offerta dos livros que serão lidos com a attenção devida ao autor, possuidor de uma penna escorreita e sempre alerta na defesa das bellas causas do interesse patrio. Com os meus protestos de estima o meu abraço affectuoso. — *Eurico Gaspar Dutra.*" — "Prezado patricio dr. Carlos Maul — Saude e paz. Accuso o recebimento do seu livro "O Brasil alegre e confiado". Fez muito bem em não deixar morrer nas columnas dos jornaes os artigos reunidos neste volume, artigos doutrinarios de bom combate ás idéas estravagantes e revestidos, sobretudo, de são patriotismo. Fico-lhe muito grato pelo seu gentil offerecimento. Com especial estima, patricio e admirador — *Francisco José Pinto.*" — "Prezado amigo sr. Carlos Maul — Acabo de lêr o seu livro "O Brasil alegre e confiado", dedicado a dois de seus companheiros da Bibliotheca Militar. A dedicatoria e as relações de amizade nascidas da leitura assidua de seus trabalhos e consolidada no commercio de idéas que se estabeleceu entre nós, tornam-me suspeito para dar uma opinião. Assim, limito-me a dizer-lhe que em cada capitulo de seu livro, lido com intervallos, nos poucos momentos que me sobram da vida activa a que estou fadado, encontrei retratados com fidelidade phenomenos que interessam as missões que me estão confiadas e assumptos que não podem fugir á meditação dos que, neste momento nacional têm uma parcella de responsabilidade na coisa publica. O seu livro, repositorio de brasilidade sadia, é um precioso guia para o estudo dos assumptos mais interessantes desta época. Oxalá o leiam e meditem sobre os problemas focalizados com simplicidade e elegancia os que têm maiores responsabilidades na vida nacional. Receba, pois, com os meus agradecimentos, pela gentileza da dedicatoria, os meus parabens pelos serviços que, estou certo, perseverará prestando ao Brasil. Do att. adm. e amigo — *Valentim Benicio da Silva.*"

SORTEIO DA "SUL-AMERICA" Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 84º sorteio das apolices de Rs. 10:000$000 emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os senhores segurados e o publico a assistir a esse acto que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana, da Companhia, á Avenida Rio Branco, 157, 2º andar.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1938 — A DIRECTORIA.

(xxx)

Victorias Régias

Embora ainda no seu regulamentar periodo de férias, que só terminará a 11 de março proximo, quando se realizará o primeiro chá mensal de 1938, o elegante Club das Victorias Régias realizará, por uma commissão de associadas, em caracter "extra-programma", uma linda festa carnavalesca, na residencia de uma das secretarias, a cantora Jucyra de Albuquerque Lima, á rua Jardim Botanico n. 111, no dia 19 do corrente, ás 9 horas da noite. Para essa festa, que está sendo anciosamente esperada, as Victorias Régias convidarão os "Lagos", e far-se-ão acompanhar de suas familias, comparecendo todas as associadas vestidas de "caipiras alinhadas", para que haja um cunho elegante de brasilidade sadia. Preparam-se lindas surpresas e haverá dansas á moda da roça, com quadrilhas marcadas a rigor... do sertão e hilariantes marcas de "cotillon"... sertanejo. A festa "carnavalesca-familiar, dansante e commente", conforme foi denominada pelo grupo de Victorias Régias, empenhado em sua realização, vae ser, de certo, uma das mais interessantissimas deste Carnaval, pela graça e distincção, que a tudo imprimem as senhoras e senhoritas, representantes da nossa cultura e arte, que fazem parte da original aggremiação feminina.

Paulo de Frontin

A directoria do Club de Engenharia, conforme resolução anterior, hontem compareceu incorporada á missa do 5º anniversario do passamento do seu inesquecivel e benemerito presidente perpetuo, conde Paulo de Frontin e bem assim depositou uma palma de flores na sua sepultura, sendo acompanhada nesses actos de numerosos consocios.

Conferencias

O departamento social da Casa do Estudante do Brasil organizou para quinta-feira, dia 17, ás 5 horas da tarde, uma conferencia do sr. Enrique Rodriguez Fabregat Hijo, recem-chegado do Uruguay, sobre o thema: "Juan Zorrilla de San Martin". Nessa mesma occasião será feita a entrega duma mensagem de sympathia que seus companheiros enviam aos estudantes brasileiros.

— Terá logar, hoje, quarta-feira, ás 9 horas da noite, na séde do Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe n. 75, em Villa Isabel, a annunciada conferencia publica a cargo do professor Josué Gonçalves. Abordará o orador o thema: "O escandalo á luz da verdade".

Exposição de Arte

Realiza-se no proximo dia 19, ás 5 horas da tarde, no salão do Palace Hotel, a inauguração da exposição de pintura dos artistas Techmeier e Naron, allemães, e Veiga Guignard, brasileiro. Esta exposição, depois será transportada á Allemanha, para o intercambio permanente de obras da arte brasileira e allemã. Techmeier, que nasceu na Allemanha Central e estudou na Academia de Dusseldorf, dedicou-se especialmente á pintura plastica e retratos. Comtudo, Techmeier completou sua colheita em nosso paiz, durante sua primeira estadia, transportando para a téla paisagens brasileiras e aspectos da vida regional e typos gauchos. Dentre os seus trabalhos destaca-se o do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas.

Casino Atlantico

O palacio encantado do Posto 6, que é o Casino Atlantico, apresta os seus ultimos preparativos, para offerecer á sociedade carioca, o que ha de mais monumental em materia de bailes carnavalescos. O mundo elegante e requintado da cidade maravilhosa, aguarda com anciedade a chegada dos dias consagrados ao Rei Momo, afim de se expandir nos confortaveis salões do luxuoso Casino Atlantico, no seu justo desejo de se divertir. Os quatro extraordinarios bailes de Carnaval que o Atlantico vae offerecer aos seus frequentadores, marcará época nos annaes mundanos da cidade e deixará saudade no espirito dos foliões, que sem duvida affluirão em massa naquelle confortavel casino, que, naturalmente, apezar da grandiosidade dos seus salões, será ainda pequeno para comportar a numerosa assistencia que só gosta de se divertir no Atlantico, por ser este um dos unicos que sabem proporcionar aos seus frequentadores noites de verdadeiro delirio.

Club Gymnastico

Portuguez

Estão alcançando o maior exito de animação e frequencia, as festas que o Club Gymnastico Portuguez realiza nos salões do Automovel Club do Brasil, durante este mez de Carnaval. Pelos bailes dos 2 ultimos sabbados facil é justificar o interesse pelas ultimas festas do programma habilmente preparado pelos dirigentes do prestigioso gremio, as quaes estão assim marcadas: sabbado, 19, preludio do Carnaval, das 10 ás 2 horas da madrugada, traje de passeio; sabbado, 26, grande baile á fantasia, traje a rigor, sendo permittido branco a rigor; domingo, 27, vesperal infantil, com distribuição de brinquedos carnavalescos.

Academia Carioca de

Letras

No correr deste anno a Academia Carioca de Letras pretende a realização de outra série de conferencias culturaes, em cada mez e a começar de março proximo, tal como vem fazendo desde 1936. A série de 1938 será executada por jornalistas, escolhidos pelos directores dos oito grandes diarios cariocas e sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, que applaudiu e louvou a resolução da Academia. A convite da Academia Carioca de Letras, a primeira dessas conferencias ficou a cargo do dr. José Mattoso da Maia Fortes, secretario da redacção do "Jornal do Commercio". Seguir-se-ão a essa as conferencias do "Jornal do Brasil", do *Correio da Manhã*, do "O Jornal", nos mezes de abril, maio e junho.

Diplomaticas

O presidente da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko", ministro Rodrigo Octavio, incumbiu uma commissão de organizar um almoço em homenagem ao ministro da Polonia, dr. Tadeu Grabowski, afim de poder reunir todos os amigos e pessoas de suas relações, que desejarem lhe apresentar suas despedidas. O almoço realiza-se, na terça-feira proxima, 22 do corrente, á 1 hora, no salão do Jockey Club.

Fluminense F. C.

Realiza-se no proximo sabbado, 19 do corrente, ás 9.30 horas da noite, no gymnasio, a interessante "Festa Carnavalesca dos Mingáos" — "Olá, seu Nicolão!" — que o Fluminense Football Club promove em homenagem ao Botafogo F. Club. Os festejos de Carnaval que o Fluminense está realizando este anno têm despertado grande animação entre os seus distinctos socios e vivo interesse em nossa alta sociedade, podendo-se prever, a julgar pelos preparativos em que se esmera o departamento social, que alcance o mais ruidoso successo a proxima "Festa dos Mingáos", dedicada ao Botafogo. No seu programma, em que figuram varias attracções das mais originaes, destaca-se o desfile das mais lindas e dos elegantes "mestres cuças". Premios aos pares mais espirituosos. "Cotillon" das receitas culinarias. Tudo, pois, concorre para que a bella festa seja uma das mais magnificas entre as que têm sido promovidas pelo tricolor. Traje official: "Cozinheiro", para cavalheiros e "Cozinheira", para senhoritas, não sendo permittidos trajes de marinheiro, macacões, etc. Fóra do traje official serão permittidas outras fantasias, bem como traje de passeio aos senhores e senhoras.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Alfredo Tavares Ferreira, do alto commercio desta capital, onde conta largo circulo de relações de amizade. O sr. Tavares Ferreira, que está sempre voltado ás obras de beneficencia, é, no quadro dos socios do Club Gymnastico Portuguez, justamente considerado como valiosissimo elemento, como bem o attestam os titulos honorificos conquistados naquella tradicional instituição.

— Por motivo de seu anniversario, foi ante-hontem muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e companheiros de classe, o general Valentim Benicio da Silva, commandante da Villa Militar e figura das mais brilhantes do nosso Exercito.

— Faz annos hoje a sra. Maria Cavalcanti Santiago, esposa do sr. Alcebiades Santiago, funccionario do Alfandega. Commemorando a data, o casal Santiago offerece uma recepção ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje a menina Elza, filha do sr. Josué Moreira da Costa, commerciante em nossa praça, e de d. Luiza Dias Moreira. A anniversariante offerecerá, em sua residencia, á rua Medeiros Passos n. 56, um chá ás suas amiguinhas.

— Na data de hoje transcorre o anniversario natalicio de d. Maria Nunes Corrêa, figura muito estimada nos nossos meios sociaes. Os filhos da anniversariante, em regosijo pelo seu natalicio, offerecem á noite, uma festa ás pessoas de suas relações, na sua residencia no Sacco de São Francisco.

— A data de hoje registra o anniversario natalicio do tenente-coronel Augusto Maynard Gomes, ex-interventor federal no Estado de Sergipe e actual commandante do 28.º B. C.

— Transcorre hoje o natalicio da senhorita Elba Alves Braz, applicada alumna do Instituto Flamel, filha de d. Antonia Alves Braz e do sr. João Braz, que offerecerá ás suas amiguinhas uma mesa de doces.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da gentil senhorita Lylian Paes Leme de Oliveira, filha do sr. Raphael Paes Leme de Oliveira e da sra. Branca Paes Leme de Oliveira, com o sr. José Urbano de Rezende. A cerimonia civil teve logar na 4ª pretoria civel e a religiosa na matriz de N. S. de Copacabana.

— Realizar-se-á no dia 19 do corrente o casamento da senhorita Sophia Helena, filha do dr. Jorge Dodsworth, secretario e chefe do gabinete do prefeito do Districto Federal, e de sua esposa, sra. Sophia Dumont Dodsworth, com o capitão Nelson F. Lavenère Wanderley. A cerimonia religiosa será effectuada na matriz da Gloria (largo do Machado) ás 5 horas. Os noivos receberão os cumprimentos no proprio templo.

— Realiza-se amanhã o casamento do sr. Arthur Martins Vianna, auxiliar da General Electric, com a senhorita Nair Rezende Mendonça, filha da viuva sra. Maria Rosa de Mendonça. A cerimonia civil effectua-se na 6ª pretoria, á 1 hora da tarde, e a religiosa na egreja de Santa Cecilia, em Braz de Pinna, sendo paranymphos naquella o sr. Braz Martins Vianna, pae do noivo, e a sra. Iracema Lima Figueiredo; e, nesta, o sr. Arthur Gonçalves Pires e sua senhora, d. Maria da Gloria Abreu Pires.

Viajantes

Procedente da Bahia, regressou a esta capital, a bordo do "Aratimbó", a sra. Olga Siqueira Cavalcanti, distincta figura da sociedade carioca e virtuosa esposa do conceituado banqueiro sr. Siqueira Cavalcanti. Em companhia da illustre dama viajou sua dilecta filha, senhorita Lucia.

— Com destino a Ilhéos, parte hoje, pelo hydro-avião da linha da Panair, a cantora Vera Janacopulos, cujo embarque está marcado para ás 6 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: senhorita Maria Gonçalves, sra. Nicia Pinto Dias, Emmanuel Pinto Dias, Eduardo Pinto Dias, dr. Antonio Pacifico Homem, dr. Cassio Vidigal, Geraldo Pereira da Silva, sra. Francisca Pereira da Silva, dr. Armando Santos Oliveira, Phillip Heimlich e Murray Borman; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro: dr. Benedicto Valladares, coronel Cancio de Albuquerque, dr. Mario Mattos, dr. Fabio Andrada, Alfredo Gomes Santos, Jerome Chazen, dr. Ovidio Ribeiro, Kurt Schrader e Arnold Williams.

— Com destino á capital da Bahia, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha bahiana da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Ilhéos, sra. Vera Janacopulos; e para a cidade do Salvador, Alexandre Sonscheim e José Guertzenstein.

Enterramentos

Com extraordinario acompanhamento, foi hontem realizado, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento do joven estudante Carlos Pereira da Costa, filho do coronel Canrobert Pereira da Costa, chefe do gabinete do ministro da Guerra. Dentre os presentes, que se contavam por centenas, vimos os generaes Eurico Dutra e senhora, Leite de Castro, Mauricio Cardoso, Pantaleão Pessôa e Valentim Benecio, toda a officialidade dos gabinetes do ministro e dos chefes do Estado-Maior e do Departamento do Pessoal, os coroneis Lourival Carmo, Laurenio Lago, dr. Edmundo Galvão, Magno da Silva e funccionarios da Secretaria da Guerra, os coroneis Alvaro Tinoco de Castro e Euclydes Pereira Bueno, do Arsenal de Guerra e grande numero de officiaes e cavalheiros. Dois carros de transporte do Batalhão de Guardas conduziram quasi uma centena de ricas grinaldas de flores naturaes.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas por alma de: coronel Arthur Parente da Costa, ás 10,30 horas, na egreja de São Francisco de Paula; coronel Antonio Praxedes de Campos Góes, ás 9,30 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e de Heitor Alves Aguiar, ás 8 horas, na matriz de Copacabana, á praça Serzedello Corrêa.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O novo governo da Argentina

BEM RECEBIDOS PELA IMPRENSA OS NOMES ESCOLHIDOS PELO PRESIDENTE ROBERTO ORTIZ

Buenos Aires, 15 (Associated Press) — A imprensa commenta em geral favoravelmente, o Ministerio escolhido pelo presidente eleito da Republica, sr. Roberto Ortiz, e que entrará em funcções no proximo dia 20, mas a attitude manifesta nos commentarios é de expectativa discreta, aguardando-se as primeiras realizações da futura administração antes de se fazer um juizo concreto a seu respeito.

Um editorial de "La Nacion", que se refere de preferencia á situação politica, declara que todos "devem ter confiança no novo Ministerio". Referindo-se ás eleições para o Congresso de 1935 e de 1936 e ao pleito presidencial de 1937, sob uma administração em vesperas de deixar o poder, "La Nacion" diz que "em sua generalidade os districtos eleitoraes viram peados os direitos de suffragio. O povo viu prejudicada a sua liberdade de voto".

O editorial de "La Nacion" salienta os varios aspectos da actual situação economica e a necessidade de economia para se satisfazerem as necessidades mais prementes do paiz.

"O novo governo — diz — inicia a sua obra em um momento em que a economia nacional soffre as consequencias de um anno de safras mediocres e, mais do que isso, de excesso de gastos publicos, ou pelo menos de autorizações para despesas em 1938".

Diz ainda a mesma folha que a administração do general Agustin P. Justo não toma em consideração as safras de cereaes inferioras ao normal no corrente anno, tendo organizado o orçamento de 1938 nos moldes do anterior, que correspondeu a uma safra avultadissima.

Acrescenta "La Prensa" que uma safra mediocre não é motivo porém para um pessimismo excessivo e que o importante agora é o restabelecimento da confiança tanto no paiz como no estrangeiro, devendo o governo federal e as administrações provinciaes "passar em revista os planos de obras publicas e administrativas, pondo-as de conformidade com os recursos do paiz". Do contrario hão de surgir difficuldades novas e graves.

"La Critica" declara que as proximas eleições, de março, para o Congresso, deverão determinar a attitude da opinião publica deante do novo governo, e acrescenta que o sr. Ortiz é geralmente considerado como um liberal, mas deverá ter em vista o facto de que a machina politica conservadora que o elegeu se prepara para a "fraude" nas eleições de março.

Acha que não haveria tempo sufficiente para que Ortiz mude essa perspectiva radicalmente entre a sua posse em 20 do corrente e o dia da eleição, mas acredita que tentará reduzir os effeitos da attitude dos conservadores no pleito. Declara mais que nos ultimos mezes, quatrocentos milhões de pesos de capital estrangeiro sairam do paiz e referiu-se á influencia parcial dos acontecimentos politicos no Brasil sobre a situação economica na Argentina.

O "Buenos Aires Herald", jornal que se publica em lingua ingleza diz do gabinete Ortiz que representa uma tendencia conservadora moderada e "representa uma attitude das massas moderadas que constituem, por assim dizer, a espinha dorsal da Republica".

PARTIRAM DE LANGLEY FIELD AS SEIS "FORTALEZAS VOADORAS"

Langley Field, Virginia, Estados Unidos, 15 (Associated Press) — Seis aviões de bombardeio do exercito dos Estados Unidos deixaram sua base aérea na manhã de hoje a caminho de Buenos Aires afim de participar da solennidade de posse do presidente eleito da Republica Argentina, sr. Roberto M. Ortiz.

Os apparelhos elevaram-se facilmente, pouco antes das nove horas da manhã e rumaram para o sul, a uma altitude de menos de quinhentos metros, na direcção de Miami, Florida, onde ficarão preparados para realizar o seu extenso raid á metropole sul-americana.

O tenente-coronel Robert Olds, commandante do segundo grupo de bombardeio dos Estados Unidos, encabeçará a jornada aérea de mil milhas a Miami, e antes de attingir Fort Lauderdale collocará os aviões em formação para o raid.

Quarenta e nove officiaes e tripulantes, sob o commando de Olds participarão no vôo da esquadrilha. A data e o momento exacto em que a esquadrilha sairá de Miami para a capital argentina serão annunciados por Olds depois que o grupo tenha chegado a Miami.

Cinco outros aviões, sob o commando do major Vincent J. Meloy, de Rosebank, Nova York, o capitão Neld B. Harding, de Beverly, na Virginia Occidental, o major Caleb V. Haynes, de Mount Airy na California do Norte, o capitão Archibald Y. Smith, de Green Cove Spring, na Florida, e o major Harold L. George de West Somerville, no Massachusetts comporão todo o grupo.

Noticia-se que a esquadrilha realizará visitas de cortezia a Lima e a Santiago do Chile, depois de ter tomado parte nas solennidades de posse do presidente Roberto Ortiz.

O ITINERARIO DA ESQUADRILHA

Langley Field, 15 (Associated Press) — As seis "fortalezas voadoras" que daqui partiram hoje para um vôo de amizade através de varias republicas sul-americanas, voarão directamente de Miami, na Florida, onde farão a sua primeira etapa, até o Panamá, de onde partirão para Buenos Aires via Bolivia, Perú' Chile, e finalmente Argentina. Na ultima parte do seu raid os aviões americanos serão obrigados a voar a uma altitude de 7.000 metros, afim de realizar a travessia dos Andes.

Entretanto, caso as condições atmosphericas o permittam, será tentada a ligação directa entre Miami, na Florida, e Lima, no Perú' num percurso total de 3.132 milhas, o que representa o record de distancia para os vôos de conjuncto do exercito americano. Aliás, os aviões de bombardeio da marinha, já effectuaram um vôo sem escalas numa distancia mais ou menos identica, cobrindo o percurso da California ás Ilhas Hawai.

O DEPUTADO ADRIANO ESCOBAR SERA' O DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Buenos Aires, 15 (Associated Press) — O deputado conservador Adriano Escobar foi escolhido pelo sr. Roberto Ortiz para occupar o cargo de director dos Correios e Telegraphos no futuro governo da Republica.

Com a escolha do sr. Escobar, está completado o quadro dos oito ministros e altos funccionarios que entrarão em funcção no novo periodo presidencial.

O SANTO PADRE IRA' AO PALACIO GANDOLFO EM ABRIL

Não poderá, por isso, encontrar-se com Adolf Hitler

Cidade do Vaticano, 15 (U. P.) — Os circulos officiosos confirmam a noticia de que o Santo Padre partirá para Castel Gandolfo a 20 de abril, dando assim veracidade aos rumores circulantes de que o sr. Hitler não se avistará com o Pontifice por occasião de sua visita, em maio, ao sr. Mussolini.

Certos circulos, entretanto, affirmavam que Pio XI partiria para a sua villa de verão no mez proximo, regressando pela Paschoa para as cerimonias de canonização.

Agora, ao contrario, parece praticamente confirmado que elle permanecerá no Vaticano para as cerimonias de Paschoa, e em seguida partirá para as suas férias annuaes.

A sua ausencia do Vaticano facilitará a embaraçosa situação do chanceller da Allemanha, o qual não poderia deixar de visitar o Pontifice, se este permanecesse no seu posto.

A visita do sr. Hitler ao Papa, indubitavelmente, causaria aborrecimentos no circulo dos nazistas radicaes, emquanto o facto do chanceller não o visitar seria considerada uma desfeita deliberada, e despertaria o antagonismo dos elementos catholicos contra o sr. Mussolini que tem sido o campeão da approximação entre o Reich e a Santa Sé.

O Summo Pontifice concedeu hoje cinco audiencias particulares, pondo fim aos rumores de que havia recaido.

Informou-se de como decorreram os funeraes de sua governante Teodolinda Banfi, que se realizaram esta manhã.

Recebeu o cardeal Pacelli, que o informou do grave estado de saude do cardeal Luigo Capotosti, o qual foi transportado por uma ambulancia, hontem á tarde, de sua residencia para um hospital dirigido pelas irmãs da "Pequena Companhia de Maria".

A sagrada Congregação dos Ritos reuniu-se hoje afim de discutir os milagres propostos para a canonização da bemaventurada franceza, Jeanne Elisabeth Bichier des Ages, co-fundadora da Congregação das Irmãs da Cruz.

Sériamente enfermo o cardeal chanceller da Santa Sé

Cidade do Vaticano, 15 (Associated Press) — Segundo se annuncia são as mais sérias possiveis as condições de saude do cardeal Luigi Capotosti, que se encontra enfermo ha mais de um anno e meio. S. E. que conta actualmente 72 annos de edade, e desempenha as funcções de chanceller da Santa Sé, pediu hoje para que lhe fossem administrados os ultimos Sacramentos.

VIDA CATHOLICA

Santo Onesimo, natural da Phrygia, era escravo de Philemon, da cidade de Colossos. Onesimo foi catechisado e recebeu as aguas do baptismo das mãos do grande apostolo S. Paulo, já nesse tempo uma das columnas mestras da religião de Christo.

Foi ainda elle o mensageiro escolhido por S. Paulo para levar a sua epistola dirigida aos colossenses. Depois disto, santo Onesimo começou a pregação do Evangelho e chegou a ser bispo de Epheso, pelos grandes serviços de ordem temporal e espiritual prestados á religião que abraçara.

Santo Onesimo conquistou a palma do martyrio em Roma, onde foi supplicado no tempo de Trajano.

NOVAS EGREJAS

Envidando esforços para que seja cada vez maior a expansão da religião catholica no Rio e, principalmente, em seus arrabaldes, julga-se necessaria a elevação de novos templos nos logares mais distantes e esquecidos. Trata-se agora da construcção da matriz de S. João de Merity, emprehendimento á frente do qual está frei Justo, da Ordem dos Franciscanos, que pretende leval-o a cabo o mais breve possivel.

A SAGRAÇÃO DE PIO XI

Em Petropolis, commemorando-se a passagem do 16º anniversario da sagração de S. S. Pio XI, foi homenageado o revmo. Nuncio Apostolico que lá veraneia em sua vivenda. Deante de d. Pedro de Orléans e Bragança, do vigario padre Gentil da Costa e de numerosos elementos destacados da sociedade petropolitana, o exmo. Nuncio Apostolico d. Aloisi Masella, celebrou missa ás 7.30, seguindo-se uma homenagem a elle prestada, que consistiu na offerta de um rico *bouquet* de flores e numa saudação pronunciada pelo prefeito interino de Petropolis, sr. Cardoso Miranda.

ESMOLAS

De A. A. recebemos para os nossos pobres, a importancia de 100$000 (cem mil réis).

A "DESESTERILIZAÇÃO" DO OURO DEPOSITADO NO THESOURO

Quatrocentos milhões de dollares offerecidos para expansão das facilidades de credito

Washington, 15 (U. P.) — O sr. Morgenthau, secretario do Thesouro, annunciou hoje a immediata libertação de 30.000.000 de dollares-ouro adquiridos pelo fundo de esterilização desde 1 de janeiro e declarou que o departamento a seu cargo levará a cabo a revisão do programma de esterilização.

O secretario do Thesouro disse mais que a partir de 1 de janeiro do corrente anno, todo o ouro que o Thesouro adquirir, até 100.000.000 em cada trimestre será depositado na conta do Federal Reserve System ao invés de creditada ao fundo de esterilização. No trimestre corrente será immediatamente libertada, do fundo de esterilização, a somma de 30.000.000 de dollares. Se o Thesouro adquirir mais 70.000.000, elles tambem serão creditados em conta do Federal Reserve System. Entretanto, o ouro adquirido acima de ...... 100.000.000 por trimestre, será creditado ao fundo de esterilização.

O acto do Thesouro, libertando o ouro, agradou tanto aos republicanos como aos democratas. Os observadores opinaram que esse acto póde resultar na expansão das facilidades de credito na Nação em um total de ...... 4.000.000.000 de dollares durante o anno de 1938, salientando ainda que o Thesouro está preparado para pôr em circulação até 400.000.000 de dollares durante o anno corrente. Os economistas, por sua vez, calculam que cada credito de um dollar valerá dez.

Os funccionarios do Thesouro classificaram a nova politica como "ligeiramente inflacionista", affirmando que uma das barreiras á expansão do credito fôra removida.

Um desses funccionarios declarou textualmente:

"Quando estabelecemos as bases do fundo de esterilização, elle serviu para por freio em qualquer possivel inflacção que resultasse do tremendo affluxo de ouro que naquella época vinha da Europa. Agora, porém, estamos soltando os freios. Não pretendemos puxar o vagão pela encosta acima, mas desejamos tornal-o mais leve, para que os cavallos o possam puxar".

Os economistas do governo disseram que da virtual suspensão da esterilização do ouro póde produzir uma physiologia inflacionista, estimulando o commercio e a industria. Os peritos monetarios do Congresso declararam que o acto do Thesouro foi "um grande passo á frente".

A proposito das acquisições de ouro, prevalece a crença de que ellas difficilmente excederão de 100.000.000 de dollares em cada trimestre.

Ao libertar 30.000.000 de dollares, o Thesouro está providenciando promptamente para uma expansão de credito no total de 300.000.000 de dollares.

O programma de esterilização foi iniciado a vinte e quatro de dezembro de 1936, quando a situação de credito ameaçava inflacção, em virtude da existencia de quasi 3.000.000.000 de dollares inactivos nas caixas dos bancos.

Com o fim de esterilizar o ouro que entrou no mercado, o Thesouro viu-se compellido a entrar no mercado e a tomar por emprestimo uma somma egual á que necessitava empregar nas compras daquelle metal precioso.

O novo programma não envolve a transferencia do ouro para o Federal Reserve System. O Thesouro simplesmente emittirá certificados ouro e isso proporcionará novos fundos disponiveis para as despesas do governo. Ao mesmo tempo, as importancias pagas na acquisição do ouro ficarão disponiveis para serem emprestados pelos bancos em que o ouro estiver depositado.

A proposito da virtual eliminação da esterilização do ouro, o senador Thomas declarou:

"E' este o primeiro passo na direcção exacta, mas não vae sufficientemente longe. Elle applica-se ao novo ouro que virá e não menciona 1.200.000.000 de dollares do fundo de esterilização de ouro ainda existente".

A BOLSA NÃO FOI AFFECTADA

Nova York, 15 (U. P.) — A Bolsa de Valores não foi affectada pelo plano do Thesouro de "desesterilizar" quatrocentos milhões de dolares de entradas de ouro annualmente, de cuja quantia já foram recebidos trinta milhões de dollares, desde 1 de janeiro. Os peritos salientam que esta ultima somma é inconsequente, tanto mais que no momento não ha uma procura sensivel de credito. As acções perderam hoje um pouco da alta experimentada na segunda-feira, mantendo-se as obrigações em posição irregular, emquanto o preço das mercadorias em geral accusava alta.

A perspectiva do presidente Roosevelt assignar a Lei das Fazendas, estimulou as cotações de titulos agrarios, sendo que alguns accusaram alta de 3/8 de ponto, para depois cederem.

O valor do dollar baixou em virtude da resolução tomada pelo Thesouro quanto ao ouro, excepto em relação ao franco francez.

Os titulos estrangeiros de emprezas de cobre marcaram novo limite de baixa este anno, em virtude do augmento dos stocks de cobre que passaram de 34.770 toneladas para 505.960 toneladas em janeiro, motivo porque as acções das companhias de cobre norte-americanas enfraqueceram.

O GOVERNO INGLEZ FÔRA PREVENIDO

Londres, 15 (Associated Press) — Sir John Simon, chanceller do Erario, revelou hoje na Camara dos Communs que o governo britannico havia sido previamente informado da resolução tomada pelos Estados Unidos quanto ao abandono parcial do programma de esterilisação do ouro, accrescentando que concordara cordealmente com a iniciativa.

Sir John Simon ainda accrescentou estar informado de que "o objectivo latente" dessa alteração fôra o de attender á consideração de que, "nas actuaes condições, é de desejar que sejam modificados certos entendimentos que tenham ou que se receie que venham a ter tendencias deflaccionarias, actuando como um freio das actividades dos negocios."

DESAPPARECEU O AVIÃO "IGNO" DA ALA LITTORIA

A Marinha italiana, auxiliada pela aviação, procura localizar o apparelho

Cagliari, 15 (Associated Press) — A aviação associou-se a marinha nos esforços de investigação em torno de um avião italiano de carreira que se perdeu por occasião de uma tormenta no Mediterraneo.

MÁS CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS

Roma, 15 (Associated Press) — As rudes condições atmosphericas em toda a área de onde o avião "Igno" da Ala Littoria, transportando quatorze passageiros, expediu hontem á noite um S. O. S. tornaram particularmente difficeis as operações de pesquisa. O avião que se dirigia de Pollensa para Palma, sob o commando do piloto veterano, commandante Papola foi colhido apparentemente pelo temporal quando á altura da ilha de Minorca.

POUCAS ESPERANÇAS DE ENCONTRAR O AVIÃO

Roma, 15 (Associated Press) — Ha poucas esperanças de salvamento para o avião italiano que se perdeu hontem durante uma violenta tempestade no Mediterraneo. Ha falta de informações a respeito de qualquer dos apparelhos que sairam a investigar o seu paradeiro, passadas trinta e seis horas depois de recebida a mensagem de S. O. S.

O avião tri-motor levantou vôo do aeroporto civil de Pollensa, rumo a Palma de Maiorca, no dia 13 do corrente, domingo. As autoridades não têm noticias sobre o progresso das investigações.

SÃO QUATORZE OS NAUFRAGOS

Cagliari, 15 (Associated Press) — Foram abandonadas as esperanças de salv[illegible] dos passageiros e tripulantes do avião italiano "Igno". Sabe-se agora que o numero total de passageiros perdidos era de dez e o de tripulantes, de quatro.

PODE CONSIDERAR-SE COMO PERDIDO

Roma, 15 (Associated Press) — O governo divulgou hoje um communicado annunciando que "em resultado das tormentas que abateram a oéste da Sardenha, o hydro-avião tri-motor italiano "Igno" deve ser considerado perdido".

O "Igno", que fazia o serviço aereo regular entre Cadiz e Roma, deixou Pollensa no domingo ultimo á uma hora e meia da tarde. Os ultimos signaes foram ouvidos ás duas e meia.

Não foram revelados os nomes dos dez passageiros e quatro tripulantes perdidos.

ABANDONADAS AS PESQUISAS

Cagliari, 15 (Associated Press) — Acredita-se que dez passageiros, na maioria officiaes italianos que voltavam da Hespanha e mais quatro membros da tripulação do apparelho, morreram no desastre do hydro avião italiano perdido quando em vôo de Cadiz para Roma. O desastre deu-se entre a ilha Maiorca e a Sardenha, no ultimo domingo, em consequencia de uma tempestade violentissima que varreu todo o Mediterraneo. Foram suspensas todas as pesquisas com aviões e navios, depois de um trabalho insano durante 48 horas.

FORAM AVISTADOS DESTROÇOS PELO NAVIO "EURYPYLUS"

Algers, 15 (Associated Press) — O navio "Eurypylus" radiographou communicando ter visto fluctuando destroços que julga pertencerem ao avião italiano *Igno* que foi colhido pela tempestade que bateu o mar Mediterraneo. Esse encontro, segundo a informação do navio, foi a 100 milhas a nordeste deste porto dizendo mais o commandante do referido barco que os destroços apparentam offerecer perigo á navegação.

AS FORTES TEMPESTADES NAS COSTAS INGLEZAS

Além do máo tempo os nevoeiros são de grande densidade

Londres, 15 (U. P.) — Os navios de todas as nacionalidades que se abrigaram no estuario do Tamisa por motivo das novas ventanias que varrem o Mar do Norte e o Canal da Mancha, estendem-se por dez milhas. A visibilidade tornou-se nulla, o que impossibilitava por completo a navegação.

As estações costeiras fizeram funccionar suas poderosas sirenes para auxiliar os navios que ainda não attingiram o estuario e navegam lenta e cuidadosamente através um nevoeiro espesso.

A neve attingiu a espessura de dois a tres pés nas estradas proximas a Folkestone e a outros portos do canal.

Durante a noite, entretanto, a temperatura foi comparativamente moderada, diminuindo um tanto os soffrimentos da população menos bafejada pela sorte.

Em todo o paiz a neve impediu que os trabalhadores manobrassem os diques especiaes contra inundações e as defesas contra a furia do mar foram em muitos logares violentamente batidas pelas aguas e vendavaes, pertubando o trafego.

Os postos de soccorros da costa ainda se acham em grande actividade, promptos a attenderem numerosos navios que, ancorados ao largo, aguardam que o tempo melhore.

A linha Folkestone-Dunquerque foi interrompida porque no canal é impossivel avistar-se a 45 metros.

CESSARAM OS TEMPORAES NA CALIFORNIA

Los Angeles, 15 (U. P.) — Cessaram as tempestades, passando a reinar bom tempo. A safra de laranjas não foi damnificada apesar de ter soffrido os rigores do tempo durante dezenove dias. Entretanto os temporaes causaram prejuizos em propriedades diversas, que sobem a milhões de dollars.

A Lithuania commemora a sua independencia

Kovno, 15 (Associated Press) — A data de amanhã, que marca a passagem do 20º anniversario da Independencia da Lithuania, será commemorada em todo o paiz com grandes festejos, os quaes contarão, nesta capital, com a participação do proprio presidente Smetona.

O DIA POLICIAL

DESABOU UMA PAREDE DA CASA

Uma senhora ficou ligeiramente ferida

As chuvas que têm cruelmente caido sobre a cidade, estes ultimos dias, causaram mais um accidente, em Inhaúma, felizmente sem consequencias graves.

Uma das paredes da casa n. 85 da rua B, abalada pelas aguas dos temporaes, ruiu, colhendo a sra. Abigail Ignacia da Rosa, ali residente.

Tendo ficado ligeiramente ferida, com contusões e escoriações generalizadas, foi medicada pelo Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se, em seguida.

A policia do 32º districto registrou o facto.

Navalhou o amante

José Salvador dos Santos, vulgo "Calça Larga", é um malandro do morro do Salgueiro, onde vive maritalmente com Marilda dos Santos, que está gravida.

"Calça Larga" tem fama no morro por ser atirado a conquistas e mettido á valentia.

Ha tempo elle deu formidavel surra em Irene Francisca de Paula, deixando-a bastante maltratada.

Suas bravatas ali são constantes, ora com homens, ora com mulheres.

Hontem, o malandro discutiu com a amante e lhe vibrou uma navalhada na coxa, seccionando-lhe os tendões.

A victima foi levada para a Assistencia, onde recebeu curativos, sendo depois internada no Prompto Soccorro.

ENCONTRADO MORTO NO LEITO DA ESTRADA

Foi, restabelecida a identidade do fuzileiro naval

No leito da estrada de ferro Rio d'Ouro, proximo a Irajá, foi encontrado, na madrugada de hontem, o corpo de um homem de côr parda, vestindo o uniforme do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O corpo estava muito mutilado, com o rosto irreconhecivel, o que difficultou grandemente o reconhecimento do morto.

A policia do 24º districto, recebendo aviso do encontro, esteve no local, representada pelo commissario Sá Peixoto, que providenciou a pericia e depois a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O inquerito aberto não conseguiu apurar se o fusileiro foi colhido por algum trem, ou se caiu do em que viajava.

A' noite, no necroterio, foi feito o reconhecimento do morto, que era o ex-cabo do Regimento Naval, Rubens dos Santos, de 23 annos, asylado e de residencia ignorada.

Veiu de Portugal e apresentou-se á Policia Maritima

A' Inspectoria de Policia Maritima apresentou-se, hontem pela manhã, um jovem modestamente vestido.

Disse chamar-se José da Fonseca e que se achava em Portugal, para onde seguira ha algum tempo, quando teve conhecimento de haver sido sorteado para o serviço militar. Como bom brasileiro não quiz fugir ao cumprimento desse dever, e assim, tomou passagem no "Massilia" aqui desembarcando hontem.

Não sabendo a que autoridade se dirigir, procurou aquella repartição policial, afim de que a mesma lhe desse conveniente destino.

A barreira correu e arrastou o barracão

As ultimas chuvas que tem caido sobre a cidade, vêm causando varios prejuizos e não poucas vidas se perderam no pavoroso temporal que desabou a semana passada.

Na noite de ante-hontem, forte aguaceiro desceu e, embora sem a violencia e a intensidade do anterior, não deixou de causar damnos, felizmente sem maiores consequencias.

A' avenida Niemeyer n. 181 mora num barracão o carroceiro Adão da Silva Malta, seu irmão Arlindo e mais dois filhos.

Pela madrugada, desprendeu-se um bloco de terra, que arrastou o barracão com os que nelle se achavam.

Saiu ligeiramente ferido Arlindo, nada tendo soffrido os demais, além do susto.

No local estiveram os Bombeiros da Gavea, fazendo a remoção do entulho e desobstruindo o caminho.

Arlindo foi medicado no Hospital Miguel Couto.

A policia do 1º districto registrou o facto.

NOTICIAS DE PORTUGAL

ARTIGO CONTRA A ATTITUDE DA IMPRENSA LIBERAL INGLEZA SOBRE A ALLIANÇA ANGLO-LUSA

Lisboa, 15 (U. P.) — Sob o titulo "Intoleravel", o "Seculo" publicou hontem um violento editorial de protesto contra o modo insolente e incomprehensivel com que a imprensa liberal ingleza se refere á alliança anglo-lusa e ao aproveitamento do territorio portuguez para uma base militar em caso de guerra, inserindo commentarios offensivos ao patriotismo luzitano e apresentando Portugal como um verdadeiro vassallo da Grã Bretanha e dispondo do territorio nacional como se este estivesse submettido á bandeira britannica, quando na realidade os dois paizes se acham ligados por uma alliança — instrumento de assistencia mutua".

O referido jornal accrescenta ser intoleravel que os trabalhistas inglezes tenham o objectivo de fazer crer que Portugal acceita qualquer reducção de sua soberania e independencia como preço de sua alliança com a Grã Bretanha ou qualquer outra potencia, accrescentando textualmente: "Mais intoleravel ainda devido a tal attitude renovar-se em vesperas da visita a Lisboa de uma missão militar britannica, como se o proposito daquella imprensa fosse exercer coacção sobre Portugal afim de modificar a sua posição perante a guerra civil hespanhola. Nem o povo nem o governo portuguezes acceitam que a alliança ou as diligencias do gabinete britannico hajam modificado ou venham alterar a attitude de Portugal, a qual é motivada pela defesa dos seus proprios interesses vitaes na guerra da Hespanha".

O editorial conclue salientando que alliança não significa subordinação.

COMBATES SIMULADOS

Lisboa, 15 (U. P.) — Os batalhões da Legião Portugueza realizaram hontem nos arredores desta capital numerosos exercicios de combates simulados.

FILM SOBRE AS COLONIAS

Lisboa, 15 (U. P.) — O escriptor Carlos Selvagem e o cinematographista Antonio Lopes Ribeiro partiram para a Allemanha, encarregados pelo Ministerio das Colonias de iniciar os preparativos para a confecção de um grande film de propaganda colonial portugueza.

VISITAS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Lisboa, 15 (U. P.) — O ministro da Educação, acompanhado do director geral do ensino primario, visitou hontem inesperadamente as escolas de Bucellas, Freixal, Montachique e Ponte Lusa, regressando optimamente impressionado com a boa ordem encontrada em todos os serviços inspeccionados.

CONFERENCIA AGITADA

Lisboa, 15 (U. P.) — O "Seculo" informa que o sr. Raul Tamagnini Barbosa realizou uma conferencia em Covilhã sobre cooperativismo das classes productoras a qual foi encerrada pelas autoridades em virtude de ter-se estabelecido certa agitação, provocada por violentos apartes do sr. Crespo Carvalho.

MORREU O ALMIRANTE OSORIO

Lisboa, 15 (U. P.) — Falleceu hontem nesta capital o almirante Augusto Osorio.

CORRESPONDENCIA DO RIO

Lisboa, 15 (U. P.) — Em sua edição de hontem, o jornal "Novidades" publicou uma carta recebida do Rio de Janeiro destacando algumas medidas de alto valor adoptadas pelos actuaes estadistas brasileiros, especialmente a nomeação do sr. Tristão de Athayde (Amoroso Lima) para o cargo de reitor da Universidade do Rio.

O referido jornal recorda que por occasião de sua visita ao Brasil o cardeal Cerejeira convidou o sr. Tristão de Athayde a visitar Portugal.

FALLECIMENTO DO CAPITÃO CESAR BRITTO

Lisboa, 15 (U. P.) — Falleceu hontem em Vizela o capitão Cesar Britto, antigo combatente das guerras coloniaes.

O "PEDRO NU[illegible] APRESTA-S[illegible]

Lisboa, 15 (U. P.) — Foi mandado aprpromptar com [illegible]gencia o aviso de guerra portu[illegible]ez "Pedro Nunes".

MORTE DE UM P[illegible]RIETARIO

Porto, 15 (U. P.) — Falleceu hontem nesta cidade [illegible]ico proprietario Pedro da Cunha.

CONDECORAÇÕES AOS E[illegible] PORTISTAS LUSITANOS

Lisboa, 15 (Associated Press) — O ministro da Allemanha nesta capital entregou hoje em nome do seu governo [illegible] condecorações aos chefes [illegible] equipes portuguezas que partici[illegible]am dos Jogos Olympicos de B[illegible]im, durante o anno passado. [illegible]ão elles os senhores Mario Ca[illegible], engenheiro Mascarenhas M[illegible] nhores Vasco Noronha [illegible] beiro e dr. Antonio Mer[illegible] ques Ficalho.

LORD ELPHINSTON[illegible] NHORA NA ILH[illegible] MADEIRA

Lisboa, 15 (U. P.) — [illegible] nhados de suas filhas [illegible] hontem a Funchal, na [illegible] deira, Lord e Lady [illegible] que se hospedaram n[illegible] nue Hotel".

Lord Elphinstone [illegible] dor do "Bank of Sco[illegible] commissario da asse[illegible] da egreja escoceza e [illegible] é filha dos condes S[illegible] irmã da rainha Eliza[illegible] Bretanha.

Crescem de vulto [illegible] so americano a[illegible] da defesa [illegible]

Washington, 15 (U[illegible] discussões que se [illegible] Congresso a respeito [illegible] nacional cresceram d[illegible] vista de os "leaders" [illegible] tração se oppõem v[illegible] ás tentativas que vê[illegible] tas no sentido de fo[illegible] dente Roosevelt a co[illegible] conferencia de desarm[illegible]

As occorrencias do [illegible] a este respeito foram [illegible] tes: — 1º — O sr. Ki[illegible] multaneamente a [illegible] Senado uma resol[illegible] se ás tentativas [illegible] O sr. Pittman cla[illegible] postas a respeito [illegible] como "obviament[illegible] O sr. Meraynol[illegible] Comité das Re[illegible] do Senado co[illegible] presidente Ro[illegible] que a conferen[illegible] no presente [illegible] sra. Roosevelt [illegible] cada com org[illegible] entende que não [illegible] mar "emquanto [illegible] unica voz que p[illegible] fluencia junto a [illegible]

CORREIO SPORTIVO

TURF

As proximas corridas do Jockey-Club

COMO FICARAM ORGANIZADOS OS RESPECTIVOS PROGRAMMAS

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro foram, hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1.ª prova — Premio URCA — 1.600 metros — 4:000$000 — Estoica, 54 kilos; Kong, 56; Uracó, 56; Tindy, 54; Filhinho, 56.

2.ª prova — Premio CANTO REAL — 1.400 metros — 3:500$ — Lascó, 50 kilos; Navalha, 50; Blague, 55; Harpagão, 56; Coroada, 53; Mercurio, 55; Agricola, 53; e Picolino, 55.

3.ª prova — Premio VICTORIA REGIA — 1.600 metros — 3:500$ — Utuí, 52 kilos; Ogarita, 52; Canto Real, 52; Industrial, 48; Niobe, 48; Irupuazinho, 48; e Mirocó, 56.

4.ª prova — Premio SABRE — 1.400 metros — 3:500$000 — Cobre, 56 kilos; Auditor, 52; Picuhy, 49; Urca, 50; Malvino, 56; Jardim, 56; Ugeró, 56; e Miquirinha, 54.

5.ª prova — Premio YORENA — 1.600 metros — 3:500$ — Clipper, 49 kilos; Punhal, 56; Zazita, 48; Sylpho, 52; Namote, 56; Katurno, 51; Muricy, 52; e Lavalleja, 49.

6.ª prova — Premio ITATINGA — 1.600 metros — 4:000$ — Sommelli, 54 kilos; Zug, 56; Canicula, 53; Ordenança, 49; Calote, 52; e Yorena, 53.

Premios do betting: — SABRE, YORENA e ITATINGA.

CORRIDA DE DOMINGO

1.ª prova — Premio FORMOSA — 400 metros — 10:000$ — Valdo, 54 kilos; Mirugaio, 54; Bell Kiss, 52; e Muzambinho, 54.

2.ª prova — Premio MONDESIR — 1.400 metros — 6:000$ — Vendida, 53 kilos; Ursulina, 53; Maruska, 53; Nickel, 55; Nhô Nice, 53; Sassi, 53; Lamina, 53; Raio de Sol, 53; Brincadeira, 53; Mist, 53; e Oitchi, 53.

3.ª prova — Premio TANGUA' — 1.600 metros — 6:000$ — Sugador, 55 kilos; Patuska, 53; Tejo, 53; Quillate, 55; Onix, 53; e Lutando, 55.

4.ª prova — Premio MADREPEROLA — 1.600 metros — 4:000$ — Oil, 58 kilos; Palagem, 53; Lucky Strike, 52; Nozinho, 54; Mango, 52; e Finis Breno, 54.

5.ª prova — Premio QUARAHIM — 1.500 metros — 4:000$000 — Salygnan, 50 kilos; Sabre, 53; Jumurio, 54; Barnabé, 52; Seasons, 56; Mondesir, 56; Natal, 52; e Ipó, 52.

6.ª prova — Premio BARNABE' — 1.600 metros — 4:000$000 — Juiz, 48 kilos; Seu João, 53; Galopador, 52; Bill, 52; Macassar, 56; Alay Be, 56; Guarahim, 54; Tana, 51; e Nô Cego, 50.

7.ª prova — Premio MACASSAR — 1.600 metros — 6:000$000 — Queni, 49 kilos; Sanguenel, 48; Tapirapé, 49; Pasos Largos, 58; e Bright Star, 49.

8.ª prova — Premio TAPIRAPE' — 1.300 metros — 6:000$000 — Mi Fleté, 49 kilos; Thales, 59; Salpetre, 48; Lobo, 58; e Bramador, 49.

Premios do betting: — QUARAHIM, BARNABE' e MACASSAR.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — M. Valle Junior . . 18—26
2 — João P. Caldas . . 17—22
3 — Hugo Ballousier . . 17—26
4 — José de Affonseca . 16—23
5 — Oscar de Carvalho . 16—22
6 — Corrêa Locks . . . 16—22
7 — Eduardo Motta . . 16—22
8 — Nestor C. Pereira . 15—22
9 — J. L. Costa Pereira . 15—20
10 — Manfredo Liberal . 14—24
11 — Alcantara Gomes . . 13—18
12 — A. Bustos . . . . 12—19

TAÇA "A NOITE"

1 — Corrêa Locks 9
2 — Eduardo Motta . . . 9
3 — João P. Caldas . . . 9
4 — A. Bustos 8
5 — Oscar de Carvalho . 8
6 — Manfredo Liberal . . 8
7 — A. Corrêa 7
8 — Romero Cannizza . . 7
9 — José de Affonseca . 7
10 — Nestor C. Pereira . 7
11 — J. L. Costa Pereira . 30
12 — Alcantara Gomes . . 30

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os defensores da jaqueta preta e manchas brancas em abril na Gavea

Regressou hontem, a São Paulo, o jockey Waldemiro de Andrade, que pretende estar de volta a esta capital, em abril vindouro, por occasião da transferencia para nosso turf dos pensionistas da Coudelaria Fleury de Assumpção, dos cuidados do *entraineur* Antonio Fabbri, entre elles, Star Light e Timoly.

Chegaram hontem os pensionistas da Coudelaria A. C. Martins

Chegaram hontem, da capital paulista, onde se encontravam aos cuidados do jockey - *entraineur* Flavio Mendes, os animaes Arga, Dona Zéa, Cara e Maniaco, de propriedade do sr. Ary C. Martins, que ingressaram ás cocheiras do *entraineur* Eurico de Oliveira.

Uma egua que vae defender nova jaqueta

Pelo sr. Domingos Vieira foi adquirida a egua Mirocó, que reapparecerá em publico ostentando a jaqueta lilaz, mangas e bonet grenat, côres adoptadas por aquelle proprietario.

O fallecimento de um antigo chronista sportivo

Falleceu hontem, na residencia de sua familia, á rua Ernesto de Souza n.º 28-B, o nosso collega de imprensa, sr. Raul Soares Junior que, com o pseudonymo de Raul Tabajara, collaborou em varios jornaes desta capital, dedicando-se especialmente a assumptos turfisticos. O seu enterramento terá logar hoje, no cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro daquella residencia, ás 9 horas da manhã.

Deliberações das autoridades do turf paulista

As autoridades do turf paulista ante-hontem, tomaram, entre outras, as seguintes resoluções:

Multar em 100$ o jockey Toribio Torrilla, piloto de Salmon no premio "Excelsior", por infracção do paragrapho 3.º, do art. 142, do Codigo;

suspender, até 21 deste, o aprendiz Luiz Lobo, piloto de Nuncio, no premio "Supplementar", por infracção da letra "d", do artigo 142;

suspender, até 7 de março p. f., o aprendiz José Fernandez, piloto de Escudo, no premio Inicial, de Estro, no premio Consolação e de Indianopolis no premio Excelsior, por infracção da letra "b", do art. 135;

suspender, até 27 do corrente, o aprendiz Orlando Palacci, piloto de Opel, no premio Excelsior, por infracção das letras "a" e "b" do artigo 135;

suspender, até 7 de março p. f., o aprendiz Orlando Serra, piloto de Marechal no premio Excelsior, por infracção da letra "a", do artigo 142 e das letras "a" e "b" do artigo 135;

dar por cumprida a pena de suspensão que haviam no Hippodromo, com consequencia da desclassificação do poltro Poá, no premio Raphael de Barros Filho e com fundamento nos paragraphos 1.º, 2.º e 4.º do art. 143, do Codigo de Corridas, foi imposta ao jockey Carmello Fernandez, attendendo, para assim resolver, ás circumstancias accidentaes da corrida, explicaveis, em grande parte, pela indocilidade visivel, dos poltros que estavam nesse pareo;

tributar ao saudoso dr. Firmino de Moraes Pinto a homenagem de que elle se fez merecedor pelos serviços prestados ao Jockey Club, como seu presidente, e concretizar essa homenagem num voto de pezar consignado na acta de seus trabalhos e num donativo ao premio que tem o seu nome no Culto da Saudade, em memoria desse illustre consocio;

mandar cancellar o contrato de locação de serviços feito pelo proprietario dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha com o jockey Waldemiro de Andrade, de accordo com o requerimento feito pelo mesmo;

mandar registrar o compromisso de montaria feito pelo tratador José Lourenço Filho, com o jockey Waldemiro de Andrade para este dirigir a egua Mania no G. P. São Paulo, a ser corrido no dia 6 de março p. f.

TENNIS

VISANDO O PROGRESSO DO NOSSO TENNIS

Assignado por *Tennista Velho*, recebemos a carta que damos abaixo, na qual suggere novas modificações para os Campeonatos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

A carta é a seguinte:

"Ainda não havia terminado a temporada de 37, dirigi pela imprensa diversas suggestões á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, concluindo a introducção em seus regulamentos certas modificações que viriam certamente tornal-os mais completos e de accordo com as necessidades de nosso tennis. [illegible]

Estamos em 38; delle quasi dois mezes foram decorridos. Approxima-se celere o inicio da temporada; se quizermos vel-a já decorrer norteada pelos modernos ensinamentos que a pratica e o mundo tennistico exterior nos vêm fornecendo, devemos quanto antes, [illegible] as modificações [illegible] na organização dos seus campeonatos; vejamos:

1.º — Classificação dos tennistas inscriptos nos campeonatos das suas divisões, estabelecendo uma relação entre o numero de [illegible] e a ella correspondente [illegible]. Imaginem que um amador, mesmo até da classe dos cracks, póde jogar, numa semana, se possivel fôr, em todas as cinco divisões, sem que commetta crime de lesa regulamento. Para ella classe pessoal não é concebido.

2.º — Modificação do systema actual de duas duplas e um simples, para quatro simples sorteados e uma dupla; sendo que cada jogador só poderá competir uma vez. Para que o tennis aqui progrida, torna-se necessario e urgente fazer o maior numero de simples porque a dupla [illegible] futuro; e o systema actual de quatro duplas [illegible] contrario ao seu desenvolvimento.

3.º — [illegible] cada anno sómente uma marca de bolas, pois que, embora tenham ellas peso e tamanho identicos, a differença [illegible] é sensivel.

4.º — Iniciar mais cedo as suas competições, pois para um clima quente como é o nosso, ás 9 horas [illegible] realizal-as, de commum accordo [illegible].

5.º — Permittir que um club inscreva mais de um quadro na divisão em que estiver classificado, nunca porém sendo o da 1.ª.

6.º — Exigir que as quadras [illegible] officiaes, obedeçam rigorosamente ás medidas e dimensões regulamentares internacionaes, e que tenham [illegible] lateraes, [illegible] cercas [illegible] mesmos. [illegible] é prejudicial [illegible] sport, [illegible] de suas [illegible] vêm medrando nas nossas quadras, sem que a F.T.R.J. possa evital-os, muito embora, reconhecida seja sempre a sua vontade de acertar.

Não nos esqueçamos pois que o Brasil precisa quanto antes fazer tremular nos campos europeus, a sua flammula já victoriosa nos courts sul-americanos."

Tennista Velho.

*

CAMPEONATO ABERTO EM DISPUTA DA "TAÇA A GAZETA"

Uma nova competição em S. Paulo, nos moldes da "Taça Davis"

Mais uma competição de tennis, inter-clubs, será realizada annualmente em São Paulo, sob o patrocinio da Federação Paulista de Tennis e da "A Gazeta" de São Paulo, em disputa de valiosa taça offerecida por aquelle jornal.

A nova competição, destinada exclusivamente a amadores classificados nas primeira e segunda divisões, será effectuada nos moldes da "Taça Davis", podendo participar desse campeonato qualquer club do Brasil ou mesmo do estrangeiro, filiados a entidades reconhecidas.

A primeira disputa desse novo trophéo, está marcada para o proximo mez de abril, entre os dias 19 e 24.

As inscripções serão gratuitas, e ao club vencedor caberá a posse transitoria da "Taça A Gazeta" e aos tennistas individualmente das equipes classificadas em primeiro e segundo logares, medalhas de ouro e de prata offerecidas pela "A Gazeta".

*

NO CAMPEONATO DO PANAMA'

Panamá, 15 (Associated Press) — Nas disputas de tennis aqui realizadas, o mexicano Reyes derrotou ao colombiano Combariza pela contagem de seis a um, seis a tres, seis a dois.

*

O QUE FOI O MATCH LIZANA X DENISE

Commentarios da imprensa

Montevidéo, 15 (U. P.) — Grande espectativa havia creado nesta capital a partida de tennis entre a campeã chilena Anita Lizana e a sra. argentina Denize Dezapa.

A argentina iniciou o jogo com grande enthusiasmo, procurando equiparar o numero e o vigor de suas batidas e conseguindo vencer o primeiro tempo com excellente estylo. Ao ser reiniciado o match a campeã chilena melhorou consideravelmente, fazendo certeiras e potentes jogadas que terminaram por quebrar a resistencia da argentina. A sra. Dezapa tentou repetidamente derrotar a sua contendora com batidas e rebatidas do fundo da quadra, tactica essa que não obteve nenhum resultado. Terminando a partida com a victoria da chilena.

Referindo-se á actuação da senhorita Anita Lizana, "El Pueblo" disse hontem textualmente:

"Apezar de seu enthusiasmo, a sra. Dezapa poucas vezes poz em situação difficil momentaneamente a senhorita Lizana, sendo nessas occasiões que brilhou em toda a sua magnitude o astro maximo do tennis americano actual."

Por sua vez, "La Manan" refere-se nos seguintes termos ao match:

"A notavel destreza de Anita Lizana agradou sobremodo a assistencia. Todas as manifestações de enthusiasmo em favor do grande astro foram merecidissimas, deante da performance excepcional da campeã."

Finalmente, "El Paiz" diz textualmente:

"O apparecimento de Anita Lizana num estadio de tennis de Montevidéo attrahiu um numero extraordinario de espectadores. Quando chegou o momento della jogar não cabia mais uma pessoa no estadio. Lizana justificou plenamente a sua fama, realizando uma brilhante exhibição sem um ponto debil ou vulneravel, pois todas as jogadas foram devolvidas com tal precisão que a sua contendora foi obrigada a desenvolver uma actividade e uma attenção, certamente desusadas."

BOX

PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE BOX

A luta de Schmelling em em Nova York

Berlim, fevereiro de 1938 (Por via aerea) — A luta do boxeur Max Schmelling em Nova York, representa para o nosso publico um grande acontecimento, visto como só depois de muitas tentativas conseguiu elle se apresentar nos Estados Unidos, e tambem por ser a terceira vez que Schmelling tenta conquistar o titulo maximo.

Em suas communicações telegraphicas, todos os reporteres dos nossos jornaes acreditam que Schmelling sairá vencedor da peleja. Os referidos reporteres adeantam ainda, que Schmelling encontra-se em optima forma e com um desenvolvimento de technica que o torna sem duvida, uma das maiores figuras do box mundial.

*

COMMENTARIOS SOBRE O ENCONTRO ENTRE SCHMELLING E DUDAS

Nova York, 15 (Associated Press) — O promotor Mike Jacobs commentando as noticias de Berlim de que Max Schmelling pretende enfrentar em 15 de abril a Steve Dudas, disse: "Eu enviarei a elle conselhos a esse respeito, pois á minha opinião é de que o campeão allemão deve estar aqui em Nova York em meiados de abril para preparar-se para a sua luta com Joe Louis que será em junho. Se elle quizer encontrar-se com Dudas, em março, está certo, mas em abril, não".

NATAÇÃO

NÃO SERA' NOVAMENTE ADIADO O CAMPEONATO BRASILEIRO

A delegação gaucha realizará a viagem por via ferrea

Reuniu-se hontem, á tarde, na séde da C. B. D., o Conselho Nacional de Natação.

Como era esperado, chegaram as informações solicitadas á Liga Nautica, ficando estabelecido que a delegação gaucha ao Campeonato Brasileiro de Natação realize a viagem até esta capital por via ferrea, pois o navio continua encalhado, não havendo esperança de que consiga ser safado a tempo de conduzir os nadadores do Rio Grande do Sul.

Assim, fica afastada a hypothese de ser novamente adiado o Campeonato Brasileiro de Natação, que se realizará a 24 e 25 do corrente, na piscina do C. R. Guanabara.

WATERPOLO

SOMENTE DEPOIS DO CARNAVAL

Adiado o Campeonato da L. C. N.

Estava marcado para domingo o inicio do Campeonato de Waterpolo da Liga Carioca de Natação, constando da tabella os jogos entre os quadros secundarios e principaes do C. R. Botafogo e Internacional.

A Liga Carioca de Natação resolveu, porém, adiar para depois do Carnaval a rodada inicial do certamen, não se realizando os jogos annunciados para o dia 13.

*

O INQUERITO SERA' INICIADO AMANHA

Sob a presidencia do sr. Annibal Peixoto, indicado para substituir ao sr. Claudino Victor do Espirito Santo, será iniciado amanhã o inquerito pedido pelo Vasco a proposito do jogo de segunda divisão realizado contra o Guanabara.

Serão ouvidos o juiz, o chronometrista e os membros da commissão de policiamento.

*

OS ADVERSARIOS NAO COMPARECERAM

Estava marcado para domingo, na piscina do Guanabara o jogo entre as equipes do Vasco e São Christovão, em disputa do Torneio de Novos.

Nenhum dos dois, porém compareceu ao local designado pela F. A. R. J.

FOOTBALL

VASCO X LIBERTAD

O jogo internacional de hoje em São Januario

O Libertad, do Paraguay, depois de realizar nada menos de tres partidas em São Paulo, estreará hoje, á noite, nesta capital, quando medirá forças com o Vasco, no stadium de São Januario.

A directoria do gremio da Cruz de Malta pede aos associados não deixarem suas carteiras marcando logar nas cadeiras. Tal procedimento tem acarretado que, muitas vezes, as mesmas são apanhadas por pessoas que dellas se servem para ingressar indevidamente no stadium. Isso acarretará tornar o proprietario da carteira passivel das penalidades estatutarias.

As providencias baixadas para o proximo jogo, são as seguintes:

Tratando-se de um jogo internacional, a entrada será pessoal mediante apresentação da carteira social munida do recibo n. 2 (mez de fevereiro), podendo cada socio fazer-se acompanhar por duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), desde que pague quantia correspondente a uma archibancada;

Os ingressos adquiridos no portão central e no portão 2, só darão direito á entrada de senhoras, ficando vedada a entrada de cavalheiros com os referidos ingressos, mesmo quando acompanhados dos socios;

Nos camarotes destinados aos socios proprietarios, só terão ingresso os que apresentarem a respectiva carteira com o recibo n. 2 não sendo permittida a entrada no mesmo recinto aos que não exhibirem a carteira, e a quaesquer outras pessoas;

Na pista não será permittida a permanencia de pessoas, sem excepção, segundo determinação do 2º delegado auxiliar;

A entrada dos socios adeptus será feita pelo portão da rua Bomfim.

*

ATTENÇÃO ESPECIAL AO SANTOS F. C.

O Flamengo enviou um officio á Liga de Football, declarando que concedia o passe do atacante Novo por "especial attenção ao Santos F. C."

*

CONTRASTES E CONFRONTOS

Como é differente o sport na Argentina

Final de um telegramma de Buenos Aires:

"Com o decorrer dos treinos, poderá a commissão seleccionadora fazer modificações, requisitando novos jogadores e dispensando alguns dos requisitados. Todos os clubs cederem os seus defensores á Associação Argentina, sem quaesquer exigencias."

No Brasil, os paredros esperam que o Carnaval seja festejado para depois pensar na equipe que irá a Paris. Mais um contraste: alguns clubs ainda não sabem qual a entidade encarregada de organizar o scratch e já se preparam para exigir vantagens em troca dos jogadores requisitados... A culpa, no caso, é dos paredros.

Quando estes se resolverem a trabalhar, organizando a selecção, a culpa passará a ser delles e dos jogadores.

E' possivel que em Paris, antes de um jogo qualquer, haja uma reprise do que aconteceu em Buenos Aires: quando o sr. Castello Branco dirigia a palavra ao team brasileiro, dizendo que os seus patricios confiavam em mais um triumpho, um titular do quadro teria interrompido a pequena oração do conhecido sportman para perguntar qual seria o "bicho" em caso de victoria.

Em resumo: o football no Brasil é uma vergonha nacional.

Finalmente: o "torcedor", que paga ingressos e recibos, assigna listas para levantar stadiuns, contratar jogadores e enviar delegações ao estrangeiro, é o unico prejudicado, monetaria e moralmente.

Assim acontece porque os "torcedores" jámais fizeram uma greve contra os paredros (!) e cracks (!).

(xxx)

A odysséa dos tripulantes da "Totra"

(Continuação da 5ª pag.)

dolorosa a tortura da sede. O cansaço daquella noite de lutas nos prostrava.

ESPERANÇAS E DESANIMOS

D. Alda Lemos repousa um pouco a cabeça no espaldar da cadeira e prosegue:

"O amanhecer de segunda-feira nos encontrou num estado de animo que variava entre a esperança e o desespero. Os homens resolveram tomar mão dos remos, para tentar ao menos amenizar um pouco os effeitos do temporal, que voltára com redobrada intensidade. As ondas pareciam verdadeiras montanhas. Lembro-me de só ter visto coisa parecida nos desenhos animados de Popeye. As nuvens desciam até nós, envolvendo a lancha em densas cortinas negras. Os relampagos cruzavam em todos os sentidos. Todos nós vimos miragens tenebrosas naquelle inferno indescriptivel. Resolvemos accender fachos na ponta dos remos, fazer barulho, gritar, mas era tudo inutil. As raras embarcações que passavam, muito ao longe, não nos viam. Felizmente, o temporal abrandou novamente. Começamos a destinguir a silhueta de pequenas ilhas e serras que se afastavam na carreira desenfreada da "Totra".

O nosso maior receio era batermos de encontro á escarpa de uma serra, chocarmo-nos com uma pedra e morrermos afogados. A uma certa hora, avistamos dois aviões. Enchemo-nos de esperanças. Fizemos a algazarra que nos foi possivel. Accenamos para os apparelhos que, porém, contornaram o Pão de Assucar e desappareceram. Fugira-nos mais aquella opportunidade de sermos vistos. E já calamos em abatimento ainda mais profundo, quando surgiu novamente um daquelles aviões, voando em nossa direcção. Não tivemos duvida de que os seus tripulantes nos avistaram. E maior ainda foi a nossa alegria, quando distinguimos perfeitamente o sr. Bandel, de dentro do apparelho, a nos fazer signaes. Consideramo-nos salvos, e ficamos contentissimos por saber que o casal Bandel conseguira, felizmente, salvar-se. A bordo da nossa lancha, o ambiente se transformou. Apezar de todos os nossos soffrimentos, de todo o nosso cansaço, sentimo-nos felizes. Esquecemos a sêde e a fome. Esquecemos os martyrios daquellas horas de vigilia, em luta contra a morte. O avião da Panair voava baixo, procurando amerissar. Entretanto, verificamos desde logo que o apparelho de modo algum poderia descer. As ondas, ainda muito agitadas, não o permittiriam. Assim, não teve nenhuma significação o facto do hydro regressar, pois sabiamos que nos estavam procurando e que dahi por deante as buscas teriam a orientação segura do local em que nos encontravamos.

Desgraçadamente, porém, esperamos em vão. As horas se succederam, a tormenta voltou furiosamente, a tarde desceu, a noite se approximou, e os soccorros não chegaram. Ao anoitecer, perdemos por completo as esperanças de sermos novamente encontrados. E' que, não obstante os esforços dos homens, que tentavam, com os remos, diminuir a carreira da lancha, esta já se havia desviado completamente do local em que nos achavamos quando fomos vistos pelo avião. Navegamos continuadamente, não sabiamos para onde.

OS MAIORES TORMENTOS

Foi então que começou o capitulo mais tragico da nossa odysséa — continuou a sra. Alda Lemos. Julgamo-nos irremediavelmente perdidos. Ora resignados, ora revoltados com a morte, que nos ameaçava a cada minuto, vimos se escoar o tempo, sem que se abrisse aos nossos olhos o menor lampejo de esperança. A senhora Tonini, desesperada, dizia a todo o instante que queria ver aquelle martyrio extincto de uma vez. Queria a morte o mais breve possivel. Já não supportava tanto soffrimento. Eu, com os joelhos feridos de tanto ajoelhar-me para rezar, dirigia preces ardentes aos céos, implorando a Deus misericordia para todos nós. Pedia a Jesus que dirigisse as manobras dos homens, que remavam sempre, com as mãos sangrando. Houve um momento, em que me senti anniquillada. Meu marido, que se vinha mostrando possuidor de maior energia, estava chorando, em silencio.

Estavamos todos prostrados. Não havia o que comer. A sêde nos queimava as entranhas. Como verdadeiros farrapos humanos, lambiamos a madeira da embarcação, procurando sugar a humidade deixada pelas chuvas. Ardiamos em febre. Sentiamos a morte se avizinhar apressadamente. Assim passamos toda a madrugada de segunda para terça-feira. Ha detalhes de que nem me lembro. Sei apenas que aquillo não era mais viver.

AMEAÇA DE INCENDIO

D. Alda prosegue a sua narrativa impressionante:

"Estavamos ás ultimas. Restava-nos empregar todos os recursos para pedir soccorro. Já reduziramos ao minimo possivel as nossas roupas, queimando tudo, para chamar a attenção das embarcações. Só nos restavam as almofadas de bordo, que eram de cortiça e lona. Resolvemos pôr-lhes fogo, accender um grande facho, erguel-o no ar, como derradeira tentativa. E assim fizemos. Mas, a almofada, feita em brazeiro, caiu da ponte do remo sobre a coberta da lancha. Num segundo, vimos a nossa tragedia chegar ao fim. Se a embarcação se incendiasse, estariamos definitivamente perdidos. Felizmente, meu marido correu a tempo de evitar que o fogo se alastrasse, atirando ao mar a almofada em brasa.

CARCADOS PELOS TUBARÕES

A madrugada de hontem culminou em padecimentos para todos nós. Ergueramos, á guiza de vela, a lona da "Totra", esperançados de que assim nos vissem mais facilmente. O dia amanheceu, quando já não nos restava nenhuma duvida de que não poderiamos permanecer por muito tempo vivos. Sem dormir, sem comer, sem beber, extenuados de tanto padecer, começamos, então, a discutir a melhor maneira de morrer. Um immenso cardume de tubarões cercou completamente a nossa lancha, como que a esperar o momento de nos devorar. Suggerimos primeiro atirarmo-nos nagua afim de morrer nadando para a terra. Mas tive horror dos tubarões. Preferia perecer asphyxiada, mas não me arrepiava a idéa de ser devorada pelas féras que nos rondavam sinistramente. A sra. Tonini, completamente anniquillada, disse que queria ser comida de uma vez. A vida não mais lhe interessava. Eu, porém, com o pensamento em Deus, sangrava ainda mais os joelhos, em preces fervorosas aos poderes divinos.

UMA VISÃO DOS CÉOS E UM MILAGRE

Depois de ligeira pausa, concertando os pensamentos, diz d. Alda:

"No momento em que eu me achava entregue a Deus, certa de que iria morrer, comecei a distinguir formas imprecisas no espaço. A principio, tive a impressão de ver quatro enormes candelabros, dispostos em symetria. Aquillo me pareceu um signal evidente de que estava proxima a minha morte. Completamente resignada, implorei a Deus que perdoasse todos os meus peccados. Pedi aos céos que protegessem os meus filhinhos, que eu já julgava condemnados á orphandade. Mas, tive, pouco a pouco, a impressão de que alguma coisa mais nitida se desenhava aos meus olhos. E, estou certa de que vi perfeitamente uma enorme mão estendida para nós, como que a nos dizer que esperassemos. Depois, verifiquei que a nossa embarcação mudava de rumo. Olhando para o leme, vi, com espanto, que elle estava completamente fixo, dirigindo a lancha para outro lado. E, ao estender a vista para mais longe, divisei uma pequena embarcação que caminhava ao nosso encontro.

Não tive mais duvida de que estavamos salvos. Deus attendera aos meus appellos e realizara o milagre de nos salvar. Dentro de poucos minutos, nenhum de nós tinha mais duvida de que o pequeno barco nos avistara e vinha em nosso soccorro.

RECOLHIDOS A BORDO DO "BANDEIRANTE I"

Tratava-se de uma embarcação de pesca — continuou a sra. Alda Lemos — a bordo da qual viajavam numerosos pescadores. Erguemos uma bandeira do Brasil, que traziamos a bordo, e o barco que nos havia de salvar respondeu aos nossos signaes. O que se passou, então, na "Totra", não saberia jámais descrever. Seriam mais ou menos 8,30. Considerando-nos salvos, sentimos uma alegria immensa naquelle momento. Gritamos, cantamos, beijamo-nos e abraçamo-nos uns aos outros, choramos, sim, choramos copiosamente de felicidade.

Os pescadores, gente boa, gente generosa, tocados de emoção, choravam comnosco, pedindo-nos que fizessemos cessar as lagrimas. Gritavam-nos que já não havia razão para chorarmos, pois estavamos salvos. Passamos para bordo do "Bandeirante I", onde aquelles homens nos acolheram com excessos de carinhos. Caimos nos braços de todos os lobos do mar, abraçando-os, beijando-os, não sabendo o que faziamos naquelle momento de indescriptivel emoção. Estava na hora da refeição. Comemos e bebemos com elles. Disseram-nos que o encontro fôra meramente casual. Vinham da Bahia, e estavam viajando ha 16 dias. Pouco depois do meio-dia, serviram-nos café pela segunda vez. Reunimo-nos todos na mesma mesa, e fizemos um brinde áquella gente amiga, elevando os nossos agradecimentos a Deus. Um avião vermelho que vira a embarcação de pesca rebocando a "Totra", comprehendendo tudo, communicou o facto ao Yacht Club, de onde partiu a poderosa lancha "Angelita", que foi ao nosso encontro, e onde proseguimos a viagem até terra firme".

O CAMPEONATO MINEIRO

O Athletico na frente

Bello Horizonte, 15 (A.N.) — Com os resultados dos jogos entre os clubs Siderurgica, America e Athletico, ficou sendo a seguinte a collocação dos participantes no Campeonato Extra de Bello Horizonte, por pontos perdidos:

1º logar, Athletico com 5 pontos; 2º, Villa Nova, com 6 pontos; 3º, Palestra e Siderurgica, com 7 pontos perdidos cada um. Esse campeonato, que attinge agora a phase de grande interesse popular em virtude do desfecho dos jogos de sabbado e domingo, terá proseguimento no sabbado vindouro, com a realização da importante partida entre Siderurgica e Athletico, sendo este encontro da maxima importancia para o Athletico que mantem a leaderança da tabella, com um ponto apenas de differença do segundo collocado que é o Villa Nova.

*

PELIZARI PRETENDIDO POR UM CLUB PAULISTA

Ao que se informa, um club paulista deseja o concurso de Pelizari na temporada que se approxima.

Sabe-se, mais, que o America venderá o passe por 3:000$000, estando o club em questão disposto a offerecer egual quantia ao medio argentino por um compromisso até o ultimo dia de dezembro proximo.

*

CONCEDIDA LICENÇA PARA O JOGO VASCO X LIBERTAD

Em officio enviado hoje á Liga de Football, a Federação Brasileira communicou que a C. B. D. havia concedido licença para a partida internacional entre o Vasco e o Libertad.

*

JOSE' FERREIRA LEMOS NA ARBITRAGEM

Para o jogo internacional de hoje, entre o Vasco e o Libertad, foi indicado o juiz José Ferreira Lemos (Juca) do quadro da Liga de Football do Rio de Janeiro.

*

BUENOS AIRES CONSTROE STADIOS

O Boca Juniors projecta um monumental

Buenos Aires, 15 (Associated Press) — De muito pouco tempo a esta parte, os grandes clubs metropolitanos de football, estão se preoccupando em construir estadios gigantescos onde a enorme multidão de fanaticos do sport possa accomodar-se um tanto desafogadamente para vêr seus favoritos.

O poder executivo, recentemente, baixou um decreto, elaborado pelo Ministerio da Fazenda, concedendo ao club Boca Juniors um emprestimo de 1.600.000 pesos (cerca de oito mil contos em moeda brasileira) em titulos do Credito Argentino Interno, destinados á construcção de um estadio. O emprestimo deverá ser resgatado dentro de vinte annos, a contar do dia primeiro de janeiro de 1938, correndo por conta do club o serviço de amortização e de juros dos titulos, a quatro por cento ao anno. O serviço de amortização e de juros foi fixado em 11.600 pesos (approximadamente 58:000$) annuaes, pagaveis em quotas trimestraes de 29.150 pesos (145$800$000). Em garantia, o Boca Juniors hypothecará ao governo argentino, o terreno sobre o qual se erguerá o estadio, com tudo que esteja edificado ou que venha a se edificar futuramente.

O River Plate, campeão da ultima temporada, tem bem adeantada a construcção de seu monumental estadio, que accommodará 100.000 espectadores. Este formidavel campo, o maior de sua natureza na America Latina, custará ao "club dos millionarios", como é popularmente denominado este club, cerca de quatro milhões de pesos (vinte mil contos de réis).

O Boca Juniors, por sua vez, construirá um estadio com capacidade para 120.000 espectadores ou mais. Os planos de seu estadio são completamente differentes dos do River Plate e, possivelmente, custarão muito menos.

O C. R. BOTAFOGO LEADERANDO A CAMPANHA PELA PACIFICAÇÃO DOS SPORTS NAUTICOS

O C. R. Botafogo de tão gloriosas tradições, acaba de organizar uma regata para a qual convidará todos os clubs desta capital, tendo já recebido a adhesão do Saldanha da Gama, de Victoria.

Nenhuma iniciativa é tão digna de applausos como a que tomou o gremio da Estrella Solitaria, pelo reinicio do movimento pró pacificação do remo nacional.

A attitude que assumiu o referido club, não poderá deixar de ter o apoio integral dos demais clubs de remo cariocas, que como o Botafogo, sempre zelaram pela união e progresso do sport.

E', pois, chegado o momento de ser dado esse passo largo em beneficio do sport, e, de todos os clubs de remo, é esperado a collaboração para bom termo desta grandiosa obra.

Aqui registramos com satisfacção a iniciativa do Vôvô do Remo Brasileiro.

*

AS PARTIDAS ORIGINAES

Sevilha, 15 (Associated Press) — No principal campo desta cidade foi jogado um match de football entre o quadro local do club Calavera e um outro constituido unicamente por prisioneiros de guerra, cabendo a victoria aos locaes por 1x0.

O jogo teve grande assistencia, comparecendo, devidamente escoltados, todos os prisioneiros que se acham concentrados nesta cidade.

(xxx)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO — Teleph. — 42-00-29 — HORARIO DE HOJE — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 — A R. K. O. RADIO Apresenta **C'RTANDO AS VASAS** — COM — Bert Wheeler, Robert Woolsey, LUPE VELEZ — COISAS DA PRIMAVERA — Desenho — PARAMOUNT NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL

ODEON — TELEPHONE — 42-0058 — O Cinema Odeon proporciona aos seus frequentadores conforto, ar condicionado fresco e purissimo — HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — A R. K. O. RADIO APRESENTA **CAPTIVA E CAPTIVANTE** — COM — **FRED ASTAIRE** — GRACIE ALLEN — GEORGE BURNS — UFA JORNAL e COMPLEMENTO NACIONAL

REX — Telephone — 42-0100 — HORARIO DE HOJE — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 — A COLUMBIA PICTURES Apresenta **RICHARD DIX — JOAN PERRY** — EM — **O DIABO AO VOLANTE** — INSTANTANEOS DE HOLLYWOOD - Short — FOX MOVIETONE NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL

GLORIA — Telephone — 42-0097 — HORARIO DE HOJE — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 — A PARAMOUNT Apresenta **Noivar com musica** — COM — Eleanora Whitney, Johnny Downs — NOITES NOVAYORKINAS — Short — PARAMOUNT NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL

IMPERIO — Telephone — 42-0068 — HORARIO DE HOJE — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 — A UFA ART FILMS Apresenta **SUBMARINO HEROICO** — COM — Rudolf Foster, Adele Sandrock — FOX MOVIETONE NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL

S. JOSE' — Telephone — 42-0392 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — HOJE — ULTIMO DIA — O novo PROGRAMMA SERRADOR Apresenta: SACHA GUITRY, RAIMU, JACQUELINE DELUBAC e CECILE SOREL — EM — **As Perolas da Corôa** — COMPLEMENTOS: FOX MOVIETONE NEWS — actualidades e O PRESIDENTE DA REPUBLICA NO SUL — D. F. B. — POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$ — AMANHÃ — PAUL MUNI e MIRIAN HOPKINS em "INFERNO ENTRE NUVENS" — R. K. O. — HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IPANEMA — Telephone — 27-0935 — 36 — HOJE — A NOVA UNIVERSAL APRESENTA **QUATRO DIAS DE TERROR** — COM — JANE DANTE — A R. K. O. RADIO Apresenta ANNE SHIRLEY — EM — **Falando ás massas** — UFA JORNAL — COMPLEMENTO NACIONAL — AMANHÃ — "ABSOLVIDA" com OLGA TSCHECOWA e "LEGIONARIO A' FORÇA" com JACK HOLT

PIRAJA' — Telephone 27-0938 — HORARIO DE HOJE 8 e 10 HORAS — A 20th CENTURY FOX Apresenta **PRISIONEIRA DO MARIDO** — COM — **CESAR ROMERO** — CALUDA! SOMOS INDIOS — Comedia — PARAMOUNT NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL — AMANHÃ — "INFERNO ENTRE NUVENS" com PAUL MUNI — MIRIAM HOPKINS — HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

CARNAVAL DE 1938

Sob a legenda "NOS TEMPOS DE CESAR", a tradicional casa Serrador, da Cinelandia se transfermará no COLYSEU DE ROMA, para proporcionar aos FOLIÕES ELEGANTES da cidade.

4 FORMIDAVEIS SOIRÉES DANSANTES.

3 ENCANTADORAS MATINÉES INFANTIS.

com 2 ORCHESTRAS de Napoleão Tavares

Ornamentação de RAPHAEL LOGULLO

Distribuição de brinquedos como premios ás melhores fantasias artisticas da guryzada.

CINEMAS

COMMENTANDO...

"O diabo ao volante", no Rex, com Richard Dix e Joan Perry

O programma que o Rex está exhibindo desde segunda-feira é desses que merece ser visto não só pelos automobilistas como pelos descuidados e mesmo pelo mais espertos, porque as estatisticas de atropelamentos demonstram que não são sómente os descuidados as victimas de desastres, pois na maior parte das vezes os desastres são verificados por imperícia, imprudencia ou "obra da fatalidade".

"O diabo ao volante" é um film instructivo, pois informa com detalhes diversos factores que favorecem directa ou indirectamente o que já podemos considerar uma epidemia — os desastres de automoveis.

O film da Columbia corresponde plenamente á sua verdadeira finalidade: denunciar e combater os principaes factores dos desastres automobilisticos.

Richard Dix e Joan Perry são os seus interpretes principaes. — G.

VARIAS NOTAS

CHEGOU PELO "NORMANDIE" O SR. BEN Y. CAMMACK, DIRECTOR GERAL PARA A AMERICA LATINA DA RKO RADIO PICTURES — O "Normandie", trouxe entre os seus passageiros, o sr. Ben Y. Cammack, director geral da RKO Radio Pictures, para a America Latina. O sr. Ben Y. Cammack, vem dos Estados Unidos, onde, capitaneou o "drive" Ned Depinet, a mais fantastica campanha de vendas já realizada numa empresa productora de films, e, para lá voltará dentro de breves dias.

Ben Y. Cammack

—□—

CHEGARÁ AMANHÃ O SR. WILLIAM MELNIKER — William Melniker, figura na nossa melhor sociedade e no ambiente cinematographico, ausente da nossa terra ha mais de um anno, chegará amanhã ao Rio de Janeiro, attendendo ao seu desejo de rever o ambiente que elle tanto ama e onde tem tão sinceras amizades, e á necessidade de superintender de perto importantes "demarches" que se prendem á proxima inauguração do Cine Metro da capital de São Paulo.

William Melniker, que é, como se sabe, actualmente, o chefe do Departamento Estrangeiro da Theatros da Metro Goldwyn Meyer, viaja de avião, procedente de Miami, de onde partiu domingo ultimo.

—□—

CHEGOU HONTEM, PELO "ASTURIAS" NAT LIEBESKIND E SENHORA — Procedente de Buenos Aires, chegou a esta capital, o sr. Nat Liebeskind e senhora. O sr. Nat Liebeskind, foi durante muito tempo director gerente da RKO Radio Pictures do Brasil, occupando actualmente identico cargo na Argentina. O sr. Nat Liebeskind e senhora permanecerão por algum tempo nesta capital, onde naturalmente os aguardam pessoas de suas relações, e todos aquelles que, durante a sua permanencia no Brasil, com elles, privaram.

THEATROS

Notas & Noticias

Dialogos

— Tão cedo na cidade e sem receio chuva? Dá a impressão de que importante motivo a fez deixar o delicioso conforto do seu apartamento em Copacabana...

— Não, senhor. A razão é frivola: vim fazer umas compras.

— Para o Carnaval, já se vê...

— Agora acertou.

— Vae dar a nota nos bailes chics e no corso, como sempre, aliás. Em cada noite a mesma seducção sob aspectos differentes!

— Exagerado! Com a ascenção da edade cae parallelamente o thermometro do meu enthusiasmo!

— Não creio. Acho-a mesmo de anno para anno mais bonita. Posso ir um pouquinho além?

— Póde.

— Acho que agora está até mais "perigosa" do que o anno passado.

— Galanteador!

— E sob que disfarce comparecerá ao baile do Municipal? Sereia? Volupia? Tentação? Maldade? Será facilmente reconhecida, acredite!

— Não sei. E o senhor? Observará o mesmo programma "farrista" dos annos anteriores? Coitada de d. Mariquinhas!

— Não, senhora. Encommendarei para todos os dias uma unica fantasia.

— Uma só?

— Sim; só uma. Sairei representando o que a senhora é, antes, durante e depois do Carnaval.

— Não o entendo, confesso.

— Um diabinho!

—:—

UMA FESTA NO RECREIO — Uma festa inedita é a que se realiza depois de amanhã no Recreio, com o programma monumental que será apresentado uma unica vez. E' o Carnaval pernambucano, com maracatús, frevos e as dansas typicas do nordeste, representadas pelo conjunto nortista "Os casacas de couro", que é composto de quarenta pessoas. A festa constará de um espectaculo completo que começará ás 9 horas da noite e a representação de "Cordão do Cattete", com Aracy e Oscarito, na primeira parte e do Carnaval pernambucano na segunda.

—:—

COMPANHIA PALMEIRIM SILVA — Está a findar a sua temporada, no Municipal, de Bello Horizonte, a companhia de declamação dirigida pelo actor Palmeirim Silva. Da capital mineira o conjunto tomará o rumo de Porto Alegre.

—:—

EM POÇOS DE CALDAS — Telegrammas recebidos nesta capital informam que Procopio e sua companhia estrearam ante-hontem, com grande exito, em Poços de Caldas. A temporada ali será curtissima, pois a 24 do corrente Procopio embarcará para aqui, no interesse de ultimar os preparativos para a sua estréa, no Carlos Gomes.

MUSICA

FRANZ LEHAR E A BELLA VIZINHA

Succedeu recentemente estranha aventura a Franz Lehar, o autor de uma das mais deliciosas séries de operetas — *A Viuva Alegre, O Conde de Luxemburgo, Eva, Paganini, Frasquita...*

Como vizinha de sua residencia viennense tinha elle formosa senhorita que adorava tocar phonographo e ouvir radio, um e outro postos a funccionar com o volume bem forte. Para seu maior gozo a joven escancarava as janellas da sala e assim passava horas e horas.

Semelhante situação acabou irritando o compositor, pois ficava impedido de trabalhar com calma. Um dia desesperou-se e foi á justiça, onde accusou a loura e linda vizinha do delicto de "perturbação da tranquillidade publica".

A moça compareceu ao julgamento e perante o juiz declarou que Lehar não passava de um ingrato, porque ella era uma grande admiradora sua e só fazia discar e captar as musicas do autor de *A Viuva Alegre*. Refeito da surpresa tonteadora que essas declarações lhe causaram, Franz Lehar recobrou o dominio de si mesmo e saiu-se com estas palavras: "Pois é isso mesmo! Se eu sempre estiver a ouvir as minhas musicas velhas como poderei compôr novas?" Estava elle, no entanto, derrotado. Teve, assim, de retirar a queixa, só lhe restando pedir á vizinha que ao menos moderasse no volume do som dos apparelhos o seu enthusiasmo tão commovedor.

ALEXANDRE VEPRIK

No meio dos jovens compositores russos se vem destacando Alexandre Veprik pelo seu valor de technico e pelo merito da sua personalidade.

Nascido em 1899 em Balta, aos dez annos partiu para a Allemanha, onde se tornou alumno do professor de piano Wendling no Conservatorio de Leipzig. Em 1914 decidiu-se a seguir a carreira de compositor, pelo que se aprofundou na arte musical primeiramente com Jitomirsky e Steinberg em Leningrad (então a cidade de Petersburgo) e depois em Moscou, no Conservatorio, com N. Miakovski.

A sua bagagem de composições já é ampla; constituem-na varias obras para generos diversos, as quaes a meudo vem sendo executadas não só na sua terra natal como em muitos outros paizes. Da sua producção ha quatro trabalhos a realçar pelo successo que têm feito: *Sonata* para viola e piano; *Melodia* para clarineta e piano; *Dansas e cantos do "ghetto"*, estreada em Leipzig sob a direcção de H. Scherchen e executada nos Estados Unidos no anno de 1933 com regencia de Toscanini; a suite *cinco pequenas peças para orchestra*, executada pela primeira vez em Moscou no theatro do Radio, sob a batuta de G. Hambourg, em 1931, interessante composição que está construida sobre themas extraidos de algumas canções populares hebraicas.

UMA RESURREIÇÃO DE "JEAN DE PARIS"

Hoje, pelos seus recursos, as estações radiophonicas estão apresentando muito mais variado repertorio de operas do que os theatros, tanto mais porque são evitadas pelo microphone grandes despesas, como o scenario, a roupa a caracter e a comparsaria. Graças a isso frequentemente são postas em onda operas e operas-comicas já abandonadas de ha muito pelos theatros e que, no entanto, não deixaram de ser causa de prazeres estheticos.

Está nessas condições a opera-comica de Boieldieu denominada *Jean de Paris*, que ha cem annos gozou de enorme popularidade e foi, assim, um dos grandes successos do palco lyrico parisiense no começo do seculo passado.

O assumpto dessa peça é simples. O *Dauphin* (o herdeiro do rei da França) quer conhecer, sem que o descubram, a princeza que as razões de Estado lhe destinaram para esposa; para isso viaja com ella, fazendo parte do sequito, sob o nome de Jean de Paris e o resultado é acabarem apaixonadissimos um pelo outro.

Para esse singelo e romantico libreto Boieldieu escreveu uma partitura graciosa e leve que encantou Paris de 1812 e agora foi recordada pela Radio Genebra.

O "JOVEN" BALILLA PRATELLA

Apezar do numero immenso de obras-primas e de excellentes composições que os seculos vem accumulando na musica da Italia, este paiz se não descuida de dar vasão á producção mesmo dos mais jovens dos seus compositores. Devido a isso a animação para crear é constante e assim se conserva vivissima a arte musical da patria de Palestrina, numa permanente renovação e num constante estudo da obra dos mestres que já se foram.

Não ha preconceitos nessa actividade de diffusão musical, pelo que se tem verdadeiro arco-iris de tendencias, desde os infra-passadistas até os ultra-modernistas.

Entre estes ultras está o fecundo e erudito Francesco Balilla Pratella, erudito porque tem procedido a importantes revisões (*Oratorios* de Carissimi) e escripto bons estudos musicologicos, fecundo porque não só vem produzindo livros varios como compondo muitissima musica, a destacar as obras theatraes *Lilia, La Sina d'Vargoun, L'Aviatore Dro*, uma *Sonata* para orgão, um *Trio*, a dansa orchestral *La Guerra*, as peças symphonicas *Romagna, Paladini di Francia*.

Cincoenta e tres annos já marcam a presença desse compositor aqui neste mundo, mas isso não constitue razão para que elle se transforme em velha dona retirada para um canto a dar conselhos de prudencia e moderação: continúa espiritualmente a ser um joven e por isso *Paladini di Francia*, ha pouco apresentada, conserva bem viva a sua fantasia de avanguardista incansavel.

VARIAS NOTICIAS

A opera *Os Bogatiris* de Borodin teve as suas representações na Russia prohibidas pelo governo porque o libreto, de D. Biedny, não corresponde ás actuaes tendencias politicas do paiz...

— *Beethoven* dentre em breve terá um monumento nacional erguido pela Allemanha á sua memoria.

E' uma estatua de tres metros de altura que o esculptor Breuer deixou inacabada ao morrer em 1929. Um dos discipulos do esculptor a concluirá e a sua collocação será numa das collinas do Rheno proximas de Bonn, de onde dominará extensissimo horizonte.

— *O Danubio Azul*, a famosa valsa de Johann Strauss, teve ha pouco commemorado o seu 70º anniversario em Vienna.

UM EXPOENTE DA INDUSTRIA DE COSMETICOS, ENTRE NÓS

Passageiro do "Normandie", encontra-se entre nós o sr. G. L. Michel, presidente da conhecida fabrica norte-americana Michel Cosmetics, Inc.

O sr. Michel viaja em companhia de sua familia, e na photographia acima vemos esse industrial em companhia dos srs. Luis Hermanny Filho, Luiz Hermanny Netto e Luiz Debize, socios da conceituada firma Luiz Hermanny Filho & Cia., Ltda., que representa, no Brasil, os productos Michel.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, amanhã, 17, á rua 7 de Setembro numero 179.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 19, á rua D. Manoel n. 24.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 25 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões n. 51.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 14º dia util: Montepio da Educação, de A a Z; Montepio da Viação, de A a B.

NA PREFEITURA — Secção pagas hoje as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livros 44 a 53.

Na 2a Secção — Pessoal operario — Livros 232; 247 a 250, 255, 264 a 270.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Bresciani; official de dia no quartel general, capitão Balthazar; medico de dia, 1º tenente dr. Noronha; medico de promptidão, 1º tenente dr. Paranaguá; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Agrippino, do R. C.; aspirante Sobral, do R. C.; 2º tenente Hilton, do 2º B. I.; guarda da Policia Central, 2º tenente Paulo, do 4º B. I.; guarda da Moeda, aspirante Castello, do 1º B. I.; ronda de sargentos: Jacarandá e Souza, do 1º; Barbosa Lima, do 2º; Silva, do 3º; Jair, Amado e Nicoláo, do 4º; Fernandes, do 5º; Cesar e Ramos, do 6º; ronda de empregados: sargentos Cabral, da S. G.; Adolphrides, do S. S.; Adão, do 3º; Jorge, da Contadoria; auxiliar do official do dia no quartel general, sargento Camelo, da Promotoria; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete no quartel general, um carroteiro do 1º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Aguiar; pratico de dia: soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Lucio; no 2º, 1º tenente Alvarez; no 3º, capitão Laudelino; no 4º, 1º tenente David; no 5º, capitão Vieira Junior; no 6º, capitão Pereira; no regimento de cavallaria, capitão Blanco; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Quaresma; no 2º, aspirante Braga; no 3º, aspirante Cunha Junior; no 4º, aspirante Chaves; no 5º, 2º tenente Pedro; no 6º, aspirante A. Cunha; no regimento de cavallaria, 2º tenente Muniz.

PERMISSÕES

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito concedeu:

Ao major Aristeu Catão Mazza permissão para vir ao Rio, durante o periodo de transito em que se acha; e,

— ao capitão Julio de Miranda, transferido da 1ª Bda. C. para o C. M. R. J., permissão para interromper a viagem em Santos, afim de deixar sua familia em São Paulo, por motivo de molestia.

THEATRO RECREIO

HOJE - ás 20 e 22 horas - HOJE

O SUCCESSO DOS SUCCESSOS!!!

A formidavel Revista de Criticas Politicas Carnavalescas, original de ARY BARROSO:

"CORDÃO DO CATTETE"

UM NOVO TRIUMPHO DA COMPANHIA DO RECREIO, a cuja frente está a formidavel dupla: ARACY CORTES e OSCARITO !!

O AUTENTICO CARNAVAL CARIOCA, COM TODAS AS SUAS MUSICAS, NO PALCO DO RECREIO !! — QUADROS ENGRAÇADISSIMOS !! — TODOS OS TYPOS DO MOMENTO !!

Sexta-feira — ás 21 horas — Espectaculo Completo

CARNAVAL PERNAMBUCANO

Collossal Espectaculo Composto da engraçadissima Revista "CORDÃO DO CATTETE"

E A PRIMEIRA EXHIBIÇÃO EM PALCOS CARIOCAS DO GRANDE CONJUNTO PERNAMBUCANO CASACAS DE COURO — Composto de 40 autenticos carnavalescos recifences em TREVOS e MARACATÚS !! — O CARNAVAL DE PERNAMCO NO PALCO DO RECREIO !!! UM ESPECTACULO QUE E' UMA VERDADEIRA NOVIDADE !!

BILHETES DESDE JA' A' VENDA!

Publicações á Pedido

AOS BRASILEIROS E ITALIANOS

A Industria Pharmaceutica e a deturpação da verdade

Pelo facto de, sendo industrial de productos pharmaceuticos ser eu ao mesmo tempo desassombrado pioneiro de uma campanha sadia de brasilidade, almejando o progresso e a grandeza de nossa Patria, tenho sido alvo das mais torpes campanhas do despeito e calumnia.

Agora, adulterando e envenenando entrevista e declarações que tenho feito como presidente do Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos do Rio de Janeiro, sobre o intercambio commercial italo-brasileiro, os incansaveis elementos despeitados vêm, capciosamente, lançando mão de armas deshonestas. "A Manhã", "A Noite", "Diario Popular" de 7 deste publicado na integra, uma declaração de minha autoria sob o titulo "Intercambio Commercial e Cultural Italo-Brasileiro", foi a mesma deturpada e transcripta com materia paga no "Estado de São Paulo" de 12 deste, "Correio da Manhã" e "A Noite", de hontem, e já com o seguinte titulo: "O Valor das Especialidades Pharmaceuticas Italianas e a Retratação de Uma Campanha Injusta e Contraria as Cordiaes Relações de Amizade Italo-Brasileira".

Está evidente a má fé dos promotores destas dispendiosas transcripções.

Jamais me retratei de quasquer campanhas, pois quando as promovo estou sempre seguro de suas consequencias.

Creio firmemente que o sr. consul da Italia em São Paulo assim como a Embaixada Italiana, acham-se alheios a tão deselegantes attitudes.

Não me é possivel manter polemica com pessoas capazes de taes actos que mais servem a esses elementos derrotistas interessados em fomentar dissidios entre brasileiros e italianos, o que é radicalmente contrario ao meu modo de pensar.

P/SIND. DOS IND. DE PROD. PARMACOS. DO R. DE JANEIRO (a) — RAUL LEITE. (3429)

CENTRO DOS PROFESSORES NOCTURNOS MUNICIPAES

Eleita a nova directoria e prestada homenagem ao ex-presidente

Realizou-se, hontem, a assembléa geral desta antiga associação de classe do magisterio nocturno municipal. A assembléa homologou, sem a minima restricção, a prestação de contas da directoria cujo mandato se findava sendo approvado, por expressiva unanimidade, um voto de congratulações ao thesoureiro, professor Carlos Alberto Franco, pelo modo por que soube dirigir as finanças sociaes.

Procedeu-se, em seguida, a escolha da nova directoria e do conselho fiscal, sendo eleitos por grande maioria os seguintes professores: presidente, José Salgado dos Santos; vice-presidente, Antonio F. Sá Freire Junior; 1º secretario, Julio Ribeiro de Menezes; 2º secretario, Benjamin Constant do Amaral; 3º secretario, Midosi da Motta; 4º secretario, Benjamin Vasconcellos; 1º thesoureiro, Carlos Alberto Franco (reeleito); 2º thesoureiro, Othelo Medeiros Santos; procurador, Alcebiades Cavalcanti (reeleito); bibliothecario, Anna Borges Ferreira; orador, Claudino Martins. Conselho Fiscal — Mucio Cordeiro, Danto do Couto, Vicentina Netto Reis, Ulysses Sant'Anna, Carlos Maggioli, Iracema Dias da Rocha, João Basilio Cardoso Pires, Luiz J. Guilhon, Manoel Machado Junior, Mario Duque Estrada, Domingos Costa, Rubem, José Alexandre Teixeira, Alfredo Cardoso Machado, Alvaro Magalhães Cruz, e J. C. Albuquerque Gondim.

Serenados os applausos aos eleitos, a assembléa approvou, por unanimidade, a uma proposta do prof. Carlos Alberto Franco e subscripta por doze collegas, acclamando o professor Mucio Cordeiro, socio honorario do Centro, como merecida homenagem as suas qualidades de administrador e reconhecido merecimento.

Demoradas palmas se fizeram ouvir.

A posse da nova administração será no dia 21 deste.

Transferencia de capitães

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Ubirajara dos Santos Lima, Chrysantho de Miranda Figueiredo, Guilherme Barcellos Borges e Antonio Virgilio de Carvalho, todos do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 2º G. O. (Quitauna); 3º Cia. independente de Transmissões; 20º Batalhão de Caçadores e no 1º G. A. Do. (Campinho); Amaury Pereira Lima, do 1º G. A. Cav. (Itaquy) para o 6º G. A. Cav. (São Gabriel).

O general Castro Junior foi encarregado de um inquerito

Foi nomeado para proceder a um inquerito policial militar o general João Candido Pereira de Castro Junior.

Entrou em férias o general Leitão de Carvalho

Entrou hontem em gozo de férias o general Estevam Leitão de Carvalho, sub-chefe do Estado Maior do Exercito.

NOTICIAS DA GUERRA

Baixou ao Hospital Central o 1º tenente Humberto Melchior Carneiro de Mendonça, do 5º R. C. I.

— O chefe do Departamento do Pessoal designou o tenente-coronel Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, para um inquerito policial militar.

— Por se achar sem commissão, foi mandado addir ao D. P. E. o major Severino Ribeiro Franco.

— Desistiu do concurso de admissão á matricula no curso industrial de armamento da Escola Technica o capitão Lincoln Ribeiro Torres.

— Falleceu hontem no Forte de Copacabana, o 1º tenente Alvaro Claudio de Mattos Filho.

Augmentado o effectivo da 5ª Formação de Intendencia

O ministro da Guerra, tendo em vista as ponderações do general Meira de Vasconcellos, commandante da 5ª Região, augmentou de 50 operarios (soldados) o effectivo da 5ª Formação de Intendencia.

Declarações

A PRAÇA

Communico a quem possa interessar que, por escriptura publica de 12 de Fevereiro do corrente anno, lavrada em notas do tabellião Luis Simões Lopes, retirou-se da firma constructora SANTOS & CAVALCANTI, o socio José Carditas dos Santos, integralmente pago e satisfeito de todos os seus haveres na referida firma, assumindo a responsabilidade do activo e passivo da mesma firma, o socio signatario João Cavalcanti de Bastos Mello. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1938.

João Cavalcanti de Bastos Mello. (R 19284)

Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Nacional de Portos e Navegação

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

De ordem do Snr. Presidente, são convidados os Srs. Associados a reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria, na séde desta Associação á Avenida Rio Branco n. 3 — 3º andar — Sala 309, no dia 18 do corrente mez, ás 14 horas.

ORDEM DO DIA

ELEIÇÃO DE CARGO VAGO: PRESIDENTE.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1938.

Oswaldo Ferreira de Almeida, SECRETARIO. (R 21148)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª Convocação

De ordem do presidente, convido os srs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 20 do corrente mez, ás dez horas, na séde social, á rua Visconde de Itaúna n. 79 (Asylo João Alves Affonso), para os fins do art. 16 dos estatutos.

Sendo esta a 2ª convocação, a assembléa geral funccionará com a presença minima de 30 socios.

Rio, 11 de Fevereiro de 1938 — O 1º secretario FREDERICO EYER. (R 20160)

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854

49, rua do Carmo, 49

EDIFICIO PROPRIO

Communico aos srs. associados que os seus seguros e apolices reformados de Janeiro a Abril deste anno, terão o desconto de 40% da quota que lhes coube no saldo da Receita sobre a Despeza de 1937. Rio, Fevereiro de 1938. O Director, Pedro José Sebastiany Junior. (xxx)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES AO PORTADOR

Serão pagas hoje, 16, DAS 12,30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de "COUPONS" de 7 nº... Até n. 699.

Rio, 16-II-1938.

ARTHUR FELICISSIMO, Superintendente. (R 21177)

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DO TRABALHO

Conferenciaram hontem com o ministro do Trabalho os srs. dr. Sampaio Vidal, dr. Leopoldo Amaral, dr. Hugo Carneiro, doutor Annibal Porto, drs. Pereira Filho, Albino Mathias de Souza, Arthur Monte, Armando Padovane e capitão Rolando A. Guimarães, respectivamente, presidente e membros do Conselho da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Estivadores.

Transferencia de capitães-dentistas

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, para as commissões abaixo, os capitães dentistas Oscar Corrêa da Silva do H. C. E. para o Hospital Militar Divisionario da 2ª Região Militar; Nelson Soares de Arruda, adjunto da Directoria de Saude do Exercito para a Policlinica Militar; João Gaston Filho, do H. M. D. da 2ª Região Militar para a Escola Militar; e Luiz Bastos Guimarães Filho, do Serviço Medico da Aviação para o Hospital Militar Divisionario da 2ª Região Militar.

UM TELEGRAMMA AO PREFEITO

Ao sr. Henrique Dodsworth, foi dirigido o seguinte telegramma:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome dos seus associados, negociantes á ruas Mercadores e Rosario, entre Correio e Lloyd Brasileiro, pede venia solicitar a v. ex. se digne ordenar a collocação de ralo de exgottos no trecho comprehendido daquellas ruas. Chuvas, mesmos não copiosas, enchem as ruas, ficando estagnadas aguas durante dias, com prejuizos inevitaveis do commercio, impedindo recebimento cargas. Está certo este Centro que v. ex. dará providencias, pois não compete a repartição de Aguas a providencia, e sim á Prefeitura. Apresenta Saudações. — *João Augusto Alves*, presidente."

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Inaugurou-se, hontem, o seu pavilhão de emplacamento

Com a presença de directores, jornalistas, associados e pessoas gradas, teve logar, hontem, ás 11 horas, a inauguração do pavilhão de emplacamento do Automovel Club no recinto da Feira de Amostra, no antigo pavilhão da Allemanha. Esse serviço, que vem se realizando annualmente com vantagem para os seus associados, apresenta, este anno, nova modalidade que permitte ao seu quadro social a facilidade de mandar emplacar o seu carro directamente pelo Club, bastando para isto, solicitarem, os interessados, o referido serviço no departamento automobilistico, na vespera do emplacamento do seu carro, para que seja designado um dos motoristas a serviço do Club, que se desobrigará deste mister, sem a minima despesa para o associado.

SERVIÇO DE PUERICULTURA DO DISTRICTO FEDERAL

A utilidade dos serviços de protecção á creança carioca através dos dados estatisticos

O Serviço de Puericultura do Districto Federal mantem, com frequencia crescente, os seus consultorios de Hygiene Infantil nesta capital, dos quaes a maioria possue tambem serviço pré-natal, para a assistencia ás mulheres gravidas. A esses consultorios, alguns dotados de installações de Estomatologia, Oto-rino-laringologia e Raios Ultra-Violeta, dirigiram-se, em 1937, para serem examinadas, pela primeira vez 8.158, creanças, havendo além desses 75.325 comparecimentos, o que evidencia o interesse com que a nossa população procura os serviços de assistencia social.

Outros dados estatisticos são egualmente promissores como documentos da importancia e utilidade de taes serviços. Foram fornecidas 165.208 soccorros de alimentação. Apresentaram-se para primeiro exame 4.198 pré-escolares, ao lado de 28.646 creanças já matriculadas que ali foram para consultas de hygiene infantil.

E' preciso que se diga que os consultorios estão installados em diversos districtos da zona urbana. Nos serviços de clinica oto-rino-laringologia foram attendidos 1.763 reanças, tendo sido realizadas 3.411 pequenas intervenções. Por outro lado, 786 creanças foram attendidas nos serviços dentarios com um total de 5.274 comparecimentos para extracções, obturações, limpezas e curativos.

Todos os consultorios pré-nataes, para assistencia ás gestantes funccionaram, em 1937, tendo se matriculado 3.880 pacientes novas, que elevaram a 25.105 o numero de consultas. Houve, ainda 7.481 applicações de raios ultra-violeta e 658 matriculas nos serviços respectivos.

O movimento geral destes consultorios de hygiene infantil do Serviço do Districto Federal bem attesta: 19.443 matriculas novas e 143.242 consultas.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA MANDIOCA

Será realizado um concurso de apparelhos

Visando incrementar a producção de apparelhos que se destinem ao aproveitamento da mandioca, o ministro Fernando Costa, na conferencia que teve hontem com o sr. Gastão de Faria, director do Fomento da Producção Vegetal, determinou a este, que estudasse as bases para a realização nesta capital, de um concurso de machinas destinadas a industrialização da mandioca.

Por determinação do ministro da Agricultura, aquelle director terá entendimento com o prefeito, com o qual examinará a possibilidade da realização de tal concurso no recinto da Feira Internacional de Amostras.

O Ministerio da Agricultura offerecerá premios em dinheiro para cada peça classificada, bem como para o melhor conjunto que fôr apresentado no certamen em apreço.

Por occasião desse concurso, serão feitas demonstrações sobre o funccionamento das machinas, seguindo-se as operações de panificação da fecula da mandioca.

Afim de habilitar-se ao montepio do marido

D. Julieta Pedro Gil requereu ao juiz da 1ª vara dos Feitos da Fazenda Publica que por ali se processasse justificação, afim de provar, para effeitos de montepio, afim de ficar provado ser viuva do official reformado Arlindo Pedro Gil e ter delle dois filhos. O marido era aposentado da Divisão do Material Fluctuante do Arsenal de Marinha.

AS JAZIDAS DE MINERIOS NO ESPIRITO SANTO

O que assignalou os estudos de um technico

O director do Fomento da Producção Mineral, durante o despacho que teve hontem, como o ministro da Agricultura, communicou que o technico designado para proceder a estudos de geologia economica no Espirito Santo, chegou á conclusão de que na região de Guarapary, onde se presumia a existencia de depositos de bauxita, não existe esse producto. Declara, entretanto, o alludido technico, em seu relatorio, que o deposito de olyoca, ali existente, é interessante e merecedor de uma prospecção.

O GENERAL ALMERIO DE MOURA ESTEVE NO MINISTERIO DO TRABALHO

No gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o senhor Waldemar Falcão, esteve, hontem, o general Almerio de Moura, commandante da 1ª Região Militar.

O PINHO NACIONAL

O Ministerio da Agricultura vae estudar as pretenções de agricultores do sul

O sr. Arthur Torres Filho, na conferencia que hontem teve com o ministro da Agricultura, levou ao seu conhecimento os resultados dos entendimentos que tivera com os representantes dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina a respeito do problema do pinho nacional.

O ministro da Agricultura, finda a conferencia, incumbiu aquelle director de apresentar um trabalho, baseado no que ficou assentado com os interessados, afim de que o governo tenha elementos para tomar as medidas necessarias sobre o assumpto.

O AEROPORTO DE CURITYBA

O Departamento de Aeronautica realiza sua inauguração

Seguiu hontem, em viagem de inspecção aos campos de pouso dos Estados do Paraná e Sta. Catharina, o engenheiro Roberto Pimentel, chefe de Rotas e Circuitos do Departamento de Aeronautica Civil.

O referido engenheiro inaugurará hoje a Estação provisoria para passageiros de aviões, na capital do Paraná, que foi construida por aquelle Departamento.

Será realizada a inauguração com a partida de Curityba, de um dos aviões do Aerolloyd Iguassú.

E' esse mais um serviço que o Departamento de Aeronautica Civil presta ao paiz, em prol do nosso desenvolvimento aeronautico.

Reforma de um major pharmaceutico

No despacho de amanhã do presidente da Republica com o ministro da Guerra, será assignado o decreto transferindo para a reserva o major pharmaceutico João Alves, que serve no Hospital Central do Exercito.

QUANTO RENDEU O D. N. I. C.

Durante o mez de janeiro ultimo, a renda do Departamento Nacional da Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho, attingiu a 317:1878200.

REVISTAS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Está circulando mais um numero da "Illustração Brasileira", o luxuoso mensario.

Este numero estampa interessantissimas reportagens, profusamente illustradas com photographias e contos, chronicas e poesias assignadas por nomes de evidencia em nossas letras, taes como D. Aquino Corrêa, Xavier Marques, Claudio de Souza, Vinicio da Veiga, Flexa Ribeiro, além de uma chronica sobre assumptos militares, pelo major José Faustino Filho, e uma interessante pagina sobre o café, pelo professor e escriptor hespanhol, Alvaro de Las Casas.

Entre as reportagens, destacam-se uma sobre os thesouros da arte colonial nas velhas egrejas mineiras, outra sobre as Sete Quédas do rio Iguassu', outra sobre a guerra antiga, vista através dos armamentos hollandezes no Brasil, outra sobre a cultura do chá em nosso paiz, etc.

A edição de fevereiro de "Illustração Brasileira" publica ainda optimas trichromias, desenhos e "doublés" de Baptista da Costa, Sarah Villela de Figueiredo, Paulo Amaral, Luis Gonzaga, Trompowsky e Helmut.

LEILÕES

A MUTUANTE S|A

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 17 de Fevereiro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, 19 de Fevereiro de 1938 (R 16962) 77

EM 25 DE FEVEREIRO DE 1938
MEIO-DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
N' rua Luiz de Camões nº 61, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (R 19245) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Carimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecoraro, viuva, com 6 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos, Cascadura.
Luria Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 69 annos, rua Carlos Gomes, 69, Irajá.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um optimo quarto mobiliado a senhora ou casal, sem filho, á rua do Riachuelo n. 133, apt. 15. Tel. 22-8575. (R 19314) 1

ALUGA-SE uma optima loja á rua da Assembléa, 15, chaves com o cabineiro do Edificio. (R 21153) 1

ALUGA-SE um apartamento, no Edificio Ibiá á Av. Henrique Valladares n.º 148-C. Informações com Leonidio Gomes & Cia. Ltda., á Av. Henrique Valladares n.º 148 - Loja. (R 21167) 1

Andarahy-Grajahú

CASA NOVA — Aluga-se, 2 quartos, 1 sala, todas as installações. Rua Borda do Matto, 203. Chaves no local com sr. Monken. (R 18279) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE 2 apartamentos á rua David Campista, 12 (esquina de Humaytá, 241), 3 quartos, 1 sala e mais dependencias. Ver a qualquer hora e tratar 26-0509 ou 43-6737. Aluguel 400$ e 450$000. (R 10023) 4

ALUGA-SE optimo apartamento, 1 s., 2 q. e demais dependencias, 500$, incluíve geladeira electrica. Tem garage. Praia de Botafogo, 290. Ed. Pimentel Duarte. Tratar na portaria. (R 20264) 4

ALUGA-SE um bello apartamento no Edificio Botafogo, com duas salas, quatro quartos, dois banheiros, etc., á Praia de Botafogo n. 58. Morro da Viuva. (xxx) 4

TRASPASSA-SE o resto do contrato do apartamento 2, da rua Muniz Barreto, 88 (terreo), com 3 quartos, sala, quartos para creado, quintal, etc. Preço 630$, incluindo taxas. (R 21155) 4

Copacabana e Leme

APARTAMENTO mobiliado no Lido, Copacabana, aluga-se um no Edificio Moreira, Rua Ronald de Carvalho 15, tratar no apt. 221. (R 21159) 8

ALUGAM-SE os luxuosos apartamentos, de ns. 83, 84 e 92, nos andares superiores do sumptuoso "Edificio Excelsior", á rua Joaquim Nabuco, 43, predio com garage. 750$ e taxas. Informações: praça 15 n. 20, Ed. da Bolsa, 5º andar, sala 507. Tel. 23-0658. (40001) 8

APARTAMENTO — Aluga-se no Edificio Sara, á rua Santa Clara, 242, o confortavel apartamento n. 3. Chaves na mesma rua n. 245. (R 20108) 8

APART. Copacabana — Dias da Rocha, 27, para solteira, quarto e banheiro completo. 240$000. (R 20044) 8

ALUGA-SE um quarto de frente ricamente mobilado com optima pensão, a um senhor de tratamento. Avenida Atlantica n. 724, esquina de Constante Ramos, posto 4. Tel. 27-3943. (R 18268) 8

ALUGA-SE uma sala de frente ricamente mobilada com optima pensão, a casal. Avenida Atlantica, 724, esquina de Constante Ramos, posto 4. Teleph. 27-3943. (R 18268) 8

ALUGA-SE um quarto para casal em apartamento na Av. Atlantica n. 638, em casa de todo o respeito, com boa cozinha e serviço. Para informações telephone 22-0920, com o sr. Carlos. (R 18281) 8

ALUGA-SE apto. á rua Otto Simon, 102, 2 grandes qs., 2 s., copa, cozinha, banheiro, quarto, W. C. empregados, garage, aluguel 600$. Tratar Av. Rio Branco 117, 2º, sala 228. Teleph. 23-5738. (R 20205) 8

ALUGA-SE para familia de tratamento, o predio da rua Francisco Sá n. 90-IX, por 700$. Pode ser visto a qualquer hora. Mais informações, phone 27-5824. (R 18275) 8

COPACABANA — Aluga-se boa casa confortavel e fresca. Tel. 27-2590. (R 18258) 8

LIDO — Em frente ao jardim, aluga-se grande e luxuoso apartamento, occupando todo o 9.º andar do Edificio "Cosmobora", proprio para familia de tratamento, á rua Copacabana n. 162; garage propria. Pode ser visto a qualquer hora; tratar com o porteiro, ou telephone 27-0455. (R 19317) 8

POSTO IV — Aluga-se magnifico apartamento com sala, 3 qs., quarto de empregada e demais dependencias, no Edificio Braga, á rua Ipanema, 43, esquina de Copacabana. (R 19319) 8

POSTO 6 — Aluga-se uma casa mobilada com garage. Rua Joaquim Nabuco, 165. Tel. 27-7113. (R 21157) 8

GRANDE CASA — Aluga-se para collegio ou pensão, á rua Xavier da Silveira, 80; Tel. 27-0652. (R 20014) 8

COPACABANA — Aluga-se espaçoso apartamento junto á praia. Vista sobre o posto 3. Rua 9 de Fevereiro, 8, apart.º 12, 7º and. Inf. na portaria. (R 19192) 8

SALA e quarto Leme. Bem mobilado. c/ agua corrente, proximo praia. Muita limpeza. Rua Anchieta, 29. (R 20107) 8

QUARTO A. Atlantica bem mobilado para moço que trabalhe fóra, café e jantar. Pede referencias. tel. 27-0868. (R 20167) 8

Quarto Mobilado no Posto 2

A 20 metros da Av. Atlantica, em casa de distincta familia e unico inquilino, aluga-se um optimo. Rua Duvivier, 12, apto. 501. (R 21172) 8

ALUGA - SE o predio de 2 pavimentos, da rua Francisco de Sá n.º 44 (antiga Barcellos). — Informações com Leonidio Gomes & Cia., á Av. Henrique Valladares n.º 148 - Loja. (R 21168) 8

ALUGA - SE o predio de 2 pavimentos da rua Francisco de Sá n.º 42 (antiga Barcellos). — Informações com Leonidio Gomes & Cia. Ltda. á Av. Henrique Valladares n.º 148 - Loja. (R 21169) 8

ALUGA - SE o predio com mobilia da rua Conselheiro Lafayette, n.º 99, sendo 2 salas, 4 quartos, demais dependencias e garage. Informações com Leonidio Gomes & Cia. Ltda., á Av. Henrique Valladares n.º 148 - Loja. (R 21170) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Aluga-se, magnifico, independente, acabamento de luxo, rua Esteves Junior n. 22, na praça São Salvador. (R 21175) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos, grandes, independentes, de luxo, garage. Rua Conde Baependy, 59. (R 10316) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, maximo conforto, magnifica situação, rua Marquez de Abrantes n. 91. (R 19301) 10

ALUGA-SE á rua das Palmeiras, 63 (Botafogo), um predio com 9 quartos, 2 salas, etc. Trata-se pelo telephone 23-1667. (R 21103) 10

ALUGA-SE em apartamento luxuoso, confortavel aposento com fino passadio, a casal de alto tratamento. Trocam-se referencias. Inf. 25-6226. (R 21161) 10

FLAMENGO — Em casa de familia de responsabilidade, aluga-se quarto para casal, com pensão. Almirante Tamandaré, 23. (R 19309) 10

Ipanema

APARTAMENTO magnifico 2 salas, 2 quartos, banheiro de côr com quintal occupando um andar, preço 450$000; r. Nascimento Silva, 102, apt. 1; chaves no andar terreo. Aluga-se com Jacintho. Tel. 23-1600. (R 18256) 12

ALUGA-SE o excellente apartamento n. 1 com 3 quartos, á rua Maria Quiteria, 56-A, perto da praia, por 450$. Chaves na casa dos fundos. Trata-se á rua da Alfandega n. 87, loja com o sr. Alberto. (R 20012) 12

ALUGA-SE magnifica casa com 2 pav., 3 quartos, centro do terreno, garage, á rua Nascimento Silva, 423. Tratar com Cabral na Optica Sul-Americana, na rua Assembléa n. 85, loja, das 10 ás 11 h. ou das 16,30 ás 18. (R 21176) 12

ALUGA-SE por 700$ optimo apt. á r. Prudente de Moraes, 636, apt. 38. Trata-se no local ou pelo tel. 27-6911. (R 21158) 12

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se espaçoso apartamento, rua Alexandre Ferreira, 17, apart.º 4. Informações na rua Frei Leandro, 12 ou 16. (R 10193) 14

ALUGAM-SE os ultimos aposentos do antigo Hotel Metropole, com ou sem mobilia e café pela manhã, agua corrente, maximo conforto e respeito, aposentos para casaes e solteiros, desde 150$ a 220$000. R. das Laranjeiras, 319-A. Tel. 25-0225, com o sr. Mario. (R 21179) 16

Rio Comprido

"Edificio Miracema" — Rua Aristides Lobo, 44 — Alugam-se os ultimos apartamentos, com confortaveis accommodações para pequena familia de tratamento. Informações na portaria do edificio, ou pelo Telephone 42-9507. (R 19262) 22

Tijuca

QUARTO — Aluga-se á rua Pereira de Siqueira, 27, perto da r. Almirante Cochrane, a casal ou duas pessoas com ou sem pensão. Unico inquilino. Tijuca. (R 19341) 27

SALAS e quartos amplos e confortaveis alugam-se em residencia de familia de respeito a casaes, rapazes e moças que trabalhem fóra. Bondes na porta. Teleph. 48-3310. Rua Affonso Penna 105. (R 21142) 27

Nictheroy

A Villa Pereira Carneiro tem sempre boas casas para alugar a partir de 220$. Trata-se na Gerencia. Praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (R 15907) 33

Venda e compra de predios e terrenos

Hypothecas pela Tabella Price

Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis com amortizações mensaes, de 10$700 por conto de réis, inclusive juros, durante 15 annos sobre predios, a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções 50 % incluindo o valor do terreno. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Tratar com OLIVIERI, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. — EDIFICIO SULACAP. (R 19328) 91

LARGO DO MACHADO — Vende-se predio de 2 pavimentos com moradia independente nos fundos, para renda, á rua Marqueza de Santos n. 18, em leilão pelo Palladio, dia 22 de fevereiro de 1938, ás 16 horas. Póde ser visto só aos sabbados até 11 horas e depois de 17 horas. (R 19300) 91

LEBLON — Vende-se lote medindo 10 x 41 situado á rua João Lyra, junto e depois do predio n. 135, pelo preço de Rs. 42:000$, á vista. Praça Floriano, 31-39, 2.º andar. (R 20240) 91

LEBLON — Vende-se lote de 10 metros de frente, com a área de 520 m2 approximadamente, situado á rua João Lyra, 10 metros depois do predio n. 135, pelo preço de rs. 45:000$000 á vista. Praça Floriano, 31-39, 2.º andar. (R 20240) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno de esquina proximo ao mar, medindo 10x30, Rua João Lyra, lado par, esquina da rua Campos de Carvalho. Rs. 50:000$. Praça Floriano, 31-39, 2º andar. (R 20240) 91

TIJUCA — Vende-se optima esquina 12,50x22,00 á praça Petrolina, esq. rua Pacarahy (em frente Hospital Penitencia). Tratar com Sr. Rosa, no Banco do Brasil (Superintendencia). (R 19331) 91

VENDEM-SE os predios da rua Gustavo Riedel ns. 42, 44; rua Ramiro Magalhães ns. 322, 328, 330; Engenho de Dentro pertencentes ao espolio de Manoel José Nogueira que serão vendidos retalhadamente em leilão judicial pelo leiloeiro AGENOR no dia 22 do corrente ás 16 e 17 horas em frente aos mesmos. (R 19340) 91

CENTRO — Renda, vendo Ed. de Aptos., dando renda garantida de 10% e podendo ser augmentada. Preço, 500 contos facilitando a metade. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz. Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

CATTETE — Vendo optimo terreno na rua Andrade Pertence, proprio p|const. de arranha-céo. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz. Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

BOTAFOGO — Vendo na praia de Botafogo, palacete de 2 pavs., c|3 s., 5 qts., dep. creados, etc. Informa directamente o corretor HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz. Assembléa, 98, 1º, S. 19-A R 19335) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Terreno na Praia de Botafogo, vendo em situação privilegiada para Edj de, Aptos., c|loja. Informações só pessoalmente com HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

COPACABANA — Predio de 2 pavs., em centro de terreno, c|2 s., 2 varandas, 3 quartos, dep. creados, etc. Preço, 150 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

COPACABANA — Vendo optimo predio em centro de terreno de esquina, medindo 20 x 30. Amplas e confortaveis accomodações. Preço 320 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (R 19335) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavimentos, const. recentemente, acabamento fino e luxuoso, terreno 14 x 50, c|3 salas, 4 amplos quartos, dep. creados, garage, etc. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

LEBLON — Vendo predio de 2 pavimentos, acabado de construir, 2 salas, 3 quartos, etc., preço de occasião. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (R 19335) 91

BOTAFOGO — Vendo predio de 2 pavimentos, recentemente reformado, c|3 salas, 6 quartos, dep. creados, garage p|2 carros, etc. Preço de occasião. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

LARANJEIRAS — Vendo magnifico predio de 2 pavimentos, proprio para familia de fino trato, 3 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

LARANJEIRAS — Vendo lote de terreno medindo 24,70 x 41,30, preço de occasião. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Em proximo á Praça da Bandeira, vendo optimo lote medindo 33 x 33. Preço, 30 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

AV. PAULO FRONTIN — Optimo lote, medindo 13 x 35, vendo no melhor ponto desta avenida. Preço de occasião. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

H. LOBO — Predio de 2 pavs. c|2 salas, 4 qts. dep. creados, garage, etc. Terreno de 14 x 20. Preço, 110 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

H. LOBO — Em rua residencial, vendo optimo predio de 2 pavs. estylo Colonial, acabamento de luxo, c|2 s., 3 qts., dep. creados, garage, etc. 110 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

VILLA ISABEL — Vendo optimo predio de 2 pavs., em centro de terreno de 13 x 48, c|3 s., 7 qts., dep. creados, garage, etc. Preço, 130 contos, facilitando-se parte. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

TIJUCA — Vendo na rua Marechal Promposwky, optimo predio de 2 pavs., em terreno de 13 x 20, com 2 s., 4 qts., dep. creados, garage, etc. Preço, 90 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

MEYER — Predio reformado, a 5 minutos da Estação com 2 s., 3 qts., porão habitavel, etc. Preço, 40 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A (R 19335) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho, têm sempre em mão as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, S. Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Emprestimos de qualquer quantia ás menores taxas, á rua da Candelaria n.º 4, 2.º andar. (R 19333) 91

Automoveis de occasião

VENDE-SE um Ford baratinho em completo estado de conservação. Rua Coronel Gomes Machado, 26, Nictheroy. (R 20245) 84

Chauffeurs e mecanicos

CHAUFFEUR competente, offerece-se para dirigir carro particular, somente nos 3 dias de carnaval; telephonar para Baptista, das 8 ás 11 horas. — Tel. 22-6108. (R 19325) 68

Dentistas e protheticos

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas sem ventosas parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (3373) 72

Dinheiro

CAUTELAS CAIXA ECONOMICA
Machinas Singer — Apolices ao Portador
PENHORES
B. MOREIRA & CIA
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
(xxx) 73

Medicos e Pharmaceuticos

BLENORRAGIA

no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel. 22-3112. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação, Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (R 16776) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana n. 12-A, 4º andar, segundas, quartas e sextas, das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0201. (R 21066) 80

DROGARIA — PHARMACIA

Vende-se, ou admitte-se um socio, que ficará com a gerencia da casa — Optimo ponto. Tratar rua Alcindo Guanabara, 15. (R 19323) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115, Tel. 23-0362, de 1 ás 5 horas. (R 13827) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento de IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172, DE 1 ás 6 (R 15860) 80

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias e descontos de duplicatas a juros bancarios. — Rapidez e absoluto sigillo. M. Castelar. Rua dos Ourives, 97, 1º andar. (R 21104) 73

DINHEIRO — Particular empresta de 10 a 200 contos sob predios em qualquer bairro. Adeanta dinheiro para impostos, certidões, etc. Sigillo e rapidez. Rua Uruguayana, 96, 3º, t. 22-9051, Silveira. (R 21174) 73

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (R 18285) 83

DORMITORIOS luxuosos, folheados a imbuya, com 10 peças, a 1:150$, 1:450$, 1: 550$, 1: 750$ e 2:000$, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. R. Frei Caneca, 3. (R 19307) 83

Diversos

SOUVENIR Calafate, José Francisco, com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo: 45-6054. S. Pompeu, 246. (R 21180) 74

SNOOCKER — Vendem-se Brunswick para desoccupar 2 sendo 1 de campeonato. Largo S. Francisco, 40, 1º. Bilhares. (R 21132) 71

VENDEM-SE quatro latas para leite, novas, de fabricação allemã, de 50 litros, por 300$000; uma criadeira de pintos, de 3 andares, em bom estado, por 200$000; cinco incubadeiras "Bugre", ar quente, de 600 ovos cada, em bom estado, por 1:500$000 e tres de duzentos ovos, por 600$000; e outros pertences para criação de gallinhas. — Informações: na "A Roseiral", á avenida Rio Branco, 107. (R 19311) 71

MACHINAS photographicas novas e com pouco uso, vendem-se de 650$. liquidam-se desde 15$. Rua Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

MOBILIA nova de quarto e outra de jantar, custou 4:500$, cada, vende-se desde 1:100$. Rua Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

MACHINA de escrever, vende-se quasi nova de 1:700$ por desde 850$ e outra portatil, por desde 250$: á rua Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

MOBILIAS de quarto, ultimos modelos, que custam cada 4:500$ e por motivo de viagem, vendem-se desde 650$ cada; sala de jantar de 3:500$, vende-se desde 750$; r. Senador Dantas, 73, e tratar no 75. (R 19347) 74

MOVEIS finos de graça, em liquidação, grupos de couro, desde 100$; Mobilias de quarto desde 100$; sala de jantar desde 100$; Comodas desde 10$ a mesas desde 10$, tudo assim, como tapetes desde 10$; á rua Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

TERNOS finos de 450$, liquidam-se desde 25$ e paletots desde 10$, capas e sobretudos desde 25$. Liquidação. R. Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa, louças, cristaes, talheres, serviços em geral machinas, motores, radios, discos, ferramentas de todas as profissões e tudo: á rua Senador Dantas n. 75, telephonar para 22-3314. (R 19347) 74

CAMISAS de seda e linho desde 5$; pyjamas desde 5$; toalhas desde 1$; lençoes desde 5$; colchas desde 5$; fronhas de linho desde 3$; coupons desde 5$; rua Senador Dantas n. 75. Liquidação. (R 19347) 74

CHAPÉOS de Chile finos, desde 5$ e feltro desde 5$; Senador Dantas, 75. Liquidação. (R 19347) 74

TAPETES — Vendem-se para liquidar de todos os tamanhos desde 50$000 o metro. Rua Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

120 CADEIRAS — Vendem-se urgente, para desoccupar logar. Preço barato. Rua Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

VESTIDOS finos de seda, na moda, desde 25$. Liquidação, á rua Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

VENTILADORES — Liquidam-se desde 35$; á rua Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

5 MIL roupas de banho para liquidar, desde 5$. Rua Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

MALAS finas para viagem liquidam-se, desde 10$ e chapéos desde 5$; r. Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

ANTIGUIDADES e curiosidades, pinturas e cristaes. Liquidam-se; á r. Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

ALUGAM-SE ternos de casaca, smocking e tudo para festas. R. Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

DISCOS novos e antigos, liquidam-se, desde $500 e operas completas, desde 5$; rua Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

FAQUEIRO com 96 peças de prata, vende-se, desde 1:600$. Rua Senador Dantas n. 75. (R 19347) 74

Ouro e joias

OURO Joias usadas, Brilhantes. Prataria e Bronzes. Porcelanas antigas. Compram-se pelo justo valor. Joalheria "A Seventilha". Rua Uruguayana, 8, proximo ao Largo da Carioca. Tel. 42-3390. (R 19303) 76

JOIAS
OURO VELHO
Brilhantes — Prataria — Não se illuda, venda no
14, Largo S. Francisco, 14
(xxx) 76

OURO Paga-se até 25$000 o gramma. Brilhantes até 20:000$ quilate. Trocamos joias usadas. O melhor comprador do Rio. A casa do OURO — OUVIDOR, 95. (R 21165) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER — Vendem-se, desde 100$, até 480$. Trocam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 71, Tel. 22-1512. (R 19345) 78

Modas e bordados

VENDE-SE um bom montado atelier de costura por motivo de viagem. Boa freguezia, rua Ouvidor, 160, 2º andar, sala da frente. tel. 42-0834. Preço total: 2:500$000. (R 19304) 81

MME. MACEDO & Haydée fazem vestidos elegantes a preços modicos. Rua Gonçalves Dias n. 87, 1º andar, sala 11. Tel. 22-3880. (R 16854) 81

Mme. Guisella

Mme. Guisella, antiga contramestra da CASA SILBERT, Offerece seus ultimos modelos de VESTIDOS e CHAPE'US por preços sem competidor, CASA DOS MODELOS UNICOS — Rua Bolivar n. 35-A, telephone 27-9868 (Copacabana) — Posto 4. (R 19296) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A. Telephone 43-4548. (R 21108) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 119. (R 21106) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda etc.) que ficará boa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (R 17771) 84

Pensões e hoteis

ALIMENTAÇÃO Finissima — Fornece-se a domicilio, cuidadosamente preparada com manteiga e puro azeite de Oliveira. Variedade e preços razoaveis. Tel. 25-0971. (R 20117) 85

Professores

INGLEZ — Avançará extremamente rapido em alcance do querido objectivo e da brilhante carreira, quem estudar pelo "BRIGHT'S SYSTE", 42-1224. (R 19343) 87

RADIOS

De occasião desde 30$ por MEZ e menos, de todos os typos e com garantia, só na C. K. S., 242, rua São Pedro, 242, loja. Não tem filial mas vende mais barato. Attenção: São Pedro, 242. Trocam-se apparelhos. (xxx)

A MARAVILHA DO LAR

PRATICO
ECONOMICO
DURAVEL
Isento de perigo
A' venda nas bôas casas
(R 19339)

APARTAMENTO NO CENTRO

Vende-se um dos ultimos pavimentos num predio de 12 andares, na avenida Augusto Severo, com 2 apartamentos, sendo um grande e outro menor, tendo ambos, deslumbrante vista para a praça Paris e bahia de Guanabara. Preço á vista 210 contos pelos 2 aparts., podendo-se facilitar a curto prazo; tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (R 19338)

Consultorio Medico

Aluga-se installado para medicina ou cirurgia. Diario ou alternadamente. — Largo do Rosario, 10, 3º andar. (R 19326)

JOCKEY CLUB

Compram-se titulos a 3:800$. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (R 19324)

Fluminense Yacht Club

Compram-se titulos a 3:900$. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (R 19324)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscina, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas, luz electrica e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. — Informações com Eduardo Dale, á rua Uruguayana, 104, 1º andar, S. A. "Terras, Villas e Cidades" — Tel. 23-3239. (R 21183)

BALAS, KILO 2$000

Vendem-se balas de fructas, kilo 2$000; caramellos e balas recheiadas, kilo, 1$000; bananada, doce de leite, cocada, biscouto Sinhá, amendoim paulista, pé de moleque, chocolates, banana glacé, cento 6$000; na Fabrica Paulista, á rua Miguel de Frias n. 35, perto da egreja de S. Joaquim. (R 19321)

ICARAHY — Terreno

Vende-se optimo terreno de 13 x 24, proximo á praia (Miguel de Frias, 36). Tratar com Alexandre Dale. Candelaria, 19, 4º andar. Tel. 23-1307. (R 20135)

Andar para escriptorio

Aluga-se o 1.º andar do predio novo, á rua Buenos Aires, 93, com elevador. Pode ser visto das 9 ás 18 horas. Trata-se na "Confeitaria Colombo", com Alberto Santos. (R 20111)

CALLISTA

Aluga-se gabinete, em casa de cabelleireiro, Instituto de Belleza Mme. Augusta, av. Almirante Barroso, 12 (proximo ao Club Naval). Tel. 22-1551. (R 21046)

APARTAMENTO Largo do Machado

Aluga-se optimo apartamento de esquina, no 7º andar, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e demais dependencias, por 650$000, vêr e tratar no Edificio Tamoyo, á rua Marqueza de Santos, 5, com o porteiro. (R 20110)

ABASTECENDO O "REX"

Durante a sua estadia na Bahia de Guanabara o "REX", o maior transatlantico da marinha mercante italiana, foi supprido com quasi 5.000 toneladas de SHELL MEX OIL FUEL, o oleo combustivel fornecido pela Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd.

Shell Mex Oil Fuel é o combustivel fornecido aos maiores transatlanticos em todas as partes do mundo, pois os productos SHELL são sempre os preferidos pela sua inegualavel qualidade.

Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.

(6156)

COFRES FORTES
ESTRANGEIROS

Vendem-se 4 cofres usados para desoccupar logar, sendo um inglez, um allemão, um portuguez, um americano. — Rua do Rosario, 143, loja. (R 20121)

Concertos de radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. — Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro n.º 211, sobrado. Tel. 43-7780. (R 17785)

PETROPOLIS

Vende-se optima casa em Petropolis. Informações na Leiteria Mineira. Galeria Cruzeiro; tel. 42-0071. (R 16698)

Secretaria - Correspondente

Precisa-se de uma perfeita correspondente em portuguez, dando-se preferencia a quem tenha bons conhecimentos de inglez. Cartas com detalhes e ordenado desejado para a Caixa nº 6138, deste jornal. (xxx)

APARTAMENTOS

Alugam-se com todo conforto, desde 300$000. Edificio PLAZA — Rua do Passeio, 78. (xxx)

ICARAHY — Aluga-se

Aluga-se na praia, casa confortavel, com cinco quartos e mais dependencias, mobilada ou não, prazo de 1 anno. Tratar pelo tel. 3114, e no Rio 23-1307. (R 20135)

ESTRUCTURA METALLICA

Compra-se uma estructura de ferro usado, para um galpão de 20 x 30 metros, mais ou menos. Informações telephone 22-2718. (3440)

FIAT

Vende-se uma com 7 logares. Tratar com o sr. Oscar na Garage Alliança Senador Euzebio, 330. (R 19318)

HYPOTHECAS

Particular empresta de 10 a 200 contos sob predios em qualquer bairro, dando direito a amortizar ou resgatar em qualquer tempo. Sigillo e rapidez. Adeanta dinheiro para impostos, etc. Rua Uruguayana, 96, 3º, tel. 22-9051. — Silveira. (R 21173)

CONDE DE BOMFIM

Com todo o conforto, construida para a residencia da proprietaria, aluga-se casa para familia de tratamento. Rua Conde de Bomfim, 793; as chaves, por favor, no armazem da esquina da rua Radmacker. Trata-se na rua Chile n. 23, 3º andar, das 9 ás 18 horas. Telephone 22-9699. (R 19337)

Dr. Octavio Babo Filho

Despachante municipal e advogado. Escr. rua Gen. Camara, 337-A, sala 2, tel. 43-6236 (10 ás 12 e 16 ás 18). (R 19342)

PIANOS BECHSTEIN E STEINWEG

CHEGARAM OS NOVOS 1/4 DE CAUDA E ARMARIOS

Os melhores do mundo, procurem ouvir a opinião dos grandes musicistas, e depois faça uma visita a A. Mathias, que acaba de receber os luxuosos Pianos Grotrian Steinweg e Bechstein os melhores do mundo, modelos crapeau de luxo, ¼ de cauda e armario, á vista e á longo prazo. Peçam catalogo. Tel. 23-4286. A. MATHIAS. Unico e exclusivo agente das fabricas Bechstein e Grotrian Steinweg. Acceitam-se pedidos para qualquer parte do paiz. — AV. RIO BRANCO, 25 — Proximo á Praça Mauá. (R 21048)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Vende-se quatro marcas conhecidas, junto ou separado. Inf. rua Maranhão n. 167, Meyer. (R 19302)

CASA OU TERRENO

V. S. tem para vender? E' proprietario? Não perca a opportunidade de procurar urgente o corretor Barros, que porá V. S. em contacto não só com os commerciarios recentemente contemplados, como tambem com os demais interessados de occasião. Encarrega-se tambem de recebimentos de alugueis e de outros serviços de administração com despesas minimas para os srs. proprietarios. Escriptorio fundado desde 1931, á av. Rio Branco, 9, 2º, sala 244. (R 19336)

AUTOS PARA O CARNAVAL

Vende-se os seguintes, licenciados para praça, facilitando-se o pagamento:

CHRYSLER 75 — 7 logares	6:500$000
PACKARD 1931 — sedan, 7 logares	3:500$000
STUDBAKER 1930 — phaeton com taxi	3:500$000
CHEVROLET 1929 — phaeton	3:000$000
NASH 1929 — phaeton	1:500$000

DINO & CIA.
Deposito de carros usados
RUA MARQUEZ DE ABRANTES N.º 178-A
(R 21171)

IPANEMA

Aluga-se a familia de tratamento o confortavel predio da rua Visconde de Pirajá n. 504, em centro de terreno, com tres salas, 5 quartos e garage. As chaves estão por especial favor, na mesma rua n.º 497-A, quitanda. Trata-se das condições de locação com Mario Godoy, á rua do Rosario, 113-A, 7.º pavimento. (R 19320)

TINTURA PARA CABELLOS HENNÉLINE
(A BASE DE HENNÉ)

Unica tintura absolutamente inoffensiva — 18 cores. Exclusiva fabricação de Mme. Augusta Instituto de Belleza Mme. Augusta. Avenida Almirante Barroso, 12 — (Proximo ao Club Naval) Telephone — 22-1551

PREÇO — 15$000 Pelo Correio — 17$000

(R 21178)

ACTOS RELIGIOSOS

Romilda Chiappe Buarque de Gusmão
(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará celebrar, depois de amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 e 30 da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario (rua da Uruguayana) uma missa pelo 1º anniversario do passamento da sua querida e saudosa ROMILDA, servindo-se deste meio para agradecer a todas as pessôas amigas que comparecerem a esse acto de religião. (R 21147)

Coronel Arthur Parente da Costa

Dr. Orlando Parente da Costa, esposa e filhos, Celina Parente da Costa, Diva Parente Cordeiro de Farias, Alberto Parente da Costa e esposa e Thereza de Araujo Padilha, filhos, nóra, netos, irmão e cunhadas do CORONEL ARTHUR PARENTE DA COSTA, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, em suffragio á sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas, confessando-se, desde já, profundamente gratos por esse acto de piedade christã. (R 21154)

Coronel Antonio Praxedes de Campos Góes

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para a missa que manda rezar amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás nove e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu querido chefe. (R 19322)

Heitor Alves Aguiar
(7º DIA)

Dr. Alvaro Aguiar convida todas as pessôas amigas e parentes para a missa do 7º dia, a celebrar-se na Matriz de Copacabana (Praça Serzedello Corrêa), ás 8 horas, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, por alma do seu inesquecivel primo e amigo. (R 19327)

Francisco de Lima Valente

Minuza Jatahy Valente, profundamente agradecida áquelles que nos ultimos momentos tão prestimosamente confortaram o seu inesquecivel esposo — FRANCISCO DE LIMA VALENTE — convida os parentes e amigos do saudoso extincto a comparecerem ás missas de 7º dia que a familia fará celebrar na Matriz da Lagôa, ás 9 1/2 horas, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, em suffragio da alma do seu querido morto. (R 20260)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo
Agradeço mais uma graça alcançada. — *Mariazinha.* (R 21164)

Frei Fabiano de Christo
Sempre grata e lembrada á immensa graça milagrosa, obtida. — *Arinda Bastos.* (R 19312)

FORD — DOUBLE-PHAETON — 1936

Vende-se estado novo, licenciado para 1938. Facilita-se pagamento; tratar com Papagaio, Garage Bandeirante, rua do Riachuelo, 136. Tel. 22-3388. (R 19313)

LUCRO CERTO

Firma commercial negociando em minerios, procura socio ou socia, que disponha de oitenta contos até cento e cincoenta contos de réis, garantindo-se uma retirada de tres até cinco contos de réis, e uma pequena percentagem nos lucros, occupando ainda o socio ou a socia o cargo de caixa. Negocio sério, organizado em bases seguras. Exige-se o maximo sigillo e referencias. Negocio directo sem intermediarios. Cartas para a portaria deste jornal I. J. A. (R 21162)

COMPRO ATÉ 1:500:000$000

Edificio ou 2 predios antigos. Só me interessa no centro bancario ou commercial. Tratar com FRÉMENT, telephone 28-6208. Rua Felix da Cunha n. 63. (R 19332)

BARATA CHRYSLER

Vende-se optima, 6:000$, motivo viagem, off. do Exercito. T. 28-3100. (R 21151)

FAZENDA NA E.F.C.B.

90 alqueires, boa casa, pastos cercados, cachoeira, luz, moinho; vende-se 130 contos. 7 de Setembro, 94, 1º andar, sala 3. (3377)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1938

N. 13.273
Anno XXXVII

O "NORMANDIE" ESTÁ FUNDEADO AO LARGO

ALGUNS MOMENTOS ENTRE OS TURISTAS MILLIONARIOS QUE VIAJAM NO MAIOR TRANSATLANTICO DO MUNDO

Regressaram o embaixador da França e um coronel-engenheiro da Aviação Militar

O "Normandie" logo que fundeou na Guanabara, e dois aspectos tomados a seu bordo, vendo-se o marquez d'Ormesson, embaixador da França, entre pessoas que foram recebel-o, e o sr. Henry Morin de Singlays

Rompendo vagarosamente a tenue cerração que encobria a visibilidade barra fóra, a massa imponentemente bella e de linhas perfeitas do "Normandie" singrou as aguas da Guanabara pela primeira vez, quasi no findar a manhã de hontem.

Fôra buscal-o, quando defrontou a entrada do Rio, um pratico do porto e que o deixou somente quando lançou ferros no ancoradouro em que por quatro dias permanecerá. E' que o maior transatlantico do mundo não póde atracar, porque não o permitte o seu calado.

Estava embandeirado em arco e uma longa flammula tremulava no alto do mastro de popa — o "Ruban bleu".

Conquistou-a na sua primeira viagem, em 29 de maio de 1935, batendo o record de velocidade e de tempo, na travessia da Europa aos Estados Unidos.

Impressiona logo á primeira vista o "Normandie" pela sua massa de 83 mil e tantas toneladas, seu comprimento de quasi 314 metros, sua largura de 36 m, 40 suas enormes tres chaminés com as cores da French Line e sua proa e sua popa, tão differentes dos demais transatlanticos.

E internamente? O supertransatlantico francez é bem uma das maravilhas da navegação contemporanea. Dentro delle a gente se perde. Uma verdadeira cidade, que póde ter a população de mais de tres mil pessoas.

São enormes os seus salões, todos em um só deck, com excepção do de jantar, que fica tres decks abaixo. Elles se abrem em seguida um a outro, num conjunto de perspectiva raramente visto e vão dar no theatro, que é um encanto.

Do mobiliario á decoração, está um tanto excessiva, mas nem por isso menos cheia de belleza, dando a impressão de sonho, do arranjo no colorido dos maples e dos tapetes, do brilho dos vitraes á delicadeza das estatuas e outras obras de arte, tudo é perfeito, grandioso e impressionante.

UM CRUZEIRO DE TURISMO

Somente um cruzeiro de turismo poderia trazer ao Rio o "Normandie". E é o que elle realiza, iniciado em Nova York, com pouco mais de mil turistas, dos quaes muitos são millionarios.

Estão entre elles figuras de maior destaque dos meios financeiros, industriaes, commerciaes e sociaes dos Estados Unidos.

Quasi todos, para não dizer todos, vêm á capital brasileira pela primeira vez, trazidos pelo desejo de conhecel-a. Aqui permanecerão quatro dias. A maioria ficou a bordo; parte se hospedou nos maiores hoteis.

OS TURISTAS DE DESTAQUE

Todos os turistas do "Normandie" são, como já o dissemos, pessoas de alta distincção social.

Comtudo citaremos entre elles varios, que conseguimos ver a bordo.

Começemos pelo sr. Henry Morin de Linclays, que se faz acompanhar de sua esposa e filha. O sr. Morin de Linclays, figura bastante sympathica, é o director da Compagnie Generale Transatlantique, que tem linhas de navegação para os Estados Unidos e Canadá. Sra. Louis Mayer, esposa do sr. Louis Mayer, director da Metro Goldwyn Mayer; general Clarence B. Bleiben, que participou da grande guerra e é o eminente presidente e editor do "Seattle-Times"; sr. Walter Hinton, presidente do Instituto de Aviação da America e ex-piloto do avião "N-C 4", que foi o primeiro a fazer a travessia transatlantica; sr. Cason Callaway, presidente da "Callaway Cotton Mills Atlanta"; sr. James Gordon Hanes, ex-prefeito de Winston-Salem; sr. W. S. Roskob, filho do ex-presidente do Comité Nacional do Partido Democratico e que foi candidato á presidencia dos Estados Unidos; sra. Frank Atkins, membro da "House of Representatives, Commonwealth of Pax"; sra. Roy Chapin, secretaria de commercio, viuva do ultimo presidente da Hudson Motor; Victor Koch, vice-presidente do "Fischer Body"; sr. J. S. Pomeroy, importante banqueiro; sr. Byron Stephenson, presidente da "Security Mutual Life"; sra. Arnold Gingrich, esposa do editor do "Esquire"; sr. Charles Bowey, presidente da "Bowey Chocolate"; sr. Perry Konly, importante advogado de Chicago; sr. Benjamin Bordé, presidente da "American Glass"; sr. Frank Elliot, presidente do "Harris Travel Saving Bank"; sr. Daniel Peterkin, presidente da "Morton Salt"; sr. Daniel F. Rice, correctora do "Chicago Board"; sr. B. F. Hormel, director da "Hormel Company"; sr. Owen A. Worst, director da Mutual Broadcasting; sra. Jacob Baur, esposa do ex-ministro dos Estados Unidos na Suecia; sr. James Ward Thorne e senhora, vultos de destaque da sociedade de Chicago; sr. Isaac Pateh, ex-prefeito de Gloucester; coronel Francis Taylor Maxwell, banqueiro de Rochester; sr. Herbert Mc Goff, de Connecticut; sr. J. E. O'Connell, sobrinho do cardeal O'Connell, de Boston; sr. Wingate F. Gram, presidente do "Bangor — Arrostook"; sr. Louis Aberton, presidente da Boston Maine; sra. Charles Francis Adams, ex-secretario da Marinha dos Estados Unidos, no governo do presidente Hoover; sr. James Wright Brown, editor e publicista; sr. George H. Hucks, conhecido banqueiro de Rochester; sr. Herbert Eisenhart, presidente da "Baush Lomb"; sr. E. J. Doyle, presidente da "Doyle Oil Corporation"; sr. Harry Fishbach, presidente da "Fishbach Moore Electrical Engineers"; sr. Harold S. Pratt, director da "American Express", a maior organização de turismo dos Estados Unidos; sra. Duncan A. Deeds, esposa do director da "National Cash Register"; sr. William Brandt, proprietario de theatros em Nova York; sr. Archie M. Andrews, presidente da "Dictagraph Corporation da America"; sr. Arthur Kudner, importante banqueiro de Nova York, sr. S. W. Leeb, conhecido corretor de Wall Street, e Geo Mc Manus, conhecido artista-caricaturista das "Delicias da Vida Conjugal", além de outros.

O EMBAIXADOR DA FRANÇA

— O "Normandie" trouxe, tambem, alguns passageiros para o Rio, notando-se entre elles o marquez d'Ormesson.

O marquez d'Ormesson é o embaixador da França acreditado junto ao governo do Brasil.

Em gozo de licença partira, ha mezes, para o seu paiz, de onde regressou agora. Quiz, porém, realizar a viagem pelo "Normandie" para Nova York, de onde veiu para o Brasil. [illegible] livre para [illegible] para o diplomata o ensejo de viajar no maior transatlantico do mundo e que é incontestavelmente um grande prodigio da technica da construcção naval franceza.

Em palestra ligeira a bordo, quando recebia os cumprimentos do general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza que instrue o Exercito brasileiro, e de outras pessoas, disse da sua enorme satisfação de tornar ao Rio, onde já tem innumeras e sinceras amizades.

UM CORONEL ENGENHEIRO DA AVIAÇÃO MILITAR

Pelo "Normandie", chegou o coronel engenheiro da aviação Antonio Guedes Muniz.

Idealizador e constructor de varios typos de aviões nacionaes, o coronel Guedes Muniz assim falou aos jornalistas, a bordo do luxuoso transatlantico francez:

— Volto dos Estados Unidos trazendo a convicção absoluta de que é possivel e até facil construirem-se aviões e motores para os mesmos aqui no Brasil.

Tenho commigo uma volumosa documentação technica para a nossa Escola de Aviação. Neste momento de reconstrucção brasileira nesta phase de grandes esperanças nacionaes estou confiante que serão removidos, em breve, os principaes obstaculos que impedem a nossa industria de aviões.

Controlando, nos Estados Unidos, a fabricação de aviões para o nosso Exercito, vivi dentro das fabricas, visitei quasi todos os estabelecimentos em que se constroem aviões e se fabricam motores. Ampliando, deste modo, a missão que me foi confiada, espero ter adquirido proveitosos conhecimentos. Deante dos problemas economicos e outros de caracter delicado que os Estados Unidos enfrentam, consequencia da luta subterranea entre empregados e empregadores, entre a mão de obra e o capital, é que se pode apreciar em ultima analyse, a extensão da felicidade brasileira e toda a grandeza do nosso futuro.

Terminando, affirmou:

— Encaminhando-se o Brasil para a solução dos seus problemas industriaes, livres que estamos dos preços asphyxiantes da vida norte-americana, nosso paiz será, em dez annos, o fornecedor natural a todas as republicas sul-americanas de aviões, motores e mecanismos.

O coronel Guedes Muniz foi recebido por varios collegas, que foram a bordo levar-lhe cumprimentos de boas vindas.

A PROPAGANDA DO BRASIL A BORDO DO "NORMANDIE"

O sr. João Maria de Lacerda, director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio, de accordo com o ministro do Trabalho, mandou fazer a bordo do "Normandie", ora em nosso porto, uma ampla propaganda do Brasil, não só do ponto de vista turistico, como do ponto de vista industrial e agricola. Assim foram distribuidos pelos passageiros daquelle navio, além de prospectos, cartões, photographias e dados commerciaes do Brasil, productos brasileiros como café, chocolate, aguas mineraes, bonbons, cigarros, guaranás, doces cristallizados, etc. Essa propaganda do Brasil no "Normandie foi magnificamente acolhida tendo deixado uma optima impressão.

ESTEVE NO ITAMARATY O COMMANDANTE DO "NORMANDIE"

Em visita ao embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, estiveram, hontem, no Itamaraty, os srs. Pierre Thorens, commandante do "Normandie" e H. Morin de Sinclays.

Na ausencia do ministro de Estado que subira a Petropolis em companhia do consul geral Souza Ribeiro, afim de despachar com o presidente da Republica, foram os visitantes recebidos pelo secretario Nemercio Dutra, official de gabinete do titular da pasta e pelo sr. Renato Almeida, chefe do serviço de imprensa.

Durante os festejos carnavalescos

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELA PREFEITURA PARA OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO

São, entre outras, as seguintes as instrucções baixadas pela Directoria de Fiscalisação da Prefeitura para serem executadas durante os festejos carnavalescos:

a) — E' prohibido o estacionamento de volantes na praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Marechal Floriano, Cinelandia e praça Marechal Deodoro, exceptuados apenas os de artigos de carnaval;

b) — Na avenida Rio Branco, nas praças Marechal Floriano e Marechal Deodoro e jardins das praças circumvizinhas e dos centros, só será permittida a collocação de cadeiras, bancos ou caixões, junto ás paredes dos edificios;

c) — Na parte commercial da primeira zona é permittido o estacionamento de volantes, não o sendo nos pontos de esquina com avenida Rio Branco e logradouros comprehendidos na alinea a). Esta permissão abrangerá a praça Tiradentes, largo de São Francisco, rua e largo da Carioca, ruas Treze de Maio, S. José e Bittencourt da Silva, avenida Almirante Barroso, ruas Senador Dantas, do Passeio, Marrecas, Evaristo da Veiga e Teixeira de Freitas, bem como as demais transversaes á avenida Rio Branco, com excepção das ruas do Ouvidor, 7 de Setembro e Assembléa;

d) — Só será concedida licença aos volantes para venda de refrescos, doces, pasteis, balas e bombons, "sandwiches", leite, sorvetes e frutas;

e) — Os vehiculos de leite, frutas e sorvetes não poderão estacionar senão nos pontos afastados da avenida Rio Branco;

f) — Os refrescos e outros liquidos serão contidos em recipientes apropriados, ficando prohibido as pipas e outros recipientes de maior porte;

g) — Os ambulantes, no acto de licenciamento, deverão declarar qual o ponto exacto de cada um dos logradouros permittidos onde vão estacionar, sendo que essa localização constará claramente da sua certidão de licença, rigorosamente obedecida e fiscalizada;

h) — Não é permittida a installação, em qualquer ponto da zona central, de cozinhas e fogareiros.

A infracção de qualquer das disposições acima, determinará a apprehensão immediata das mercadorias e utensilios dos infractores e sua remessa ás Delegacias Fiscaes ou de Segurança mais proximas ou aos caminhões da Directoria de Fiscalização, localizados nos seguintes pontos :

1º — Rua Santa Luzia, ao lado do Club Militar.

2º — Rua Evaristo da Veiga, ao lado da Camara Municipal.

3º — Largo da Carioca.

4º — Praça 11 de Junho.

Se o infractor não estiver licenciado, nenhum recurso lhe caberá para rehaver taes mercadorias e utensilios. Se estiver licenciado, receberá, no acto da apprehensão, um memorandum para o pagamento da multa a effectuar-se na Delegacia Fiscal da circumscripção onde a infracção se verificar e só mediante exhibição do recibo da multa poderá obter a restituição do material apprehendido.

O REAJUSTAMENTO DO PESSOAL NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

O ministro do Trabalho dirige-se ao Conselho Federal do Serviço Publico

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, assignou, em data de hontem, a seguinte portaria:

"Attendendo a que a portaria n. 1, de 4 de fevereiro corrente, publicada no "Diario Official" de 11 do mesmo mez, visou principalmente, ao fazer o reajustamento do pessoal do Instituto Nacional de Previdencia, organizar e dividir os serviços do mesmo Instituto por forma a configurar o respectivo pessoal nos moldes estatuidos pela lei n. 284, de 28 de outubro de 1936; mas

Attendendo a que, quasi concomitantemente com a alludida portaria, surgiu o decreto-lei n.º 204, de 25 de janeiro ultimo, publicado no "Diario Official" de 27 do dito mez, dispondo sobre os serviços do pessoal nos diversos Ministerios e dando outras providencias, que, a bem do interesse publico, devem ser *mutatis mutandis* desde logo adoptadas pelos varios serviços deste Ministerio;

Attendendo a que, para melhor adaptação aos moldes da lei n. 284, de 1936, e decreto-lei n. 204, de 1938, é de toda a conveniencia ouvir o Conselho Federal do Serviço Publico Civil;

Attendendo, finalmente, a que, conforme expoz o presidente do Instituto Nacional de Previdencia, o referido Instituto, "no momento, não está apparelhado convenientemente para pôr em execução pratica o plano de reorganização esboçado na portaria,

resolve:

Mandar sobrestar na applicação e cumprimento da mencionada portaria n. 1, no tocante á organização e divisão dos serviços e quadros annexos, até que sobre o assumpto se manifeste o Conselho Federal do Serviço Publico Civil, ao qual deverão ser encaminhados, com urgencia, os processos attinentes á materia. — Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1938. — (a) *Waldemar Falcão*".

Uma nova estação de radio-patrulha para a Policia Civil

O ministro da Justiça transmittiu ao engenheiro-chefe do escriptorio de obras, sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, para a devida apreciação, a proposta apresentada pela firma R. Noronha & Cia., desta praça, para fornecer á Policia Civil do Districto Federal uma estação moderna de radio-patrulha.

MAIS FUNCCIONARIOS DA JUSTIÇA ELEITORAL POSTOS EM DISPONIBILIDADE

Assignou o presidente da Republica decretos declarando em disponibilidade os seguintes funccionarios da Justiça Eleitoral: do Tribunal Regional de Goyaz — director Paulo Fleury da Silva e Souza; chefe de secção Benedicto Euzebio da Cruz e Antonio da Costa; officiaes, Alcenor Cupertino de Barros e Domingos de Barros Vellasco; auxiliares Virginia de Moraes Vieira Perillo e Altino Pinto de Figueiredo; dactylographo Octavia de Moraes Caldeira; continuo-porteiro, Dirceu de Almeida e servente Sebastião Gomes da Silva; do Tribunal Regional de Alagôas — director Caetano Pinto de Miranda Montenegro Filho; chefe de secção Sylvio de Souza Campos e Francisco Gomes de Carvalho Junior; officiaes Antonio Sylvestre Barbosa e Antenor Wenigrouwis Brasil; auxiliar Manoel de Albuquerque Cordeiro; dactylographo Elvino Eugenio Peixoto e servente Leocadio José da Rocha.

A despesa com a publicação dos actos da Prefeitura no "Diario Official"

O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, dirigiu ao presidente da Republica uma exposição de motivos relativa á necessidade da abertura de um credito especial na importancia de 1.455:600$000, para attender ao serviço de publicação, no "Diario Official" da União, das leis, posturas, regulamentos, e demais actos da Prefeitura do Districto Federal.

As apostillas nos decretos dos funccionarios da Recebedoria Federal e do Thesouro

O director do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda informou ao da Recebedoria desta capital, em resposta a uma consulta, que as apostillas nos decretos de nomeação dos escripturarios das classes E e G, do respectivo quadro, que mudaram de categoria em virtude do decreto n. 2.206, de 24 de dezembro ultimo, devem ser feitos pela mesma Recebedoria, podendo as dos funccionarios em commissão no Thesouro ser feitas pelo director geral, conforme resolução sua.

Os emprestimos estão sujeitos ao sello proporcional

O director das Rendas Internas communicou ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, que os emprestimos contraidos com a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Estrada Araraquara, estão sujeitos ao sello proporcional.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

O presidente da Republica assignou decretos nomeando: por antiguidade o 7º promotor publico adjuncto bacharel Carlos Sussekind de Mendonça para o logar do 3º promotor publico da justiça local do Districto Federal; o bacharel Nelson de Souza Carneiro, interinamente, testamenteiro e tutor judicial da justiça local do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo; o bacharel Mario Accioly, interinamente, 3º procurador da Republica, no Districto Federal, durante o impedimento do effectivo; o bacharel José de Souza Lima Rocha, tendo em vista accordam do Tribunal Federal, para o logar que já exerceu de 7º promotor publico adjuncto; e Francisco Souza para as funcções de juiz de paz do districto de Marechal Deodoro, do 2º termo judiciario da comarca de Rio Branco, no Acre.

A extincção de cargos de repartições fiscaes

Na pasta da Fazenda, o presidente da Republica assignou diversos actos declarando extinctos por se acharem vagos, cargos de repartições fiscaes.

AMPLIANDO OS SERVIÇOS DO SANATORIO MILITAR DE ITATYAIA

Vae ser inaugurado um novo pavilhão

Vae ser inaugurado em março proximo o novo pavilhão do Sanatorio Militar de Itatyaia para a cura clinica da tuberculose.

Desde 1926 foi installado aquelle sanatorio á margem do rio Campo Bello, na subida de Itatyaia, no municipio de Rezende. Recentemente, foi o estabelecimento visitado pelo sr. Getulio Vargas, quando o chefe do governo foi inaugurar o Parque Nacional de Itatyaia. O major medico dr. Ernesto de Oliveira, director do Sanatorio, teve ensejo de mostrar ao presidente da Republica aquella organização de assistencia ao soldado enfermo, que ali tem tratamento adequado e conveniente repouso num recanto admiravel da serra da Mantiqueira.

Ha cinco annos que o Sanatorio Militar vem passando por uma série de reformas e melhoramentos, que bem attestam a operosidade do dr. Ernesto de Oliveira, sempre apoiado pelas altas autoridades do Exercito.

O novo pavilhão, que vae ter duzentos leitos, está apparelhado de material modernissimo para os fins a que se destina.

A DESARTICULAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO INTEGRALISTA DE PETROPOLIS

CHEGARAM PRESOS A NICTHEROY DOZE ELEMENTOS DAQUELLE NUCLEO DO SIGMA

Dois aspectos da chegada á chefatura de Policia de Nictheroy de integralistas presos em Petropolis, cujos nomes constam da noticia

As diligencias levadas a effeito pela policia de Petropolis é daquellas que valem por uma advertencia.

Não resta duvida que o exito alcançado pelas autoridades serranas, desarticulando a organização provincial do sigma em territorio fluminense, se dá a demonstrar, por um lado, uma acção decisiva e repressora contra o movimento verde, deixa perceber tambem a extensão do mesmo e, dessa forma, o perigo a que está exposto o regimen.

Outro detalhe que não deve ser desprezado, no ter-se contacto com o que acaba de apurar a policia, é o que concerne aos elementos compromettidos. Entre os detidos na cidade das hortencias, figura uma maioria de estrangeiros, senão de natalidade, pelo menos de raça, facto que vem evidenciar que o integralismo não era absolutamente um movimento nacionalista, como affirmavam os cabeças do credo. Nesse sentido é que as prisões e apprehensões realizadas em Petropolis constituem verdadeira advertencia aos brasileiros.

OS PRESOS

Conforme noticiámos hontem, a policia petropolitana chegou a bom termo ao varejar certos reductos da extincta A. I. B. no local, e démos mesmo, com as minucias apuradas, os pormenores da trama descoberta pelas autoridades alludidas.

Além dos chefes Figueira de Mello e Fajardo da Silveira, hontem pela madrugada remettidos presos para Nictheroy, a policia de Petropolis fez, seguir para a capital fluminense mais os seguintes detidos: Eguiberto Bessa, secreta da organização, que sabe onde se acha refugiado o chefe de policia verde Catriard; Heitor Silva, chauffeur do chefe provincial dr. Figueira de Mello; Luiz de França e Souza, jardineiro do dr. Figueira de Mello; Joaquim Araujo, considerado espião; Paulino Leon, operario da fabrica Bingen, que denuncia Pedro Hesse de em companhia com Juvencio Santos, Adolpho Lopes, Fatjeu e Esternack praticarem exercicio de tiro; Pedro Hess, graduado, encarregado do fichario, ex-vereador á Camara de Petropolis, considerado perigoso e bastante intelligente, Thompson Palhares Cordeiro Quadro, inspector das Estradas de rodagem federaes, em cuja residencia foram encontradas balas de fusil, e Alfredo Von Brusdegensky, engraxate. Este, logo que soube de algumas prisões, tentou fugir, sendo preso dentro de um trem.

Colhemos esses elementos na chefatura de policia do Estado, tendo nos avistado ali com o delegado regional de Petropolis, no momento em que chegavam os ultimos detidos.

Soubemos mais que se acham compromettidos na organização integralista serrana dois investigadores do Rio, cujos nomes não pudemos obter. Tivemos informações que se tratam de elementos exonerados ha tempos da chefatura em apreço.

O FICHARIO E O ARCHIVO APPREHENDIDOS

Já noticiámos que, no archivo apprehendido pelas autoridades fluminenses no nucleo provincial de Petropolis, bem como no fichario, figuram os nomes de grande numero de pessoas do Estado do Rio, entre essas muitos deputados e pessoas gradas.

Nesses archivos, figuram, entre outros os nomes seguintes: Geraldo Imbassahy de Mello, Luiz Sobral, Domingos de Andrade Bastos, Antonio Ferraz de Magalhães, Clodomiro Vasconcellos, Capitulino dos Santos Junior, Nelson Fonseca, Galdino do Valle Filho, Gwayer de Azevedo, Elpidio do Valle, Paulo Ruedo, Albino do Sodré, Eduardo Duvivier, Abelardo Magalhães, Sylvio Charleo, Lydia de Oliveira, Cesar Tinoco, Antonio Orrellas, coronel Francisco Lima, dr. Humberto de Moraes, José Luiz Estillac, José Carvalho Leomil, Alfonso Alegre, José Liberato dos Santos, Orlando Pereira de Souza, Zorobabel Alves Barcellos, Jadyr Dorna, Bernardette Neagle, Mario Lago, Ernesto Ferreira Lima, Vicente Norberto da Cruz Guanabarino, Roque Barcellos, Arino de Barros, Manoel Cardoso de Mello, Eurico Corvellof, Manoel José Oliveira, Gabriel Pimentel, Arthur Valle Junior, Oswaldo Marques de Oliveira, Francisco Pereira Sanches, Antonio Reis dos Santos, Amaury Pedrosa, Bernardo da Costa Conceição, André, allemão, Americo, vendedor de armas, Americo Wanick, Alfonso Rezende, Agrippino Nazareth, Eliseo Pereira Gomes, Raul de Oliveira Rodrigues e muitos outros que seria longo enumerar.

Nessa lista constam os nomes existentes na lista negra da A. I. B. provincial e pelo nome pertencentes á maçonaria brasileira e considerados inimigos do integralismo.

A POLICIA NO ENCALÇO DO CHEFE PADILHA

Entre outras providencias de caracter urgente, a policia determinou fossem feitas diligencias para capturar o chefe Padilha, que se acha foragido. Raymundo Padilha, alto funccionario do Banco do Brasil, era o chefe provincial do Estado e servia na agencia daquelle estabelecimento bancario em Petropolis.

Sabemos que a policia fluminense solicitou á desta capital a prisão do fugitivo.

UM PLANO SUBVERSIVO?

Segundo apurámos, a policia do Estado do Rio está senhora de um plano subversivo, com ramificação em varias partes do paiz, urdido por elementos esparsos e que pertenceram á Acção Integralista Brasileira, em virtude do que está seguindo de perto o movimento dos principaes responsaveis e orientadores do movimento. Dahi, o exito alcançado agora em Petropolis.

TERMINADA A REVISÃO DO CODIGO DE JUSTIÇA MILITAR

Os ministros da Guerra e da Marinha e o novo codigo

De accordo com o que hontem noticiámos, reuniu-se, na sala das sessões do Supremo Tribunal Militar, a commissão encarregada da revisão do Codigo de Justiça Militar, que vinha, ha mezes, desempenhando este complexo trabalho, sob a presidencia do ministro almirante Pedro de Frontin. De toda a commissão, cujos nomes tambem hontem declinámos, apenas deixou de comparecer o general Isauro Regueira, impossibilitado de se apresentar na reunião por se encontrar em Caçapava, no commando da 4ª Brigada de Infantaria. O general Isauro Regueira, em telegramma dirigido ao almirante Pedro de Frontin, excusou-se pela ausencia aos trabalhos de hontem, justamente os de redacção final da revisão do Codigo de Justiça Militar.

Ao que se espera, ainda esta semana, os originaes estarão em mãos do titular da pasta da Guerra, devendo tambem pronunciar-se a respeito o ministro da Marinha, embora o capitão de mar e guerra Galdino Pimentel Duarte, commandante do encouraçado "São Paulo", tenha feito parte da commissão, representando, portanto, a Marinha.

AS REFORMAS NOS SERVIÇOS PUBLICOS

Uma circular do director geral da Fazenda

Em circular hontem expedida, o director geral da Fazenda determinou que, a partir de hoje, passem para o Serviço do Pessoal os funccionarios, livros e documentos necessarios á execução das folhas de pagamento e consignações do pessoal activo, que estavam a cargo da Directoria de Despesa.

Só agora vão receber, no Acre, o abono provisorio

O ministro da Justiça, em aviso dirigido ao seu collega da pasta da Fazenda, transmittiu copia da exposição de motivos que enviou ao presidente da Republica, solicitando autorisação para abertura do credito especial de 395:952$000, para pagamento do abono provisorio do funccionalismo publico civil da administração do Territorio do Acre em 1936.

VAE SER CONSTRUIDO O PALACIO DA JUSTIÇA

Ainda este anno serão iniciadas as obras

O ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal foi, segunda-feira, recebido pelo presidente da Republica, em Petropolis.

Entre outras razões que o levaram á presença do chefe do Estado, estava a da reforma do actual edificio onde funcciona o Supremo Tribunal Federal, e, nessa occasião, o sr. Getulio Vargas deu ao ministro Bento de Faria a certeza de que, ainda este anno, será iniciada a construcção do Palacio da Justiça, cujos estudos de projecto já se processam.

PARA RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA POLICIA MUNICIPAL

Pelo commandante Attila Soares, secretario geral do Interior e Segurança, foi designado o sub-inspector da Directoria de Segurança (Policia Municipal) Manoel Valladares Gomes para responder pelo respectivo expediente durante o impedimento occasional do director interino, bacharel Lourenço Méga.

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Ahi vem o amor — Fox — Alice Faye e Don Ameche.

GLORIA — Noivar com musica — Paramount — Eleonore Whitney.

IMPERIO — Submarino Heroico — Ufa — Rudolf Foster e Adele Sandrok.

METRO — Casada em Jejum — Metro - Robert Young e Florence Rice.

ODEON — Captiva e Captivante — R. K. O. — Fred Astaire e Joan Fontaine.

PALACIO — Cortando as vazas — R. K. O. — Bert Wheeler e Lupe Velez.

PATHE'-PALACE — A Parisiense — R. K. O. — Gene Raymond e Lily Pons.

PARISIENSE — Alta tensão — O morto vivo.

OPERA — O homem de 40 gráos — Complementos.

PLAZA — Caçada aerea — Warner — Glenda Farrell e Barton Mc Lane.

REX — O diabo ao volante — Columbia — Richard Dix e Joan Perry.

SÃO JOSE' — As perolas da Coróa — Complementos.

IPANEMA — Quatro dias de terror — Falando ás massas.

NACIONAL — Cadetes do ar — Canção Fascinadora.

PIRAJA' — Prisioneira do Marido — Complementos.

THEATROS

RECREIO — Cordão do Cattete — Oscarito e Aracy Cortes.